



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO N.º 447/CONSELHO SUPERIOR, DE 26 DE MARÇO DE 2019.

APROVA, AD REFERENDUM, O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA, DO CAMPUS BOA VISTA DO INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA (IFRR).

A Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso de suas atribuições legais, e

Considerando o Parecer da Conselheira Relatora, constante no processo n.º 23229.000479.2015-08,

RESOLVE:

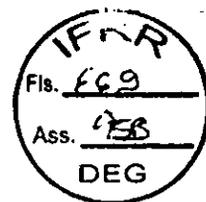
Art. 1.º Aprovar, *Ad referendum* do Conselho Superior, o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física, do *Campus* Boa Vista, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima-IFRR, conforme anexo desta resolução.

Art. 2.º Esta resolução entra vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, em Boa Vista-RR, 26 de março de 2019.

SANDRA MARA DE PAULA DIAS BOTELHO
Presidente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

BOA VISTA - RR

2018



Licenciatura em Educação Física

PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Michel Miguel Elias Temer Lulia

MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Rossieli Soares da Silva

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Romero Portella Raposo Filho

REITORA DO INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA

Sandra Mara Dias Botelho

PRÓ-REITORA DE ENSINO DO INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA

Sandra Grutzmacher

DIRETORA GERAL DO *CAMPUS* BOA VISTA

Joseane de Souza Cortez

DIRETOR DE ENSINO

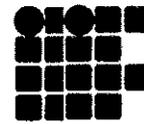
Ananias Noronha Filho

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Ana Aparecida Vieira de Moura

COORDENADORA DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Moacir Augusto de Souza



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO DE JANEIRO
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

Presidente - Lúcia Leandro Silva

Membro – Gilberto Pivetta Pires

Membro – Moacir Augusto de Souza

Membro – Jocelaine Oliveira dos Santos

Suplente - Paulo Russo Segundo

Suplente - José Freitas de Lima Júnior

COLABORAÇÃO NA REFORMULAÇÃO

Marcelo Calixto Mineiro

Liliana Roth

Marcello da Silva Soares

Paulo Henrique de Lima Reinbold

Roberto Queiroz Lopes

Márcia Rosane Oliveira de Senna

Beatriz Staimbach Albino

Emanuel Alves de Moura



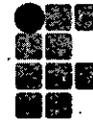
INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE
Campus Bento



Licenciatura em Educação Física

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	6
2. APRESENTAÇÃO	6
2.1. CONTEXTO NA LEGISLAÇÃO PERTINENTE	7
2.2. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	7
2.3. MISSÃO INSTITUCIONAL DO IFRR	9
2.4. VISÃO DE FUTURO	9
2.5. VALORES	9
3. JUSTIFICATIVA	11
3.1. JUSTIFICATIVA DE IMPLANTAÇÃO	11
3.2. JUSTIFICATIVA DE ALTERAÇÃO E LEGISLAÇÃO DO PLANO DO CURSO	16
4. OBJETIVOS DO CURSO	20
4.1. OBJETIVO GERAL	20
4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	20
5. REQUISITOS DE ACESSO, PERMANÊNCIA E MOBILIDADE ACADÊMICA	20
5.1. REQUISITOS DE ACESSO	20
5.2. REQUISITOS DE PERMANÊNCIA	21
5.3. REQUISITOS DE MOBILIDADE ACADÊMICA	23
6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	23
6.1. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	25
6.2. ÁREA DE ATUAÇÃO DO EGRESSO	28
6.3. ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO	29



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
CAMPUS BOA VISTA



Licenciatura em Educação Física

7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	31
7.1. ESTRUTURA CURRICULAR	31
7.2. FLUXOGRAMA DO PROCESSO DE FORMAÇÃO	33
7.3. EIXOS ARTICULADORES	34
7.3.1. Formação Geral	34
7.3.2. Formação Pedagógica e Saúde	35
7.3.3. Formação Profissional Específica	35
7.3.4. Prática Profissional	37
7.3.5. - Estágio Curricular	42
7.4. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	46
7.5. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	47
7.6. EMENTÁRIO, OBJETIVOS, REFERÊNCIAS BÁSICAS E COMPLEMENTARES POR MÓDULOS	51
7.7. PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES	117
8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	118
8.1. METODOLOGIA DO ENSINO	118
8.2. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	120
8.3. APROVEITAMENTO E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORMENTE DESENVOLVIDAS	121
8.4. AVALIAÇÃO DO CURSO	123
8.4.1. Da Avaliação Externa	123
8.4.2. Da Avaliação Interna	124
8.5. AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CURSO	125
8.5.1. Do Núcleo Docente Estruturante	125
8.5.2. Do Colegiado do Curso	126
8.6. ATENDIMENTO AO DISCENTE	126
9. ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	132



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

10. EDUCAÇÃO INCLUSIVA	133
10.1. DO NÚCLEO DE ATENDIMENTO A PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS	133
10.2. DO NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS	134
11. COLEGIADO DO CURSO	135
12. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E BIBLIOTECA	136
12.1. INSTALAÇÕES FÍSICAS	136
12.1.1. Espaço Físico da Biblioteca	137
12.1.2. Espaço Físico dos Laboratórios de Informática	137
12.1.3. Ambientes Específicos (laboratórios)	138
12.2. EQUIPAMENTOS	139
12.2.1. Recursos Materiais Gerais	140
12.2.2. Material Esportivo Existente no IFRR/CBV - Centro	140
12.3. ACERVO BIBLIOGRÁFICO	142
13. QUADRO DE DOCENTES / PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	200
14. EXPEDIÇÃO DE DIPLOMAS E CERTIFICADOS	204
15. REGISTRO PROFISSIONAL	204
16. REFERÊNCIAS	205
17. ANEXOS	



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1 DENOMINAÇÃO DO CURSO: Licenciatura em Educação Física

1.2 TIPO: Licenciatura.

1.3 MODALIDADE: Presencial.

1.4 ENDEREÇO DE OFERTA: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima - Campus Boa Vista. Av. Glaycon de Paiva, 2496 – Pricumã - Boa Vista - RR
CEP: 69.303-340

1.5 TURNO DE FUNCIONAMENTO: Matutino e Vespertino.

PORTARIA DE RECONHECIMENTO: MEC/ N° 444 – 01 de novembro de 2011, MEC/ N° 286 – 21 de dezembro de 2012 e MEC/ N° 1094 – 24 de dezembro de 2015.

1.6 NÚMERO DE VAGAS: 70 (setenta) / 35 no turno matutino e 35 no turno vespertino.

1.7 PERIODICIDADE DE OFERTA: Semestral

1.8 CARGA HORÁRIA TOTAL: 3.200 horas.

1.9 REGIME LETIVO: Modular.

1.10 COORDENADOR DO CURSO: Moacir Augusto de Souza

2. APRESENTAÇÃO

O presente documento visa apresentar a alteração do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Roraima (IFRR). No decorrer da implantação e implementação do curso de Licenciatura em Educação Física do IFRR, aprofundou-se a leitura acerca da formação inicial na área, tanto no contexto regional como no nacional. Assim, além de cumprir ajustes de ordem legal, como a legislação que normatiza as novas diretrizes curriculares para os cursos de licenciatura no Brasil, o presente plano amplia questões pertinentes a organização do curso, que estão permeadas por pressupostos epistemológicos, sociológicos, filosóficos e pedagógicos.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

Este plano propõe implantar um modelo didático-pedagógico voltado para a realidade social e profissional, local e regional, com o compromisso de implementar um processo pedagógico pautado pela indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão, e comprometido com os princípios da instituição, que é de desenvolver Educação de Qualidade promovendo o Ensino, a Pesquisa Científica e Tecnológica e a Extensão, contribuindo para o Desenvolvimento Social e Econômico do País.

2.1 Contexto na Legislação Pertinente

Este plano pedagógico está vinculado à legislação vigente pertinente à sua natureza, a saber, a Lei nº. 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional; o Parecer CNE/CP nº. 9/2001, que estabelece as diretrizes nacionais para a formação de professores da educação básica em nível superior, curso de licenciatura, de graduação Plena; a Resolução CNE/CP nº. 02, de 01 de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e para cursos de segunda licenciatura) e para formação continuada; e institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, da formação inicial do magistério da educação básica em nível superior.

O plano se pauta na necessidade de trabalhar a licenciatura em uma estrutura com identidade própria, valorizando a formação do professor como profissional do ensino, alicerçado em uma sólida base científica, humanística, ética e democrática.

2.2 Histórico da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR – teve sua trajetória iniciada como Escola Técnica de Roraima, autorizada e reconhecida por meio do Parecer nº. 26/1989 do Conselho Territorial de Educação (CTE-RR) de 21 de dezembro de 1989 e federalizada pela Lei Nº 8.670 de 30 de junho de 1993.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

O IFRR é uma instituição autárquica integrante do Sistema Federal de Ensino, está vinculada ao Ministério de Educação e supervisionada pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), com sede e foro na cidade de Boa Vista e atuação no Estado de Roraima.

São objetivos da instituição, segundo o PDI-IFRR (2014-2018), que segue a lei de criação dos Institutos Federais 11.892/2008 : ministrar educação profissional técnica de nível médio, cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, cursos de graduação; realizar pesquisas e desenvolver atividades de extensão; além de oferecer cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização e cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado.

Em seu processo evolutivo, o IFRR passou por várias etapas diferenciadas. A primeira delas, Escola Técnica de Roraima, teve início em 1987, ofertando dois cursos técnicos: Eletrotécnica, com 105 alunos; e Edificações, com 70 alunos. Em 1994, a Escola, já federalizada, implanta o Curso Técnico em Agrimensura e Magistério em Educação Física, assim como o ensino fundamental – de 5ª a 8ª séries, que foi descontinuado a partir de 1996.

A segunda etapa deu-se em 2002, quando passou a ser Centro Federal de Educação Tecnológica de Roraima, oferecendo também cursos de Nível Superior em Tecnologia e Licenciaturas. A terceira se deu em dezembro de 2008, com o advento de sua transformação para Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, IFRR. Hoje a instituição conta com quatro *campi*: Boa Vista, Novo Paraíso, Amajari, Zona Oeste do Município de Boa Vista, e o *campus* avançado de Bonfim.

Em seu Relatório de Auto avaliação de 2012, a Comissão Própria de Avaliação do IFRR – CPA – indicou que, em 2012, o Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Roraima, Campus Boa Vista, ofereceu 08 (oito) cursos de graduação na modalidade presencial (04 Licenciaturas: Licenciatura em Educação Física, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Letras: Espanhol e Literatura Hispânica e 04 Tecnólogos: Tecnologia em Gestão Hospitalar, Tecnologia em Saneamento Ambiental, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Tecnologia em Gestão de Turismo) e 1 (um) à distância (Letras: Espanhol e Literatura Hispânica).



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

A Educação a Distância atende a 13 (treze) polos, situados nos Municípios de Alto Alegre, Caracará, Rorainópolis, Amajari, São João do Baliza, Pacaraima, Boa Vista, Iracema, Normandia, Bonfim, Cantá, São Luiz e Mucajaí. Segundo informações obtidas no site institucional¹ atualmente são ofertados os seguintes cursos na modalidade EAD: Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Letras: Espanhol e Literatura Hispânica. Na mesma modalidade são ofertados os cursos de pós-graduação em: Docência em Educação Física Escolar, Educação, Métodos e Técnicas de Ensino e Docência da Língua Espanhola.

Inserido no contexto local e regional, o IFRR é um centro de referência educacional que vem contribuindo há mais de 20 anos para o processo de desenvolvimento do Estado de Roraima, ao promover a inclusão social de jovens e adultos, por meio das ações de formação profissional.

2.3. Missão Institucional do IFRR

O IFRR tem como missão, promover formação integral, articulando ensino, pesquisa e extensão, em consonância com os arranjos produtivos locais, sociais e culturais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável.

2.4 Visão de Futuro

Ser referência no País como instituição de formação profissional e tecnológica na promoção de ensino, pesquisa e extensão.

2.5 Valores

O IFRR possui os seguintes valores:

- ✓ Ética
- ✓ Compromisso social

¹ www.boavista.edu.br/dead/cursos/



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO RIO
GRANDE DO SUL
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

- ✓ Gestão Democrática
- ✓ Excelência
- ✓ Sustentabilidade
- ✓ Respeito à Diversidade
- ✓ Justiça

2.6 Ato Legal de Autorização:

Resolução nº 15 - CONDIR/CEFET-RR/2003, de 17 de dezembro de 2003.

2.7 Ato Legal de Reconhecimento:

Portaria nº MEC/ N° 444 – 01 de novembro de 2011.

Portaria nº MEC/ N° 286 – 21 de dezembro de 2012.

Portaria nº MEC/ N° 1094 – 24 de dezembro de 2015.

2.8 Duração do Curso:

O Curso tem duração de 8 (oito) semestres, com carga horária total de 3.200 (três mil e duzentas) horas, sendo 2.200 (duas mil e duzentas) horas de aulas teórico-práticas para os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural, 400 (quatrocentas) horas² de estágio curricular supervisionado a partir do início da segunda metade do curso, 400 (quatrocentas) horas³ de prática como componente curricular e 200 (duzentas) horas para outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais vivenciadas ao longo do curso.

² O Estágio Supervisionado é realizado nos módulos IV, V, VI, VII e VIII, a uma carga horária de 80 horas/aula por módulo.

³ A prática como componente curricular é vivenciada ao longo dos módulos nos componentes onde as atividades práticas se fazem presentes evidenciadas nos planos de ensino de cada componente curricular, sendo assim, essa carga horária já está contemplada nas horas/aula, conforme RESOLUÇÃO CNE/CP 2, de 1º de julho de 2015, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura.



Licenciatura em Educação Física

2.9 Turnos de Funcionamento:

Matutino e Vespertino

2.10 Tempo Mínimo para Integralização do Curso:

Mínimo de 08 (oito) semestres.

3. JUSTIFICATIVA

3.1 Justificativa de Implantação

Segundo parecer CNE/CES n ° 0138/2002, a Educação Física compreende uma área de estudos, elemento educacional e campo profissional caracterizados pela análise, ensino e aplicação do conjunto de conhecimentos sobre o movimento humano intencional e consciente nas suas dimensões biológica, comportamental, sócio-cultural e corporeidade.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN 9.394/96, em seu artigo 26, parágrafo 3º, reconheceu a importância da Educação Física para o desenvolvimento humano e a formação da cidadania, quando determinou que a mesma é integrante dos componentes curriculares da Educação Básica. A Lei 10.328/2001, alterou a redação do parágrafo 3º do artigo 26 da LDBEN, tornando esse reconhecimento mais evidente, quando o novo texto ficou assim expresso: "A Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da Educação Básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos". (grifo nosso). A Lei 13.415/2018, mais recente, manteve a obrigatoriedade da Educação Física, segundo se pode ler no parágrafo 2º do artigo 35-A, "A Base Nacional Comum Curricular referente ao ensino médio incluirá obrigatoriamente estudos e práticas de educação física, arte, sociologia e filosofia". A Educação Física segue como facultativa em alguns casos específicos, como previsto no parágrafo 3º do artigo 26, da Lei 9.394/1996.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

Assim, do ponto de vista pedagógico, a Educação Física constitui componente curricular obrigatório nos currículos e programas de ensino da Educação Básica, contudo, como explicam Bastos, Júnior, Ferreira (2017, p. 49), na Lei 13.415/2018 a Educação Física

tornar-se-á secundarizada perante outras disciplinas no currículo escolar, pois, diferentemente de português e matemática, não está claro em que momento dos três anos a Educação Física será obrigatória. De concreto, a Lei determina sua obrigatoriedade nos 60% da BCNN (não necessariamente nos 100% desse total), além disso, os estudantes terão um currículo flexível, com opção de escolha sobre o itinerário formativo sobre os outros 40 % do currículo, mas se o aluno optar pela Educação Profissional não terá a Educação Física, já que esta se encontra na área de Linguagens.

Apesar da atual situação, e pautados nas exigências legais para o exercício da docência na Educação Básica (Lei 9.394/96), sabendo da importância técnica, científica e pedagógica da formação do profissional docente para atender o componente curricular Educação Física, permanece a necessidade de uma formação em Nível Superior, em curso de Licenciatura.

No que se refere à Educação Física enquanto componente curricular da educação básica, especificamente no contexto do sistema educacional do estado de Roraima (tanto estadual, quanto municipal), sua demanda vem sendo atendida parcialmente (em relação à exigência legal) por profissionais habilitados somente a partir dos anos 2000.

Segundo se pode ler em Gondim e Messa (2017), a Educação Física no currículo das escolas do ex-território de Roraima começaram aproximadamente em 1972, sendo as aulas ministradas por professores “leigos” (ex-atletas com bom desempenho nas modalidades esportivas). Entre 1973 a 1975 esses professores realizaram curso de capacitação ofertado pelo projeto Rondon. Como não havia no extinto território de Roraima nenhuma instituição de ensino que formasse professores de Educação Física, foi firmado convênio também com a Universidade do Pará, para realização de Licenciatura Curta, posteriormente complementado com Licenciatura Plena, por meio de novo convênio, agora com a Universidade do Amazonas.

Foi em meio ao encerramento dos convênios e a necessidade de prosseguir com a formação de professores para atender a Educação Física Escolar, que o então Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Roraima/IFRR, na época de Escola Técnica Federal de Roraima,/ ETFRR, implantou o curso de Magistério em Educação



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

Física, entre 1993 e 1994. Com a sua transformação em Centro Federal de Educação Tecnológica de Roraima CEFET-RR, a instituição torna-se a pioneira em ofertar o Curso em nível Superior de Educação Física (Licenciatura Plena), e ao passar a ser Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia de Roraima, a formação de nível superior passou a ser de Graduação em Licenciatura, contribuindo significativamente com a evolução da Educação Física enquanto componente curricular obrigatório na vida escolar dos estudantes.

É neste contexto que se insere o seguinte Plano de Curso, que busca atender as orientações do Parecer CNE/CP nº 28/2001 que trata da Prática como Componente Curricular e da Resolução CNE/CP nº 2/2015 norteando as Diretrizes Curriculares para Formação Inicial em Nível Superior, considerando também, na sua concepção geral, o Parecer CNE/CES nº 0138/2002 este regula as diretrizes curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física e CNE/CES nº 58/2004 orientando sobre Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Educação Física.

O Curso de Graduação em Educação Física surge então em meio a esse contexto histórico e visa atender as necessidades locais. Conforme os dados do educa censo do INEP de 2014, o sistema educacional de Roraima conta com um total de 787 escolas de educação básica. Essas escolas atendem um total de 91.619 alunos matriculados, distribuídos conforme o quadro a seguir:

Quadro 1: Número de Alunos Matriculados

		Número de Alunos Matriculados																		
Município	Dependência	Matriculas Iniciais														Matriculas Médias				
		Ed. Infantil		Ensino Fundamental			Ensino Médio	Educação Profissional (Nível Técnico)	EJA (presencial)		EJA (semi-presencial)		Educação Especial (Alunos de Escolas Especiais, Classes Especiais e Inclusões)							
		Creche	Pré-Escola	1ª a 4ª Anos Iniciais	5ª a 8ª Anos Iniciais	Fundamental			Médio	Fundamental	Médio	Creche	Pré-Escola	Anos Iniciais	Anos Finais	Médio	Ed. Prof. Nível Técnico	EJA Fund	EJA Médio	
BOA VISTA	Estadual	0	0	3063	20792	13064	254	1843	3997	0	0	0	0	0	56	465	208	0	6	26
	Federal	0	0	122	203	896	378	0	148	0	0	0	0	0	4	2	9	1	0	1
	Municipal	625	3719	22350	29	0	1034	0	0	0	2	70	460	1	0	0	0	15	0	0
	Privada	2899	3810	4173	2245	1385	890	211	61	0	0	8	17	38	26	7	2	4	0	0
	Total	3524	6928	29208	23273	15838	1422	2044	4206	0	0	2	87	532	502	222	3	21	27	27

Fonte: <http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-matricula#>

O IFRR visa atender as necessidades do sistema educacional do estado de Roraima e também as demais instituições que necessitem desses profissionais



Licenciatura em Educação Física

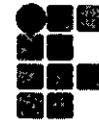
habilitados na área de Licenciatura em Educação Física, atendendo aos preceitos legais. A essas necessidades são acrescidas outras de natureza específica da região, a saber, sua localização no extremo norte do Brasil, em um local de fronteira com a Venezuela, a Guiana Inglesa e o Estado do Amazonas, em que a diversidade cultural deve ser preservada por meio da valorização das práticas corporais; e a concentração elevada da população do estado (63,1%) na capital Boa Vista, e que o presente curso visa atender enquanto possibilidade formativa.

O Curso de Licenciatura em Educação Física do IFRR anualmente oferta 70 (setenta) vagas divididas em duas turmas. Mesmo com essa oferta e sem levar em consideração o crescimento dos referidos sistemas, constata-se que a demanda para o curso de formação de professor em Educação Física ainda não atende a real necessidade do Estado de Roraima.

No entanto, o profissional formado por esse curso, mesmo tendo como foco principal de seu perfil de formação o contexto da educação básica, poderá exercer suas atividades profissionais em outros ambientes, onde a intervenção do profissional de Educação Física é requerida com o perfil do educador - licenciado. Nesse sentido, o quadro a seguir, apresenta algumas das instituições, órgãos e entidades no âmbito do Estado, onde a presença do profissional de Educação Física é requerida.

Quadro 2: Algumas Instituições, órgãos e entidades no estado, onde as atividades do profissional de Educação Física são requeridas.

INSTITUIÇÃO, ÓRGÃO, ENTIDADE	NATUREZA
Serviço Social da Indústria – SESI	Privada
Serviço Social do Comércio – SESC	Privada
Fundação de Educação, Turismo e Cultura de Roraima -	Municipal - Boa Vista
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social	Municipal - Boa Vista
Secretaria do Trabalho e Bem Estar Social -	Estadual
Clubes Desportivos	Privada
Clubes Sociais	Privada
Federações Desportivas	Privada



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

Associações Desportivas	Privada
Associações Comunitárias	Comunitária

A atuação do profissional de Educação Física junto a essas instituições, órgãos, ou entidades, é variada no contexto do rol de atividades inerentes à intervenção do profissional de Educação Física. Assim, são requeridas, desde atividades formais relacionadas ao desenvolvimento do componente curricular Educação Física, atividades relacionadas à inclusão social através de ações recreativas e de lazer, até atividades relacionadas às diferentes manifestações desportivas e de movimento humano - ginástica, exercícios, jogos, etc.

Até o ano de 2004 não existia no âmbito do Estado, nenhuma ação concreta voltada para a formação do profissional de Educação Física, seja na concepção proposta por esse plano - Licenciatura, seja numa concepção mais generalista. Essa preocupação passou a integrar o IFRR que implantou no referido ano o primeiro Curso Superior em Educação Física do Estado. Já, em 2006, a Universidade Estadual de Roraima implanta também mais um Curso de Licenciatura Plena em Educação Física. No entanto, somente em 2008 é que o mercado de trabalho recebe seus primeiros profissionais formados no Estado, pelo IFRR, o que comprova a importância de permanência deste curso em função da grande demanda de trabalho e necessidade de profissionais qualificados nesta área de atuação, que apresenta o Município e Estado.

Para a execução deste plano, o IFRR vem buscando parceria com o Governo do Estado e com o Município de Boa Vista. Essa parceria visa de um lado, garantir o acesso dos alunos às escolas para realização de suas práticas de ensino e do estágio supervisionado. Por outro lado, visa fazer com que os sistemas estadual e municipal atentem para a necessidade de garantir ao profissional - aluno, a compatibilização de horários, para que o mesmo possa continuar desenvolvendo suas atividades profissionais conciliando-as com sua formação profissional.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE
Campus Dos Vistas



Licenciatura em Educação Física

3.2. Justificativa de Alteração e Legislação do Plano de Curso

Nas últimas décadas, o mundo vem passando por transformações amplas e profundas, tanto de natureza científica, como tecnológica, política, econômica, social e cultural, processo que têm nos levado a enfrentar sucessivos e complexos acontecimentos que modificam as relações humanas e as próprias instituições e organizações, exigindo novas ações para a resolução dos problemas da vida cotidiana. No contexto do ensino superior, essas mudanças nos remetem a um repensar das funções sociais e econômicas que a informação e o conhecimento têm ocupado na sociedade, bem como, adequar-nos às novas demandas sociais, políticas, econômicas e de ordem legal. Esse conjunto de fatores tem gerado renovadas funções às instituições, que atuam com o Ensino Superior, bem como, o questionamento de como, para quem e com que finalidade o conhecimento vem sendo veiculado.

Não sendo diferente das mais diversas Instituições de Ensino Superior, o IFRR também tem procurado acompanhar as constantes mudanças que o mundo do trabalho e os órgãos que regulamentam os Cursos de Licenciatura têm apresentado nos últimos anos. Em se tratando do curso em questão, este teve início em fevereiro de 2004, com ingresso de 2 (duas) turmas de 35 (trinta e cinco) alunos, nos turnos matutino e vespertino. Durante esses 4 (quatro) anos de existência, várias discussões com o corpo docente e discente foram realizadas, com o intuito de melhorias no que tange as questões pedagógicas e organizacionais deste curso.

No âmbito da formação inicial em Educação Física, com o advento das novas diretrizes curriculares para os cursos de licenciatura e de graduação e todos os trâmites necessários para a adequação curricular; a consolidação do Conselho Federal de Educação Física - CONFEF, órgão destinado a orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício das atividades próprias dos profissionais de Educação Física, bem como, a ampliação do campo de atuação dos profissionais da área no mercado de trabalho, significa estar procedendo aos devidos ajustes, visando a adequação a essas novas demandas.

Objetivando situar as motivações que justificam a reconfiguração da matriz curricular para o curso de Licenciatura Plena em Educação Física do IFRR e seu



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

respectivo Plano Pedagógico do Curso, algumas notas introdutórias serão apresentadas, no sentido de contextualizar as transformações deste processo, a partir de evidências legais, políticas e conjunturais.

A Educação Física compreende uma prática pedagógica que tematiza manifestações da cultura de movimento (frase fundamentada por pontos de aproximação aos escritos de Bracht, 1997⁴ e Kunz, 1991⁵). Assim, o movimento humano, dotado de significado/sentido confere a especificidade caracterizadora da Educação Física.

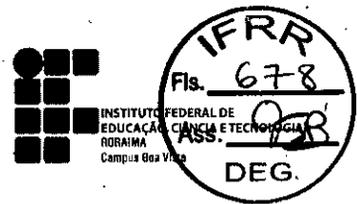
Considerando o que preconiza Bracht (1997, p. 37) para a Educação Física escolar, mais do que legalidade é necessário imprimir um caráter de legitimidade. Legitimidade, que significa a apresentação de "argumentos plausíveis para a sua permanência ou inclusão no currículo escolar, apelando exclusivamente para a força dos argumentos. [...] Esta legitimação precisa integrar-se e apoiar-se discursivamente numa teoria da Educação". Portanto, é necessário desenvolver competências que possibilitem uma intervenção crítico-reflexiva acerca da própria Educação Física, da educação, do mundo e dos sujeitos. Assim também, no campo não formal, a prática deve estar respaldada por um conhecimento científico que permita dar respostas as demandas sociais da contemporaneidade, ou seja, é necessário justificar e legitimar práticas para além do senso comum de que a atividade física faz bem por isso é boa, ou, é boa, por isso faz bem.

A Educação Física caracteriza-se como um campo de intervenção profissional que, por meio de diferentes manifestações e expressões do movimento humano (tematizadas na ginástica, no esporte, no jogo, na dança, nas lutas, na brincadeira popular, na festa, bem como em outras manifestações da expressão corporal) abre uma interlocução dialógica entre diversos segmentos sociais, articulados em um arcabouço de conhecimentos construídos historicamente, promovendo uma compreensão mais ampla dos sentidos/significados do "se-movimentar" humano.

Desta forma, os espaços de atuação dos profissionais graduados nos cursos de licenciatura, configuram uma inserção variada, que pode se materializar em diversos campos que constituem os contextos escolares de intervenção pedagógica (professores de Educação Física, Diretores, Coordenadores pedagógicos, entre outros).

⁴ Bracht, Valter. Educação física e aprendizagem social. 2. Ed. Porto Alegre: Magister, 1997.

⁵ Kunz, Elenor. Educação Física: concepções e mudanças. Ijuí: Unijuí, 1991.



Licenciatura em Educação Física

Os cursos de graduação em Educação Física, como todas as demais licenciaturas, estiveram durante as décadas de 1970, 1980 e 1990 sob a égide dos currículos mínimos estabelecidos pelo Conselho Federal de Educação. Com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394/96, dentro de uma nova ordem econômica e social, passou a apresentar possibilidades de flexibilizar os currículos obrigatórios para os cursos de graduação.

O Conselho Nacional de Educação orienta os currículos dos cursos de graduação estabelecendo diretrizes nacionais, por meio de pareceres e resoluções, quais sejam: os Pareceres CNE/CP nº 9 de 08 de maio de 2001, CNE/CP nº 21 de 06 de agosto de 2001, CNE/CP nº 27 de 21 de outubro de 2001 e CNE/CP nº 28 de 02 de outubro de 2001, e a Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015.

Ainda no caso específico do curso de Educação Física devem-se observar os Pareceres do CNE/CES 138 de 06 de abril de 2002, CNE/CES nº 58 de 18 de fevereiro de 2004 e Resolução CNE/CES nº 07 de 31 de março de 2004.

No primeiro semestre de 2008, após discussões, tanto em reuniões com os docentes e discentes do curso, bem como, com os coordenadores pedagógicos do IFRR foram realizadas alterações curriculares do Curso de Licenciatura em Educação Física.

O grupo de professores, discentes e funcionários que constituem o curso de Educação Física procuraram centrar suas atenções para potencializar os “pontos fortes” e enfrentar as “fragilidades” deste contexto, a fim de contribuir no processo de construção de um curso comprometido com o contexto regional, estabelecendo uma relação ampliada com o contexto nacional e internacional, mostrando-se atento e crítico às transformações inerentes ao processo de (re) configuração do profissional que atua nesta área.

As alterações apresentadas neste Plano têm como preocupação atender a legislação das licenciaturas, em especial a resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015, que “Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada”, e o parecer CNE/CES nº 0138/2002 que trata das “Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Educação Física”.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

Além da legislação citada anteriormente, todas as ações estão orientadas também pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (N.º 9.394/1996), que preconiza a integração entre as várias modalidades do Ensino Superior: “a autonomia acadêmica, a avaliação institucional e uma nova concepção de postura pedagógica, ao priorizar não só os conteúdos universais, mas também o desenvolvimento de competências e habilidades, na busca do aperfeiçoamento da formação cultural, técnica e científica do cidadão”.

Estas determinações legais passaram a justificar as adequações desenvolvidas ao longo deste processo, pelo grupo de elaboração deste Plano, o que implicou desde um aprofundamento epistemológico, passando pela reformulação da matriz curricular.

Além das determinações legais, as alterações apresentadas neste Plano foram concebidas também a partir da identificação das demandas do mercado de trabalho que sinalizam as características exigidas no perfil do profissional dessa área nos dias atuais.

Para tanto, este Plano de Curso deve estar sintonizado com uma nova visão de mundo, expressa nesse novo paradigma de sociedade e de educação, garantindo uma formação global e crítica para os envolvidos neste processo, como forma de capacitá-los para o exercício da cidadania, bem como sendo sujeito de transformação da realidade, apresentando respostas para os grandes problemas contemporâneos. Assim, este documento, deve propiciar condições para que o cidadão, ao desenvolver suas atividades acadêmicas e profissionais, paute-se pela competência e habilidade, pela democracia, pela cooperação, tendo a perspectiva de uma educação/formação em contínuo processo como estratégia essencial para o desempenho de suas atividades.

Sendo assim, o curso de Licenciatura em Educação Física do IFRR, coerente com a dinâmica da educação contemporânea e com a missão institucional que é de desenvolver Educação de qualidade promovendo o Ensino, a Pesquisa Científica e Tecnológica e a Extensão, contribuindo para o Desenvolvimento Social e Econômico do País, visa com esta reestruturação o aprimoramento e qualificação profissional, tendo em vista a construção, a produção e a aplicação de conhecimentos no ensino da Educação Física na Escola de Educação Básica.

Objetivando atender às orientações sugeridas pela comissão no processo de avaliação do curso, foram realizadas adequações respeitando as características da



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

organização do curso, as necessidades socioculturais, os objetivos, as diretrizes curriculares nacionais, os critérios de avaliação, o perfil do profissional proposto, dentre outros. Também foram realizados ajustes, nas nomenclaturas e carga horária, em componentes curriculares que são comuns a todas as licenciaturas do *campus* Boa Vista.

4. OBJETIVOS DO CURSO

4.1. Objetivo Geral

Formar professores em Educação Física para atuar na Educação Básica e na modalidade de EJA.

4.2. Objetivos Específicos

- Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino da Educação Física, no contexto da Educação Básica;
- Formar profissionais de Educação Física para atender às necessidades dos sistemas educacionais do estado e dos municípios;
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população, formando profissionais com competência na área da Educação Física, para prestar serviços à comunidade, com intervenções profissionais por meio de diferentes manifestações e expressões da atividade física / movimento humano.

5. REQUISITOS DE ACESSO, PERMANÊNCIA E MOBILIDADE ACADÊMICA

5.1. Requisitos de Acesso

O acesso aos cursos superiores do IFRR em concordância ao PDI e atendendo a legislação de acesso universal, Lei nº 12.711 de 2012, o Decreto nº 7.824 de 2012 e a Portaria Normativa do MEC nº 18/2012, far-se-á mediante a realização de:



Licenciatura em Educação Física

- i. Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM), usando-se a nota alcançada no Sistema de Seleção Unificada (SISU) destinando-se 50% (cinquenta por cento) das vagas ofertadas;
- ii. Processo seletivo vestibular e/ou demais formas de acesso constante na Organização Didática vigente destinando-se 50% (cinquenta por cento) das vagas ofertadas.

5.2. Requisitos de Permanência

Após o ingresso, com a finalidade de garantir uma formação superior de qualidade e subsidiar a permanência do estudante até a conclusão do curso, o IFRR dispõe de uma política de assistência ao estudante. Assim, o estudante do curso de Licenciatura em Educação Física poderá participar de programas que promovam a permanência e a conclusão do curso, agindo preventivamente, nas situações de repetência e evasão, numa perspectiva de equidade, produção de conhecimento, melhoria do desempenho escolar e da qualidade de vida.

Sendo assim, considerando o exposto acima, além de oferecer ambientes para atividades em laboratório de medidas e avaliação e de anatomia, piscina, quadra poliesportiva, ginásio pedagógico, sala de dança, campo de futebol, pista de atletismo, quadra de vôlei de areia, academia, complexo de artes, biblioteca, acesso à internet sem fio, de prestação de serviços à comunidade, destacando-se a realização do IF Comunidade, os estudantes regularmente matriculados no curso de Licenciatura em Educação Física do IFRR-CBV poderão participar de concessão de bolsas e/ou auxílios com fomento interno ou externo conforme edital de concessão.

Com fomento institucional interno

O IFRR-CBV, conforme definido em seu PDI, oferece os seguintes programas com bolsas e/ou auxílios:

- a) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBICT);
- b) Programa de Bolsas de Ação de Extensão (PBAEX);



Licenciatura em Educação Física

- c) Programa de Monitoria;
- d) Programa Menores Aprendizizes;
- e) Programas de esporte, artes, lazer e cultural;
- f) Auxílio Alimentação;
- g) Auxílio Transporte;
- h) Auxílio Material Escolar;
- i) Auxílio a Eventos Estudantis;
- j) Programa INOVA.

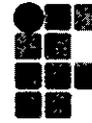
Com fomento externo

Além dos programas com bolsas e auxílio supracitados, o estudante matriculado no IFRR-CBV poderá, desde que selecionado segundo edital, dispor das seguintes bolsas com fomento externo:

- a) Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID);
- b) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBICT);
- c) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI);
- d) Programa de Bolsa Permanência (PBP).

Outras atividades de permanência

- a) Atividades laboratoriais;
- b) Uso do Acervo nos *campi* do IFRR;
- c) Computadores com acesso a rede sem fio e Internet;
- d) Avaliações contínuas com objetivo da recuperação de possíveis deficiências constatadas nos currículos e nas práticas pedagógicas dos docentes, tendo em vista o alcance de um padrão de excelência na formação acadêmica;
- e) Ações que visam diminuir a repetência, evasão e retenção de estudantes, em módulos e componentes curriculares.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
ROBAMA
Campus Box Vista



Licenciatura em Educação Física

5.3. Requisitos de Mobilidade Acadêmica

O estudante do Curso de Licenciatura em Educação Física poderá envolver-se em ações de Mobilidade Acadêmica fomentada pela Assessoria de Relações Internacionais (ARINTER), vinculada ao Gabinete da Reitoria, é o órgão responsável pela definição, planejamento, execução, acompanhamento, registro e avaliações das ações de Mobilidade Acadêmica do IFRR.

A Mobilidade Acadêmica no âmbito do IFRR é o processo que possibilita ao estudante regularmente matriculado desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão em outra Instituição de Ensino Superior. Tal Mobilidade Acadêmica no Curso de Licenciatura em Educação Física do IFRR se pauta na Resolução nº 157 do CONSELHO SUPERIOR/IFRR, de 10 de junho de 2014.

6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O profissional de Educação Física é por força de lei e pela natureza do seu trabalho, um profissional que passou a integrar o conjunto de profissionais da área da saúde.

A Lei Federal nº 9.696/98 criou os Conselhos Federal e Regionais de Educação Física e regulamentou o exercício profissional na área da Educação Física.

A Resolução nº 046/2002 do Conselho Federal de Educação Física - CONFED, dispõe sobre "a intervenção do Profissional de Educação Física e respectivas competências e define os seus campos de atuação profissional". Esse instrumento legal, em seu artigo primeiro apresenta a seguinte definição para o profissional de Educação Física:

"O Profissional de Educação Física é especialista em atividades físicas, nas suas diversas manifestações - ginásticas, exercícios físicos, desportos, jogos, lutas, capoeira, artes marciais, danças, atividades rítmicas, expressivas e acrobáticas, musculação, lazer, recreação, reabilitação, ergonomia, relaxamento corporal, ioga, exercícios compensatórios à atividade laboral e do cotidiano e outras práticas



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

corporais - , tendo como propósito prestar serviços que favoreçam o desenvolvimento da educação e da saúde, contribuindo para a capacitação e/ou restabelecimento de níveis adequados de desempenho e condicionamento fisiocorporal dos seus beneficiários, visando à consecução do bem-estar e da qualidade de vida, da consciência, da expressão e estética do movimento, da prevenção de doenças, de acidentes, de problemas posturais, da compensação de distúrbios funcionais, contribuindo ainda, para consecução da autonomia, da autoestima, da cooperação, da solidariedade, da integração, da cidadania, das relações sociais e a preservação do meio ambiente, observados os preceitos de responsabilidade, segurança, qualidade técnica e ética no atendimento individual e coletivo".

Conforme o Parecer CNE/CES 0138/2002, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso em Educação Física, "a Educação Física caracteriza-se como um campo de intervenção profissional que, por meio de diferentes manifestações e expressões da atividade física / movimento humano / motricidade humana (tematizadas na ginástica, no esporte, no jogo, na dança, na luta, nas artes marciais, no exercício físico, na musculação, na brincadeira popular bem como em outras manifestações) presta serviços à sociedade caracterizando-se pela disseminação e aplicação do conhecimento sobre a atividade física, técnicas e habilidades buscando viabilizar aos usuários ou beneficiários o desenvolvimento da consciência corporal, possibilidades e potencialidades do movimento visando a realização de objetivos educacionais, de saúde, de prática esportiva e expressão corporal".

Dado a extensão do campo de atividades do profissional de Educação Física expresso nos documentos citados e nas transcrições acima, fica claro que é impossível formar um profissional competente para atuar em toda a sua extensão, através de um único curso de formação.

Decorre daí, que o campo de atividades profissionais inerentes à Educação Física é amplo e comporta vários profissionais com formação, competências e habilidades específicas, segundo a delimitação de seu perfil profissional.

Nesse sentido, o Parecer CNE/CES nº 0138/2002, determina que "o graduado em Educação Física com Licenciatura em Educação Física deverá estar capacitado a atuar na Educação Básica e na Educação Profissional".



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

Mais adiante, quando o Parecer retro mencionado aborda a questão da organização do curso de graduação em Educação Física, afirma que "a formação de professores por meio de Licenciatura Plena segue Pareceres e Resoluções específicos da Câmara de Educação Superior e do Pleno Conselho Nacional de Educação".

Aqui, já se caracteriza uma delimitação do campo de atividades do profissional com Licenciatura em Educação Física, objeto de formação deste plano. Nesse sentido, o perfil do profissional formado por este curso será construído e delineado conforme as exigências do Parecer CNE/CP nº 28/2001, e da Resolução CNE/CP nº 02/2015.

6.1. Perfil Profissional de Conclusão

O Professor de Educação Básica, com Licenciatura em Educação Física a ser formado por este curso será um profissional com predominância da formação humanística sobre a técnica, com capacidade reflexiva na articulação dos saberes (saber conhecer, saber fazer, saber ser, saber conviver) e domínio das competências profissionais que lhe favoreçam:

- a. O desenvolvimento da consciência crítica, permitindo a valorização e defesa dos princípios fundamentais que regem uma sociedade democrática, o respeito à pluralidade cultural e às individualidades, o combate a todas as formas de discriminação, o espírito de solidariedade e o companheirismo;
- b. O conhecimento e domínio dos objetivos educacionais, finalidades, princípios educacionais - axiológicos e pedagógicos expressos nas Diretrizes e Referenciais Curriculares Nacionais, que norteiam e orientam a organização e funcionamento da Educação Básica em suas diferentes etapas;
- c. O conhecimento e domínio das competências gerais e normas que orientam e regulamentam o exercício profissional na área da Educação Física;
- d. O conhecimento do processo e das etapas de desenvolvimento humano, a evolução da sociedade, o ciclo da vida e o domínio dos conhecimentos sobre os mecanismos e formas de intervenção na realidade em diferentes contextos, respeitando a individualidade biológica e sociocultural de cada um;



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO RIO GRANDE
Campus Das Vistas



Licenciatura em Educação Física

- e. O conhecimento sobre as características e formas de intervenção - atendimento e inclusão, dos alunos com necessidades especiais;
- f. O desenvolvimento e incorporação do princípio da aprendizagem contínua (aprender a aprender), o gosto pela investigação científica e a busca de informações / conhecimentos, pela pesquisa e pela extensão;
- g. O desenvolvimento do senso crítico, sabendo contextualizar a realidade e justificar o papel e a importância da disciplina Educação Física no currículo escolar da Educação Básica e os benefícios da atividade física regular para o processo de aprendizagem do aluno;
- h. O domínio técnico e pedagógico sobre o campo de atividades do Profissional de Educação Física no contexto da Educação Básica, que oriente a sua intervenção profissional levando em consideração:
 - i. A valorização da cultura geral e regional;
 - j. O homem enquanto ser humano em processo de formação e desenvolvimento como centro de sua ação profissional;
 - k. A valorização das potencialidades e habilidades naturais e o processo de desenvolvimento integral do ser humano;
 - l. O entendimento, a justificativa e a defesa da importância da atividade física / motricidade e movimento humano regular e da prática desportiva e recreativa como instrumentos e meios de melhoria da qualidade de vida e de manutenção da saúde;
 - m. A utilização das diversas manifestações culturais, atividade física / motricidade / movimento humano e das práticas desportivas como recursos facilitadores do desenvolvimento humano e meio, conteúdo e instrumentos de implementação do componente curricular Educação Física nas várias etapas de Educação Básica;
 - n. O domínio sobre os recursos, estratégias de ensino e procedimentos metodológicos, técnicos e pedagógicos inerentes ao ensino das diversas modalidades desportivas e a utilização desse conhecimento para promoção da iniciação desportiva e do envolvimento do aluno em atividades de organização e execução de competições, segundo os princípios do desporto educacional;



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



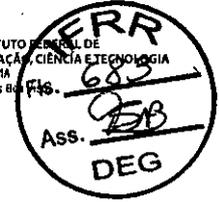
Licenciatura em Educação Física

Além destas, o professor de Educação Física deverá também, constituir e demonstrar domínio das seguintes competências, requeridas pelo Parecer CNE/CES nº 0138/2002:

- Atenção à Saúde: "como profissional da saúde, dentro do âmbito da Educação Física, deve estar apto a desenvolver ações de prevenção, reabilitação, promoção e proteção da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo";
- Atenção à Educação: "o trabalho dos profissionais de Educação Física no âmbito escolar deve estar norteado nos fins e objetivos estabelecidos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nos projetos pedagógicos de cada Instituição de Ensino e nas Políticas e Planos de cada localidade";
- Tomada de Decisões: "o trabalho dos profissionais de Educação Física deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, de recursos humanos, de equipamentos, de materiais, de procedimentos e de práticas";
- Comunicação: "os profissionais de Educação Física devem ser acessíveis e devem tratar com ética a confiabilidade das informações a eles confiadas na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral";
- Liderança: "no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de Educação Física deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade";
- Planejamento, Supervisão e Gerenciamento: "os profissionais de Educação Física devem estar aptos a fazer o gerenciamento, administração e orientação dos recursos humanos, das instalações, equipamentos e materiais técnicos, bem como de informação no seu campo de atuação";
- Educação Continuada: "os profissionais de Educação Física devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na área de formação quanto na sua prática".



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIOHAINA
Campus B. Fis.



Licenciatura em Educação Física

6.2. Área de Atuação do Egresso

Embora o professor de Educação Física possa atuar em outros ambientes, o seu campo de atividades específico é o contexto da Educação Básica, com o desenvolvimento do componente curricular Educação Física em todas as etapas e modalidades de ensino, conforme especificação a seguir:

- Educação Infantil;
- Ensino Fundamental;
- Ensino Médio;
- Educação Especial;
- Educação Profissional;
- Educação de Jovens e Adultos.

Esse profissional poderá atuar também, com o desenvolvimento de atividades inerentes à intervenção do profissional de Educação Física junto a:

- Clubes desportivos;
- Associações desportivas e comunitárias;
- Federações desportivas;
- Centros de esporte e lazer;
- Centros de convivência do idoso;

Como membro integrante de equipes multiprofissionais, poderá atuar em ações de prevenção à saúde, de vigilância sanitária, de recuperação, de inclusão e promoção da saúde.

Junto ao Sistema Educacional e aos órgãos e instituições desportivas poderá atuar como gestor, coordenador, planejador, programador, supervisor, dinamizador, avaliador e executor de trabalhos, programas e projetos, prestar serviços de auditoria, consultoria e assessoria.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

6.3. Acompanhamento do Egresso .

O acompanhamento do egresso dar-se-á em conformidade com a política de egresso do IFRR. Esta é descrita como um conjunto de ações implementadas que visam acompanhar o itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar cenários no mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão.

De acordo com o disposto no PDI (2014-2018), o IFRR tem como ações e metas desenvolver um sistema de acompanhamento de egressos por meio da interlocução com os setores responsáveis (Pró-reitorias, Diretorias ou Coordenações) pelas relações interinstitucionais e visa seguintes objetivos:

- i. Cadastrar os egressos do IFRR de modo a mantê-los informados sobre eventos, cursos, atividades e oportunidades oferecidas pela instituição por meio do portal dos egressos;
- ii. Promover encontros periódicos para a avaliação e a adequação dos currículos dos cursos, por intermédio das instituições e organizações sociais, especialmente dos ex-alunos;
- iii. Possibilitar as condições de avaliação de desempenho dos egressos em seus postos de trabalho;
- iv. Ter indicadores para a avaliação contínua dos métodos e técnicas didáticas e dos conteúdos empregados pela instituição no processo de ensino-aprendizagem;
- v. Disponibilizar aos formados as oportunidades de emprego encaminhadas à instituição por empresas e agências de recrutamento e seleção de pessoal;
- vi. Promover atividades festivas, artísticas, culturais e esportivas que visem à integração dos egressos com a comunidade interna;
- vii. Promover o intercâmbio entre ex-alunos;
- viii. Identificar nas empresas e organizações os seus critérios de seleção e contratação;
- ix. Incentivar a leitura de bibliografia especializada disponível nas bibliotecas.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
ROBALIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

- x. Ademais, o IFRR pretende identificar, por meio do portal de egressos, as dificuldades encontradas por eles no mundo do trabalho, bem como informações pertinentes, a fim de contribuir com a ampla formação de profissionais cada vez mais capacitados para interpretar e atuar com competência na realidade produtiva.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A proposta pedagógica deste curso tem sua estrutura curricular organizada segundo as orientações do Parecer CNE/CES nº 0138/2002 que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Educação Física e em especial, da Resolução CNE/CP nº 02/2015 que Institui “Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.”

As Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos estão contempladas por meio do Componente Curricular Ética Profissional. Já as Diretrizes Curriculares para Educação Ambiental estão inseridas de maneira transversal por meio de projetos e eventos previstos no calendário acadêmico do *Campus* Boa Vista orientando a formação inicial e continuada de todos os profissionais da educação.

7.1 Estrutura Curricular

O currículo do curso está organizado e estruturado em módulos, por disciplinas, tendo em cada módulo um eixo articulador, identificado segundo os objetivos educacionais do módulo.

De conformidade com a Resolução CNE/CP nº 02/2015, este curso terá a duração mínima de quatro anos, sendo que, os conteúdos serão ministrados em 200 (duzentos) dias letivos, distribuídas pedagogicamente da seguinte maneira:

- I- Eixos articuladores: Formação Geral, Formação Pedagógica e Saúde e Formação Profissional Específicas: **2.200 horas**
- II - Desenvolvimento do Estágio Curricular Obrigatório Supervisionado: **400 horas**
- III - Aprofundamento de estudos, atividades de extensão e Atividades Acadêmico-Científico-Cultural: **200 horas**
- IV – Prática como componente curricular ao longo do curso: **400 horas**

Licenciatura em Educação Física

Os módulos são sequenciais, apresentam periodicidade semestral e estão estruturados tendo por princípio pedagógico, a formação de uma base de conhecimentos teórico/prático, na qual será garantida ao cursista a constituição de competências que contribuam para uma forte formação humanística e pedagógica, podendo ser aproveitada em outras habilitações de cursos de formação de professores para a Educação Básica. A carga horária total de **3.200 horas** foi distribuída em função dos objetivos educacionais e do eixo articulador de cada módulo, conforme especificado no quadro abaixo:

Quadro 4: Distribuição da Carga Horária do Curso

EIXOS ARTICULADORES	Módulos	Carga Horária Parcial	Carga Horária Total
FORMAÇÃO GERAL			
Educação e Sociedade: Fundamentos da Educação e Teorias de Sociedade.	I	340	660
Educação e Saúde: Fundamentos de Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida.	II	320	
FORMAÇÃO PEDAGÓGICA E SAÚDE			
Teorias, Métodos e Técnicas de Ensino, Aprendizagem e Avaliação. Saúde	III	380	380
FORMAÇÃO PROFISSIONAL ESPECÍFICA			
Educação Infantil e 1º ao 5º Ano Conhecimentos teóricos, metodológicos e práticas aplicadas	IV	205	1.160
Desporto Escolar: 6º ao 9º Ano Conhecimentos teóricos, metodológicos e práticas aplicadas: O professor de Educação Física no Contexto do Desporto Escolar do 6º ao 9º Ano	V	225	
Desporto Escolar: Ensino Médio Conhecimentos teóricos, metodológicos e práticas aplicadas: O professor de Educação Física no Contexto do Desporto Escolar: Ensino Médio.	VI	240	
Educação Especial O Professor de Educação Física no Contexto da Educação Especial.	VII	265	



Licenciatura em Educação Física

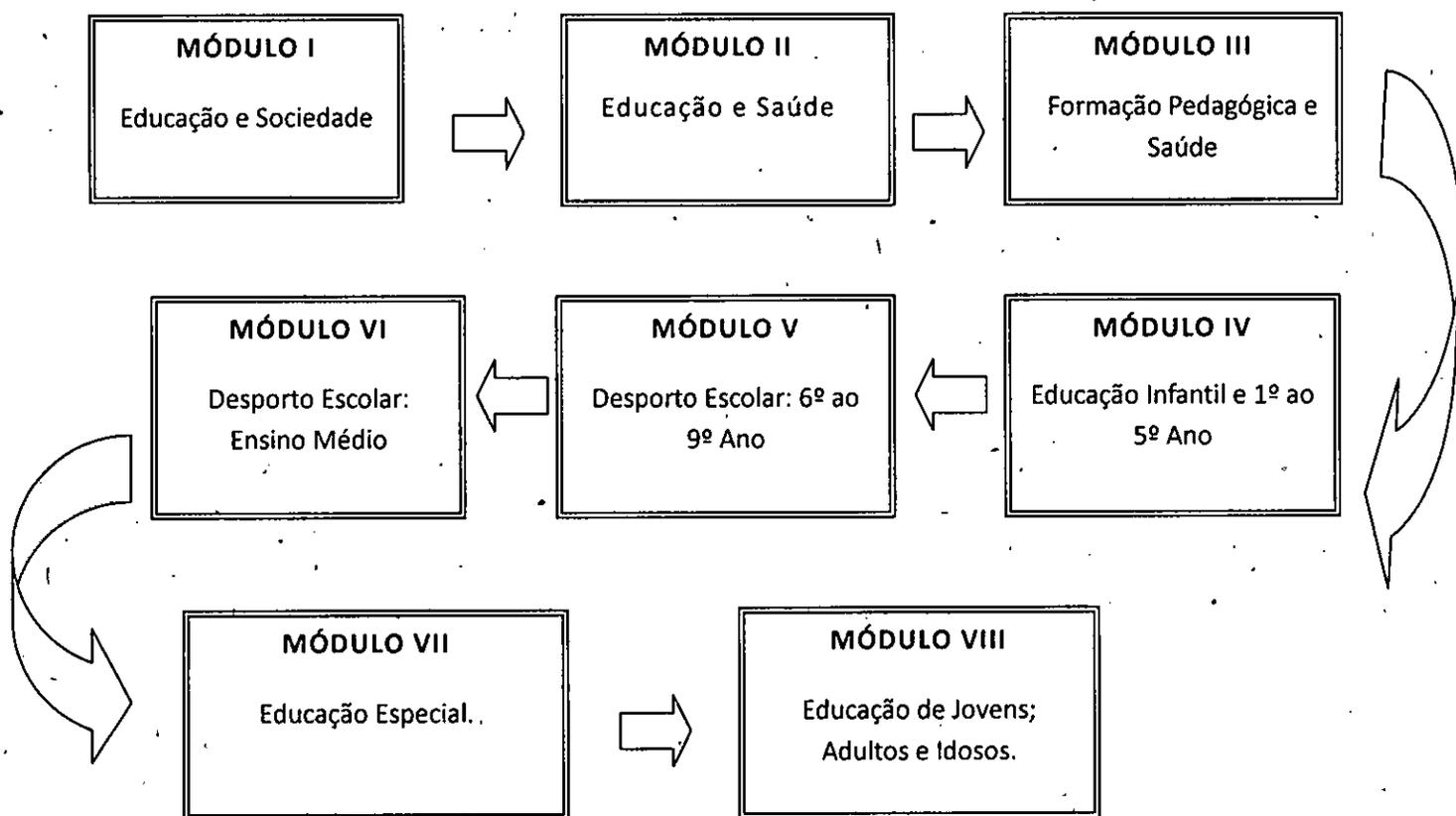
Educação de Jovens Adultos e Idosos O Professor de Educação Física no contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Idosos.	VIII	225	
Estágio Supervisionado	IV, V, VI, VII, VIII	80	400
PRÁTICA PROFISSIONAL:			
Prática como Componente Curricular	I	30	400
	II	20	
	III	20	
	IV	85	
	V	105	
	VI	80	
	VII	25	
	VIII	35	
Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais.	I, II, III IV, V, VI VII e VIII	200	200
TOTAL		3.200 horas	

7.2 Fluxograma do Processo de Formação

O desenvolvimento curricular do curso é sequencial, na ordem cronológica dos módulos, posto que, os mesmos foram concebidos e estruturados seguindo uma sequência pedagógica dos conteúdos / conhecimentos / competências objeto de estudos em cada módulo.



Licenciatura em Educação Física



7.3. Eixos Articuladores

O curso tem um total de 08 (oito) módulos, cada um com a definição de um eixo articulador dos conhecimentos / competências a serem desenvolvidos / constituídas, dispostos da seguinte maneira:

7.3.1. Formação Geral

a) Módulo 1- Educação e Sociedade:

Objetivo Educacional: Garantir o conhecimento e domínio dos princípios, fundamentos e pressupostos que sustentam as teorias de sociedade e de educação, visando a contextualização da realidade e a intervenção do profissional como cidadão na defesa da garantia dos princípios fundamentais de liberdade, igualdade, solidariedade e autonomia.

Eixo Articulador: Fundamentos da Educação e Teorias de Sociedade.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

b) Módulo II - Educação e Saúde

Objetivo Educacional: Garantir o conhecimento e compreensão dos aspectos biodinâmicos do movimento humano, bem como, da relação saúde / atividade física, distinguindo os conceitos básicos do exercício e da aptidão física e correlacionando com a importância política, social e psicológica do trabalho com a manutenção da vida saudável e a saúde do homem/sociedade;

Eixo Articulador: Fundamentos de Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida.

7.3.2 Formação Pedagógica e Saúde

c) Módulo III - Formação Pedagógica e Saúde

Objetivo Educacional: Constituir as competências necessárias ao domínio dos métodos, metodologias, técnicas e estratégias de ensino, aprendizagem e avaliação, com ênfase para o desenvolvimento do componente Educação Física no currículo da Educação Básica.

Eixo Articulador: Teorias, Métodos e Técnicas de Ensino, Aprendizagem e Avaliação.

7.3.3 Formação Profissional Específica

d) Módulo IV – Educação Infantil e 1º ao 5º Ano

Objetivo Educacional: Constituir as competências necessárias ao domínio dos métodos, metodologias, técnicas e estratégias de ensino, aprendizagem e avaliação, aplicados ao desenvolvimento humano. Conhecimentos das diferentes manifestações da cultura corporal nas suas formas de ginástica, jogos, danças, lutas, lazer e expressão corporal, bem como conhecimentos referentes a psicomotricidade.

Eixo Articulador: Conhecimentos teóricos, metodológicos e práticas aplicadas.



Licenciatura em Educação Física

Objetivo Educacional referente aos Módulos V e VI: Constituir as competências necessárias ao domínio dos métodos, metodologias, técnicas e estratégias de ensino, aprendizagem e avaliação, aplicados ao desempenho humano identificado com as diferentes manifestações do Movimento Humano. Conhecimentos das diferentes manifestações da cultura das atividades físicas nas suas formas de jogos, esportes, ginásticas, danças, lutas, lazer. O processo de ensino e aprendizagem em Educação Física, portanto, não se restringe ao simples exercício de certas habilidades e destrezas, mas sim de capacitar o indivíduo a refletir sobre suas possibilidades corporais e, com autonomia, exercê-las de maneira social e culturalmente significativa e adequada.

e) Módulo V- Desporto Escolar: 6º ao 9º ano

Eixo Articulador: O professor de Educação Física no Contexto do Desporto Escolar - 6º ao 9º Ano;

f) Módulo VI- Desporto Escolar: Ensino Médio

Eixo Articulador: O professor de Educação Física no Contexto do Desporto Escolar no Ensino Médio

g) Módulo VII - Educação Especial:

Objetivo Educacional: Garantir o domínio das competências necessárias à intervenção profissional do professor de Educação Física como membro integrante da equipe multiprofissional na Educação Especial, conhecendo e analisando práticas pedagógicas em Educação Física, nas diferentes formas de expressão do movimento humano, à luz de análises crítico-reflexivas.

Eixo Articulador: O Professor de Educação Física no Contexto da Educação Especial.

h) Módulo VIII - Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Idosos:

Objetivo Educacional: Garantir o domínio das competências necessárias à intervenção profissional do professor de Educação Física como membro integrante da equipe pedagógica de instituição de Educação de Adultos e de Atenção à Terceira Idade.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

Eixo Articulador: O Professor de Educação Física no contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Idosos.

7.3.4 Prática Profissional

A aquisição de competências requeridas do professor deverá ocorrer mediante uma ação teórico-prática, ou seja, toda sistematização teórica articulada com o fazer e todo fazer articulado com a reflexão. Estas ações se apresentam ao longo do curso, como: Atividades Complementares, Prática como Componente Curricular e Estágio Supervisionado.

A Resolução CNE/CP nº 2/2015, determina que os projetos pedagógicos dos cursos para a formação de professores para a Educação Básica devem destinar pelo menos 200 horas para o desenvolvimento de "atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes, conforme núcleo definido no inciso III do artigo 12 desta Resolução, por meio da iniciação científica, da iniciação à docência, da extensão e da monitoria, entre outras, consoante o projeto de curso da instituição." Por outro lado, o Parecer CNE / CES nº 0138/2002, recomenda que os conteúdos dos cursos devem contemplar "conhecimentos científicos-tecnológicos (técnicas de estudo e de pesquisa)".

Visando atender a referida legislação, bem como a normativa interna específica, que regulamenta as atividades acadêmicas, científicas e culturais dos cursos superiores do IFRR,⁶ serão consideradas como atividades complementares as seguintes modalidades: programas especiais de capacitação do estudante; atividades laboratoriais além das já previstas no padrão turma/horas; atividades de extensão; monitoria; atividades de pesquisa; discussões temáticas; estudos complementares; atividades acadêmicas a distância; participação em seminários; encontros, simpósios, conferências e congressos, internos ou externos à Instituição; estudos de casos; viagens de estudos; estudos desenvolvidos em empresas juniores; projetos de extensão; iniciação científica desenvolvida sob supervisão docente específico da formação de professores; módulos

⁶ O referido documento pode ser acessado no site da Instituição: www.ifrr.edu.br

Licenciatura em Educação Física

temáticos (com ou sem avaliação); disciplinas oferecidas por outros cursos ou unidades de ensino e não previstas no currículo pleno do curso; visitas programadas e outras atividades acadêmicas e culturais; trabalhos orientados de campo; estágios em laboratórios; cursos realizados em outras áreas afins; cursos livres (como, por exemplo, informática e idiomas); integração com cursos sequenciais correlatos à área; participação em eventos científicos em áreas afins.

Quanto a Prática como Componente Curricular, a metodologia de ensino adotada para a execução deste curso leva em consideração o disposto na Resolução CNE/CP nº 2/2015, que recomenda a utilização de pelo menos "400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, vivenciadas ao longo do curso". Entende-se a prática enquanto componente curricular como "(...) o conjunto de atividades formativas que proporcionam experiências de aplicação de conhecimentos ou de desenvolvimento de procedimentos próprios ao exercício da docência" (PARECER CNE/CP nº 02/2015, p. 32). Considerando isso, as atividades formativas desenvolvidas ao longo deste curso se dão privilegiadamente por atividades de ensino que abarquem aspectos particulares à docência propriamente dita e às dimensões singulares ao ambiente escolar, respeitando-se os objetivos de cada componente e o perfil profissional do estudante a ser formado. Privilegiar-se-á a noção de "docência", tomada como elemento central da formação do futuro professor, atravessando esta as diversas estratégias de distintos componentes curriculares no decorrer do curso. A prática como componente curricular, tal como se compreende aqui, portanto, será vivenciada em todos os módulos, sendo tal perspectiva considerada uma premissa básica de um curso que deseja ser coerente com a formação de professores em que teoria e prática pedagógica estejam em permanente diálogo⁷.

No que se refere ao curso de Educação Física em questão, a carga horária de 400 horas da prática como componente curricular, conforme o Resolução CNE/CP nº 2, de 19 de fevereiro de 2002, e o Parecer CNE/CP nº 02/2015, está contemplada – no que se refere a "estrutura" – da seguinte forma na matriz curricular do presente curso:

⁷ O Parecer CNE/CP nº 02/2015 sinaliza alguns aspectos que podem ser tratados nessa perspectiva: a) Articulação com a gestão, administração, buscando a resolução de situações próprias do ambiente da educação escolar; b) Articulação com os órgãos normativos e com os órgãos executivos, dos sistemas; c) Atividades que ampliem o conhecimento de políticas educacionais e da normatização das leis numa concepção de governo ou de Estado em ação; d) Articulação com agências educacionais não escolares, tal como está definida no Art. 1º da LDB; e) Nas entidades de representação profissional cuja existência e legislação o futuro docente devem conhecer previamente; f) Conhecimento de famílias de estudantes sob vários pontos de vista, pois eles propiciam um melhor conhecimento do *ethos* dos alunos.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA COM A ESPECIFICAÇÃO DA PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

MÓDULO	Código	DISCIPLINA MATRIZ	C/H TEORIA	C/H PC ⁸	C/H TOTAL
MÓDULO I	Educação e Sociedade	Fundamentos de Sociologia	40	-	40
		História da Educação	60	-	60
		Fundamentos de Filosofia	40	-	40
		Ética profissional	20	-	20
		História da Educação Física e do Desporto	25	05	30
		Ginástica Geral	30	10	40
		Dança I	45	15	60
		Metodologia Acadêmica	40	-	40
		Educação Indígena e Afro Descendente	40	-	40
		Total do Módulo			340
MÓDULO	Código	DISCIPLINA MATRIZ	C/H TEORIA	C/H PC	C/H TOTAL
MÓDULO II	Educação e Saúde	Biologia	40	-	40
		Anatomia Humana	60	-	60
		Estudos em Saúde e Qualidade de Vida I	40	10	50
		Psicologia Geral	50	-	50
		Comunicação na Língua Portuguesa na Docência	60	-	60
		Primeiros Socorros	20	10	30
		Cinesiologia	50	-	50
		Total do Módulo			320
MÓDULO	Código	DISCIPLINA MATRIZ	C/H TEORIA	C/H PC	C/H TOTAL
MÓDULO III	Formação Pedagógica e Saúde	Psicologia da Educação	40	-	40
		Didática Geral: Currículos e Programas	40	-	40
		Gestão Escolar	40	-	40
		Didática da Educação Física	30	10	40
		Tecnologia Educacional	30	-	30
		Fisiologia Humana	60	-	60
		Artes na Educação Física	20	10	30
		Organização e Política da Educação Básica	40	-	40
		Metodologia da Pesquisa Científica	50	-	50
		Fundamentos da Estatística	30	-	30
Total do Módulo			380	20	400

⁸ Prática como Componente Curricular (PC).



MÓDULO	Código	DISCIPLINA MATRIZ	C/H TEORIA	C/H PC	C/H TOTAL
MÓDULO IV Educação Infantil e 1º ao 5º Ano		Psicomotricidade	40	20	60
		Medidas e Avaliações	35	15	50
		Jogos e Recreação	40	20	60
		Ginástica Escolar	30	10	40
		Introdução as Lutas	30	10	40
		Administração e Organização de Eventos Escolares	30	10	40
		Estágio supervisionado I	80	-	80
		Total do Módulo	285	85	370
MÓDULO	Código	DISCIPLINA MATRIZ	C/H TEORIA	C/H PC	C/H TOTAL
MÓDULO V Desporto Escolar: 6º ao 9º Ano		Natação Escolar	40	20	60
		Dança II	35	15	50
		Atletismo Escolar I	30	10	40
		Voleibol Escolar	40	20	60
		Basquetebol Escolar	40	20	60
		Fundamentos do Xadrez	20	10	30
		Fundamentos do Tênis de Mesa	20	10	30
		Estágio Supervisionado II	80	-	80
	Total do Módulo	305	105	410	
MÓDULO	Código	DISCIPLINA MATRIZ	C/H TEORIA	C/H PC	C/H TOTAL
MÓDULO VI Desporto Escolar: Ensino Médio		Atletismo Escolar II	30	10	40
		Metodologia do Treinamento Esportivo	30	10	40
		Handebol Escolar	40	20	60
		Ginástica Rítmica	40	20	60
		Futebol e Futsal Escolar	40	20	60
		Fisiologia do Exercício	60	-	60
		Estágio Supervisionado III	80	-	80
	Total do Módulo	320	80	400	



Licenciatura em Educação Física

MÓDULO	Código	DISCIPLINA MATRIZ	C/H TEORIA	C/H PC	C/H TOTAL
MÓDULO VII	Educação Especial	Educação Especial na Perspectiva da Inclusão	40		40
		Educação Física e Esportes Adaptados	45	15	60
		Libras	40	-	40
		Braille	30	-	30
		Educação de Dotados e Talentosos	20	-	20
		Estudo das Deficiências	30	10	40
		Trabalho de Conclusão de Curso I	60	-	60
		Estágio Supervisionado IV	80	-	80
		Total do Módulo		345	25
MÓDULO	Código	DISCIPLINA MATRIZ	C/H TEORIA	C/H PC	C/H TOTAL
MÓDULO VIII	Educação de Jovens, Adultos e Idosos	Corporeidade	30	10	40
		Recreação e Lazer	45	15	60
		Educação de Jovens e Adultos	60		60
		Estudos em Saúde e Qualidade de Vida II	30	10	40
		Trabalho de Conclusão de Curso II	60	-	60
		Estágio Supervisionado V	80	-	80
		Total do Módulo		305	35

TOTAL	3000
Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	200
TOTAL GERAL	3200

Sobre situações exemplares de como se consolida a prática enquanto componente curricular no interior do presente curso de licenciatura em Educação Física, pode-se aqui mencionar as seguintes ações:

Ginástica Escolar; Natação; Atletismo Escolar I e II; Voleibol Escolar; Basquetebol Escolar; Fundamentos do Xadrez; Fundamentos do Tênis de Mesa; Handebol Escolar; Futebol e Futsal Escolar – a) Aulas práticas individuais e em grupo, utilizando recursos do desporto específico, de modo que o aluno vivencie a aprendizagem dos fundamentos esportivos relacionando-os às metodologias utilizadas para



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

aprendizagem em nível escolar;⁹ b) Projetos Pedagógicos desenvolvidos na forma de Festivais Esportivos. Os Festivais são tradicionalmente utilizados na área da Educação Física enquanto estratégia pedagógica de culminância do processo educativo.¹⁰

Estudos em Saúde e Qualidade de Vida I e II; Primeiros Socorros – Ações em Saúde direcionada para o âmbito escolar, no que são contempladas atividades preventivas, de promoção da saúde e de assistência em casos de urgência. As ações têm cunho teórico-prático, sendo realizadas em ambientes educacionais diversos como escolas, asilos e centros de saúde.

Corporeidade – Reflexão crítica, a partir de atividade investigativa previamente organizada e direcionada, a respeito da educação dos corpos nos diferentes ambientes educacionais em que atua o professor de Educação Física.

7.3.5 Estágio Curricular

O Estágio Curricular nos termos do Parecer CNE / CES nº 138/2002 “constitui um processo de transição profissional, que procura ligar duas lógicas (educação e trabalho) e que proporciona ao estudante a oportunidade de demonstrar conhecimentos, e habilidades adquiridas e também treinar as competências que já detém sob a supervisão de um profissional da área”.

Segundo a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, nos cursos que têm formação voltada para articulação entre e teoria e prática, o estágio poderá ter jornada de até 40 (quarenta horas semanais) naqueles períodos em que não estão programadas aulas presenciais.

⁹ Essa perspectiva de trabalho dialoga com o disposto no item 5 do Parecer CNE/CES nº 15/2005, quando dispõe que “As disciplinas relacionadas com a educação que incluem atividades de caráter prático podem ser computadas na carga horária classificada como prática como componente curricular, mas o mesmo não ocorre com as disciplinas relacionadas aos conhecimentos técnico-científicos próprios da área do conhecimento para a qual se faz a formação”. (Parecer CNE/CES nº 15/2005, pag. 03).

¹⁰ Dentre os Festivais com maior tradição na instituição, pode-se citar os seguintes: Festival de Tênis de Mesa; Festival de Voleibol; Festival de Basquetebol Escolar; Festival de Futsal; Maratona Aquática; Jogos Internos; Jogos dos Servidores; Circuito IFRR de Vôlei de Praia; Torneio de Bocha Adaptada; Festival de Atletismo.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE
-Campus Boa Vista-



Licenciatura em Educação Física

Neste curso, o Estágio Curricular obrigatório e supervisionado está programado para ser realizado de forma concomitante ao curso, a partir do módulo IV, com uma carga horária total de 400 horas, assim distribuídas:

Módulo IV – Estágio Supervisionado I: Educação Infantil e de 1º ao 5º ano - 80 horas;

Módulo V – Estágio Supervisionado II: Desporto Escolar de 6º ao 9º ano - 80 horas;

Módulo VI – Estágio Supervisionado III: Desporto Escolar: Ensino Médio - 80 horas;

Módulo VII - Estágio Supervisionado IV: Educação Especial- 80 horas;

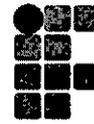
Módulo VIII - Estágio Supervisionado V: Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Idosos - 80 horas.

Em cada módulo o aluno estagiário será levado a cumprir um programa de atividades inerentes ao eixo articulador do mesmo, realizando intervenções próprias do profissional de Educação Física. Na atividade de estágio o aluno será orientado, acompanhado e supervisionado por professores Licenciados em Educação Física, pertencentes ao quadro do curso e da instituição onde o mesmo irá cumprir o seu programa de estágio.

Em especial, no Estágio Supervisionado I, que diz respeito à Educação Infantil e de 1º ao 5º ano, o estagiário deverá obrigatoriamente realizar atividades práticas com crianças da Educação Infantil.

O programa de estágio será elaborado pelo aluno estagiário, de forma ampla, sob a orientação do professor Licenciado em Educação Física, pertencente ao quadro do curso e levando em consideração a realidade específica do local onde o mesmo irá desenvolver suas atividades. O planejamento das aulas será orientado pelo professor da instituição na qual o aluno irá estagiar.

Podem oferecer estágio as pessoas jurídicas de direito privado e os órgãos da administração pública direta, autárquica e fundacional de qualquer dos poderes da União,



Licenciatura em Educação Física

dos Estados e dos Municípios, seguindo as recomendações contidas na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

A elaboração do programa de estágio e o planejamento das aulas são ações pedagógicas do curso, que não se constitui em ato isolado do discente, mas, que exige a realização de visitas técnicas ao ambiente pretendido, com o estabelecimento de contatos formais com os profissionais desse ambiente, envolvendo tanto a equipe de gestão, quanto da equipe pedagógica.

A sistematização e controle do acompanhamento das atividades de estágio ocorrerão mediante a adoção de fichas, formulários, planos de atividades, relatórios e através da realização de reuniões dos estagiários com o orientador de estágio.

Também, serão realizadas visitas ao estagiário no ambiente de realização do seu estágio, tanto para que o mesmo possa ser observado e avaliado no efetivo exercício da prática de estágio, quanto para troca de informações sobre o mesmo com a equipe profissional do ambiente.

Estágios Supervisionados serão desenvolvidos nas 05 (cinco) etapas supracitadas, detalhadas das seguintes formas:

1 - Teoria (O professor Orientador do estágio realizará uma reunião com todos os estagiários dessa etapa para esclarecimento sobre fichas ou formulários obrigatórios e prazo para entrega) – 04h;

2 - Visita à Unidade Concedente para diagnóstico e contato com as equipes pedagógicas responsáveis e com os Supervisores de Estágio (professores regentes da escola); observação de como a gestão dos processos educativos é levada a termo em uma escola – 06h;

3 - Estágio de observação orientada (O estagiário irá observar a prática docente do professor supervisor para apropriar-se do aprender-fazer) – 10h;

4 - Plano de atividades de estágio (Nesta etapa o estagiário irá elaborar seu plano de aula para programar/prever as atividades que deverá desenvolver no momento aula) - 10h;

5 - Estágio de regência (Nesta etapa o estudante irá desenvolver a prática da docência, colocando em prática os conhecimentos obtidos ao longo do Curso) – 40h

6 - Elaboração de relatórios – 10h.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

Ao final de cada estágio supervisionado, o estagiário deverá elaborar um relatório sobre as atividades realizadas, conforme modelo disponibilizado pela coordenação de estágio do curso.

Os procedimentos formais para efetivação do estágio seguirão os seguintes passos:

- Oficialização da situação de estagiário junto ao Campus Boa Vista e à instituição concedente, mediante assinatura do Termo de Compromisso de Estágio;
- Início das atividades de estágio;
- Observação ao ambiente de estágio para conhecimento da realidade e coleta de dados e informações sobre a estrutura, o funcionamento, a clientela e as normas de funcionamento;
- Elaboração, junto com o professor da escola dos planos de atividades que serão desenvolvidos durante as aulas no período do estágio;
- Realização de visita ao estagiário, pelo professor orientador, em seu ambiente de realização do estágio;
- Diálogo entre estagiários, professores e gestores;
- Avaliação do estagiário realizada pelo professor orientador e pelo professor da instituição concedente;
- Elaboração e entrega do Relatório de Estágio pelo estagiário.

O aproveitamento de experiência profissional para cumprimento da carga horária de estágio será de acordo com a Resolução CNE/CP nº 02/2015, Art. 1º Parágrafo único: “Os alunos que exerçam atividade docente regular na educação básica poderão ter redução da carga horária do estágio curricular supervisionado até o máximo de 200 (duzentas) horas”, se a área de atuação for a mesma do curso, no caso, a instituição escolar.



7.4. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) caracteriza-se pela produção de um estudo no formato de Monografia ou Artigo Científico referente aos Eixos Articuladores relacionados ao curso, obedecendo aos parâmetros da pesquisa de iniciação científica e de acordo com a ABNT, sendo distribuídas da seguinte maneira:

TCC I: Destinado à preparação do Projeto de Pesquisa, com apresentação da proposta (Monografia ou Artigo) perante banca examinadora, totalizando 60 (sessenta) horas/aula. Além da orientação geral coordenada pelo professor responsável pela disciplina, o aluno terá a oportunidade de conhecer os diferentes temas, para definir a problemática de pesquisa e escolher o professor orientador, que irá acompanhar o processo até a apresentação do trabalho final no TCC II. As orientações devem ser realizadas de forma individualizada ou por até 03 (três) acadêmicos conforme a disponibilidade de carga horária dos professores.

TCC II: Destinado ao desenvolvimento da pesquisa e à elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso, com apresentação oral deste perante banca examinadora, totalizando 60 (sessenta) horas/aula.

O cálculo da média final de TCC I e TCC II será realizado considerando-se:

1ª avaliação: atribuída pelo professor do componente curricular;

2ª avaliação: atribuída pela banca pelo trabalho escrito, e

3ª avaliação: atribuída pela banca pela apresentação oral do trabalho.

Os critérios para a 2ª e 3ª avaliações terão formulário próprio fornecido pela Coordenação do Curso conforme aprovação pelo NDE e Colegiado, conforme modelo em anexo.

Os orientadores e co-orientadores devem ser docentes do quadro do IFRR, com domínio específico na área a ser pesquisada.

Cada professor orientador poderá orientar, no máximo, 04 (quatro) TCC'S simultaneamente em cada semestre letivo.



Licenciatura em Educação Física

Cabe ao professor orientador do Trabalho de Conclusão de Curso as seguintes atribuições:

- Orientar as estratégias de elaboração do TCC.
- Estabelecer um cronograma das atividades a serem realizadas ao longo da construção do projeto ou da pesquisa
- Acompanhar toda construção do projeto de pesquisa e posterior TCC.
- Analisar e avaliar o TCC.
- Apresentar sugestões de leituras complementares e contribuir na busca de soluções para os problemas encontrados durante a realização da pesquisa.

A banca examinadora será constituída por 03 (três) profissionais, sendo o presidente desta o (a) orientador (a) e outros dois profissionais convidados (um deverá ser do quadro do IFRR e outro poderá ser membro externo) com domínio específico na área. A composição da banca será de responsabilidade do orientador e orientando atendendo às especificações mencionadas acima, não sendo permitido o co-orientador como membro da banca. O TCC será avaliado pelos integrantes da banca, cabendo ao orientador registrar as contribuições e considerações feitas pelos membros da banca e repassar as informações aos Acadêmicos.

7.5 MATRIZ CURRÍCULAR DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

MÓDULO	Código	DISCIPLINA MATRIZ	C/H TEORIA	C/H PC ¹¹	C/H TOTAL
MÓDULO I	Educação e Sociedade	Fundamentos de Sociologia	40	-	40
		História da Educação	60	-	60
		Fundamentos de Filosofia	40	-	40
		Ética profissional	20	-	20
		História da Educação Física e do Desporto	25	05	30
		Ginástica Geral	30	10	40
		Dança I	45	15	60
		Metodologia Acadêmica	40	-	40
		Educação Indígena e Afro Descendente	40	-	40
		Total do Módulo			340

¹¹ Prática como Componente Curricular (PC).



Licenciatura em Educação Física

MÓDULO	Código	DISCIPLINA MATRIZ	C/H TEORIA	C/H PC	C/H TOTAL
MÓDULO II	Educação e Saúde	Biologia	40	-	40
		Anatomia Humana	60	-	60
		Estudos em Saúde e Qualidade de Vida I	40	10	50
		Psicologia Geral	50	-	50
		Comunicação na Língua Portuguesa na Docência	60	-	60
		Primeiros Socorros	20	10	30
		Cinesiologia	50	-	50
		Total do Módulo			320
MÓDULO	Código	DISCIPLINA MATRIZ	C/H TEORIA	C/H PC	C/H TOTAL
MÓDULO III	Formação Pedagógica e Saúde	Psicologia da Educação	40		40
		Didática Geral: Currículos e Programas	40		40
		Gestão Escolar	40		40
		Didática da Educação Física	30	10	40
		Tecnologia Educacional	30	-	30
		Fisiologia Humana	60	-	60
		Artes na Educação Física	20	10	30
		Organização e Política da Educação Básica	40		40
		Metodologia da Pesquisa Científica	50	-	50
		Fundamentos da Estatística	30	-	30
		Total do Módulo			380
MÓDULO	Código	DISCIPLINA MATRIZ	C/H TEORIA	C/H PC	C/H TOTAL
MÓDULO IV	Educação Infantil e 1º ao 5º Ano	Psicomotricidade	40	20	60
		Medidas e Avaliações	35	15	50
		Jogos e Recreação	40	20	60
		Ginástica Escolar	30	10	40
		Introdução as Lutas	30	10	40
		Administração e Organização de Eventos Escolares	30	10	40
		Estágio supervisionado I	80	-	80
		Total do Módulo			285



MÓDULO	Código	DISCIPLINA MATRIZ	C/H TEORIA	C/H PC	C/H TOTAL
MÓDULO V	Desporto Escolar: 6º ao 9º Ano	Natação Escolar	40	20	60
		Dança II	35	15	50
		Atletismo Escolar I	30	10	40
		Voleibol Escolar	40	20	60
		Basquetebol Escolar	40	20	60
		Fundamentos do Xadrez	20	10	30
		Fundamentos do Tênis de Mesa	20	10	30
		Estágio Supervisionado II	80	-	80
		Total do Módulo		305	105
MÓDULO	Código	DISCIPLINA MATRIZ	C/H TEORIA	C/H PC	C/H TOTAL
MÓDULO VI	Desporto Escolar: Ensino Médio	Atletismo Escolar II	30	10	40
		Metodologia do Treinamento Esportivo	30	10	40
		Handebol Escolar	40	20	60
		Ginástica Rítmica	40	20	60
		Futebol e Futsal Escolar	40	20	60
		Fisiologia do Exercício	60	-	60
		Estágio Supervisionado III	80	-	80
		Total do Módulo		320	80



Licenciatura em Educação Física

MÓDULO	Código	DISCIPLINA MATRIZ	C/H TEORIA	C/H PC	C/H TOTAL
MÓDULO VII	Educação Especial	Educação Especial na Perspectiva da Inclusão	40		40
		Educação Física e Esportes Adaptados	45	15	60
		Libras	40	-	40
		Braille	30	-	30
		Educação de Dotados e Talentosos	20	-	20
		Estudo das Deficiências	30	10	40
		Trabalho de Conclusão de Curso I	60	-	60
		Estágio Supervisionado IV	80	-	80
		Total do Módulo		345	25
MÓDULO	Código	DISCIPLINA MATRIZ	C/H TEORIA	C/H PC	C/H TOTAL
MÓDULO VIII	Educação de Jovens, Adultos e Idosos	Corporeidade	30	10	40
		Recreação e Lazer	45	15	60
		Educação de Jovens e Adultos	60		60
		Estudos em Saúde e Qualidade de Vida II	30	10	40
		Trabalho de Conclusão de Curso II	60	-	60
		Estágio Supervisionado V	80	-	80
		Total do Módulo		305	35

TOTAL	3000
Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	200
TOTAL GERAL	3200

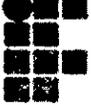


INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Bon Vista

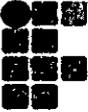


Licenciatura em Educação Física

7.5 EMENTÁRIO, OBJETIVOS, REFERÊNCIAS BÁSICAS E COMPLEMENTARES
DAS DISCIPLINAS POR MÓDULOS

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA SOCIOLOGIA		CÓDIGO: CSLPEF.002
MODALIDADE: PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA: 40h	MÓDULO: I
EMENTA		
Fundamentos sociológicos e as principais contribuições para a consolidação científica a partir da análise e interpretação da sociedade baseada nas formas de organização social, enfocando estudos sobre identidades e diferença; Abordagens educacionais voltadas para o entendimento das interações sociais “não formais” e formais na sociedade, compreendida a partir das vinculações entre a cultura, ideologias, instituições sociais, sistemas de dominação e a construção de práticas de resistência e emancipação.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<u>BÁSICA</u>		
MARTINS, CARLOS BENEDITO. O que é sociologia . 31. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1992. 98 p. OLIVEIRA, PÉRSIO SANTOS DE. Introdução à sociologia . 16. Ed. São Paulo: Ática, 1996. 207 p DURKHEIM, ÉMILE. Ética e sociologia da moral . São Paulo: Landy, 2003. 122 p.160p		
<u>COMPLEMENTAR</u>		
DEMO, PEDRO. Introdução à sociologia: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social . São Paulo: Atlas, 2002. 382 p. DURKHEIM, ÉMILE. Ética e sociologia da moral . São Paulo: Landy, 2003. 122 p. GADOTTI, MOACIR. Educação e poder: introdução à pedagogia do conflito . 2. ed. São Paulo: Cortez, 1981. 143 p. SANTOS, MÁRIO BISPO. A Sociologia no Contexto das Reformas do Ensino Médio . In: CARVALHO, Lejeune Mato Grosso de (Org.). Sociologia e Ensino em Debate: experiências e discussão de sociologia no ensino médio . Ijuí: Ed. Unijuí, 2004. P. 131-180. RODRIGUES, ALBERTO TOSI. Sociologia da Educação . 5. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004. HALL, STUART. A identidade cultural na pós-modernidade . Tradução Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2009.		

Licenciatura em Educação Física

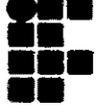
	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA</p>	
<p>DISCIPLINA: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO</p>		<p>CÓDIGO: CSLPEF.003</p>
<p>MODALIDADE: PRESENCIAL</p>	<p>CARGA HORÁRIA: 60h</p>	<p>MÓDULO: I</p>
<p>EMENTA</p>		
<p>Estudo da Educação nos contextos sociais, políticos e culturais de sociedades ocidentais, desde a antiguidade até a atualidade, considerando as principais transformações ocorridas e as influências políticas nas concepções, estruturas e sistemas educacionais; com um primeiro olhar para a História Geral seguindo para a História do Brasil.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA</p>		
<p><u>BÁSICA</u></p> <p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da Educação e da Pedagogia: Geral e Brasil. 4 ed. São Paulo: Melhoramentos: 2013.</p> <p>CAMBI. Franco. História da Pedagogia. São Paulo: Unesp. 1999</p> <p>GHIRALDELLI JR, Paulo. História da Educação Brasileira. São Paulo: Cortez. 2006</p> <p>_____, Paulo. Educação e Razão Histórica. 2. ed. São Paulo: Cortez. 1996.</p> <p>_____, Paulo. Filosofia e História da Educação Brasileira. São Paulo: Manole. 2003.</p> <p>MANACORDA, Mario Alighiero. História da Educação – da Antiguidade aos nossos dias. 13. ed. São Paulo: Cortez. 2010.</p> <p>NEPOMUCENO, Maria de Araújo; TIBALLI, Elianda Figueiredo Arantes. A educação e seus sujeitos na história. Belo Horizonte: Argvmentvm, 2007.</p> <p>PILETTI, Nelson. História da Educação no Brasil. 7 ed. São Paulo: Ática. 1997.</p> <p>SAVIANI, Demerval. Et al. História da Educação. Perspectivas para um intercâmbio internacional. São Paulo: Autores Associados. 2008.</p>		
<p><u>COMPLEMENTAR</u></p> <p>GADOTTI, Moacir. Educação e poder: introdução à pedagogia do conflito. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1981.</p> <p>GILES, Thomas Ransom. História da Educação. São Paulo: EPU, 1987.</p> <p>LUZURIAGA, Lorenzo. História da educação e da pedagogia. 11. ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1979.</p> <p>MORIN, Edgar. A cabeça bem-feita. Rio de Janeiro: Bertrand. 2011.</p> <p>RIBEIRO, Maria Luiza. História da Educação Brasileira. São Paulo: Moraes, 1993.</p> <p>ROMANELLI, Otaiza de Oliveira. História da Educação: a escola no Brasil. São Paulo: FTD, 1994.</p>		



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA</p>	
DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE FILOSOFIA		CÓDIGO: CSLPEF.004
MODALIDADE: PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA: 40h	MÓDULO: I
EMENTA		
<p>Passagem do mito ao logos mundo mítico e filosófico. Estudo de problemas, conceitos e sistemas filosóficos: pré-socráticos, Platão e Aristóteles, Filosofia helênica e neoplatonismo. A construção do pensamento filosófico. Mito. Os grandes filósofos. Objeto de estudo da filosofia e método filosófico. As etapas da filosofia na História. Noções de Filosofia Oriental. Sobre o que trata a Filosofia</p>		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<u>BÁSICA</u>		
<p>CHAUI, Marilena. Convite a filosofia. 12.ed. São Paulo – SP: Ática, 2001. JOLIVET, R. Curso de filosofia. Rio de Janeiro: Agir, 1963. STERVENISON, J. O mais completo guia sobre Filosofia. São Paulo: Mandarin, 2002</p>		
<u>COMPLEMENTAR</u>		
<p>ARANHA, Maria Lúcia Arruda, MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando. São Paulo: Ed. Moderna, 2003. _____. Temas de Filosofia. São Paulo: Ed. Moderna, 1998. DEMO, P. Saber Pensar. São Paulo: Cortez, 2001. GAARDEN, J. O mundo de Sofia. São Paulo: Cia das Letras, 2001. GHIRALDELLI JR. P. Introdução à Filosofia. Barueri - SP: Manole, 2003. GILES, T.R. Introdução à Filosofia. São Paulo: EPU, 1979. LUCKESI, Cipriano Carlos; PASSOS, Elizete Silva. Introdução à Filosofia. São Paulo: Cortez, 2004. MONDIN, Battista. O Homem quem é Ele?. Elementos de Antropologia Filosófica. 10 Ed. São Paulo: Paulus, 1980. _____. Curso de filosofia. São Paulo: Paulus, 2007. NUNES, C.A. Aprendendo Filosofia. São Paulo: Papirus, 1987. REALE, Giovanni. História da Filosofia. Colaboração de Dário de Antiseri. São Paulo - SP: Paulus. 1990. STERVENISON, J. O mais completo guia sobre Filosofia. São Paulo: Mandarin, 2002.</p>		



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: ÉTICA PROFISSIONAL		CÓDIGO: CLEF.7
MODALIDADE: PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA: 20h	MÓDULO: I
EMENTA		
<p>Os Fundamentos da Ética; Guia de princípios de conduta ética do estudante de educação física; Código de Ética Profissional de Educação Física; Ética e conceitos fundamentais; Constituintes éticos; Ética e a Declaração Universal dos Direitos Humanos pela ONU; Ética e educação – PCN's; Ética, educação física e ação profissional; Moral e Ética em ação na escola; Intervenção do Profissional de Educação Física; Carta Brasileira de Educação Física; Manifesto Mundial de Educação Física.</p>		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<p><u>BÁSICA</u></p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas transversais, ética. / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.</p> <p>_____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais/Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1988.</p> <p>CAMARGO, Marculino. Fundamentos de ética geral e profissional. 4ªed. - Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.</p> <p>CÓRIA SABINI, Maria Aparecida & OLIVEIRA, Valdir Kessamiguiemon. Construindo valores humanos na escola. Campinas, SP: Papyrus, 2002.</p>		
<p><u>COMPLEMENTAR</u></p> <p>GIROUX, Henry A. Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem; Trad. Daniel Bueno. – Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.</p> <p>RIAN, Lídio Nestor Ribeiro. Los valores de acceso y la práctica docente. Editado en México por Plaza y Valdés Editores, México, 1ª ed. 1996.</p> <p>RIÓS, Terezinha Azeredo. Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade. 2ª ed. – São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>CÓRIA SABINI, Maria Aparecida & OLIVEIRA, Valdir Kessamiguiemon. Construindo valores humanos na escola. Campinas, SP: Papyrus, 2002.</p> <p>Salto para o Futuro: Um olhar sobre a escola/Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2000.</p> <p>SANTOS, Clóvis Roberto dos. Ética, Moral e Competência dos profissionais da Educação, São Paulo: Avercamp, 2004.</p> <p>SAVATER, Fernando. Ética para meu filho. Trad. Mônica Stahel, 2ª ed. – São Paulo: Martins Fontes, 1996.</p> <p>_____. Ética como amor próprio. Trad. Eduardo Brandão, 1ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.</p> <p>SUNG, Jung Mo, SILVA, Josué Cândido. Conversando sobre ética e sociedade. – 11ªed.Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.</p> <p>VAZ, Henrique Cláudio de Lima. Ética e Direito. Edições Loyola, São Paulo, Brasil, 2002.</p> <p>ARAÚJO, Ulisses F., AQUINO, JulioGróppa. Os Direitos Humanos na Sala de Aula: a ética como tema transversal. São Paulo: Moderna, 2001.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas transversais, ética. / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.</p> <p>_____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto</p>		



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

ciclos: apresentação dos temas transversais/Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1988.

CAMARGO, Marculino. Fundamentos de ética geral e profissional, 4ªed. - Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

GIMENO, Cristina. BALAGUER, Neus. A Educação em Valores na Educação Infantil, In: ALVAREZ, MaríaNieves et al. Valores Transversais no Currículo. Trad. Daysy Vaz de Moraes. Porto Alegre: Artmed, 2002. Artigo Publicado em *Aula de Inováci3n Educativa*, n.70; p.41-45, março de 1998.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA E DO ESPORTO		CÓDIGO: CLEF.9
MODALIDADE: PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA: 30h	MÓDULO: I
EMENTA		
Educação Física como fator social e como política; importância da ciência como fator primordial do homem na sociedade, reflexões antropológicas sobre Educação Física e esporte, como forma de saúde pública, a importância da Educação Física na educação. Educação Física na Pré História; Educação Física nas civilizações antigas: Oriente Próximo; Extremo Oriente; Grécia e Roma, Educação Física na América Latina. A Educação Física no Brasil.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<u>BÁSICA</u>		
CASTELLANI FILHO, Lino. <i>Educação física no Brasil: a história que não se conta</i> . 11. ed. Campinas – SP: Papyrus, 2005. MARINHO, Inezil Penna. <i>História da Ed. Física Educação e Jogos</i> . São Paulo: Ed. Brasil, 1981. TEIXEIRA, Hudson Ventura. <i>Educação física e esportes: técnicas, táticas, regras e penalidades</i> . 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.		
<u>COMPLEMENTAR</u>		
CALDAS, WALDENYR. <i>Memória do futebol brasileiro</i> . Ibrasa: São Paulo, 1990. GHIRALDELLI JÚNIOR, PAULO. <i>Educação Física progressista</i> . São Paulo: Loyola, 1988. MELO, VICTOR ANDRADE. <i>História da Educação Física e do Esporte Brasil - Panorama e Perspectivas</i> , Ibrasa. 1990. SCHERMANN, ADOLPHO. <i>Os esportes de todo o mundo</i> . Rio de Janeiro: A.A.B.B., 1954. SHIGUNOV, Viktor (Org.). <i>Educação física: conhecimento teórico x prática pedagógica</i> . Porto Alegre: Mediação, 2002.		

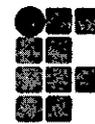


INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA</p>	
DISCIPLINA: GINÁSTICA GERAL		CÓDIGO: CSLPEF.007
MODALIDADE: PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA: 40h	MÓDULO: I
EMENTA		
<p>História da ginástica; introdução à concepção da história da ginástica no Brasil e no mundo; métodos tradicionais da ginástica: método natural de Herbert, sueco, francês, calistênico e desportiva generalizada. Estudos dos movimentos anatômicos do corpo de acordo com os planos e eixos; posições fundamentais variações e combinações; fundamentos básicos da ginástica: classificação dos exercícios físicos (valências físicas e capacidades motoras); análise dos atuais métodos e propostas de aula de ginástica, das especificações dos exercícios segundo as suas características.</p> <p>Principais teorias dominantes sobre o jogo: teoria do descanso, teoria do excesso de energia, teoria do atavismo, teoria do exercício preparatório, teoria do jogo como estimulante do crescimento, teoria do exercício complementar ou teoria da compensação, teoria catártica, teoria da transfiguração.</p>		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<u>BÁSICA</u>		
<p>AYOUB, Eliana. <i>Ginástica geral e educação física escolar</i>. Campinas - SP: Ed. da Unicamp, 2003.</p> <p>MARINHO, Inezil Penna. <i>Sistemas e métodos de educação física</i>. 6. Ed. rev. e atual. São Paulo: Papervivos, 1998.</p> <p>STRAUSS, Carla. <i>Ginástica: a arte do movimento</i>. São Paulo: Hemus, 1977.</p> <p>SOARES, C. L. <i>Educação Física: raízes europeias e Brasil</i>. Campinas: Autores Associados, 2001.</p>		
<u>COMPLEMENTAR</u>		
<p>CASTELANI FILHO, L. <i>Educação Física no Brasil- a história que não se conta</i>. Campinas. Ed. Papyrus, 1998.</p> <p>CONCEIÇÃO, Ricardo Batista. <i>Ginástica escolar</i>. 2. Ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.</p> <p>FONSECA, Denise Grosso da. <i>Educação física: para dentro e para além do movimento</i>. 2. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2002.</p> <p>SOARES, Carmem Lucia, et al. <i>Metodologia do ensino da educação física</i>. São Paulo: Cortez, 1992.</p> <p>KOS. <i>Ginástica: 1.200 exercícios</i>. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1979.</p>		

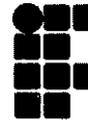


INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: DANÇA I		CÓDIGO: CLEF.48
MODALIDADE: PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA: 60h	MÓDULO: I
EMENTA		
Dança: história e evolução cultural. A Dança na Escola: prática pedagógica. O esquema corporal, expressão corporal, movimento e ritmo. Conceitos, importância, classificação, técnicas corporais e fundamentos teóricos. Aplicação prática.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<u>BÁSICA</u>		
BREGOLATO, Roseli Aparecida. Cultura Corporal da Dança . São Paulo: Ícone, 2007. FERREIRA, Vanja. Dança Escolar: um novo ritmo para a Educação Física . Rio de Janeiro: Sprint, s/d. Faro, Antônio José. Pequena História da Dança . 6.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2004. NANNI, Dionísia. Dança educação: Pré-escola à universidade . Rio de Janeiro: Sprint, 1998. _____, Ensino da Dança . Rio de Janeiro: Shape, 2003. _____, Dança Educação: princípios, métodos e técnicas . 2.ed. São Paulo: Sprint, 1998. RANGEL, Nilda Barbosa Cavalcante. Dança, educação física: proposta de ensino da dança e o universo da educação física . Jundiá – SP: Fontauro, 2002. VERDERI, Érica beatriz L. P. Dança na Escola . 2. Ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.		
<u>COMPLEMENTAR</u>		
BOURCIER, Paul. História da dança no ocidente . São Paulo: Martins Fontes, 1987. CAMINADA, Eliana. História da Dança, Evolução Corporal . Rio de Janeiro: Sprint, 1999. CALAZANS, Julieta. CASTILHO, Jacyan. GOMES, Simone. Dança e Educação em Movimento . São Paulo: Cortez, 2003. FREITAS, Giovana Gomes de. O esquema corporal, a imagem corporal, a consciência corporal e a corporeidade . Ijuí: editora Unijuí, 1999. VARGAS, Lisete Arnizaut Machado de. Escola em dança: movimento, expressão e arte . Porto Alegre: Mediação, 2007. WOSIEN, Maria-Gabriele. Dança: símbolos em movimento . São Paulo: Anhembi Morumbi, 2004.		



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA</p>	
DISCIPLINA: METODOLOGIA ACADÊMICA		CÓDIGO: CLCB.6
MODALIDADE: PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA: 40h	MÓDULO: I
EMENTA		
<p>As Instituições de Ensino Superior atuais: função e finalidade da pesquisa, ensino e extensão. Processo de Produção do Conhecimento; Competências Transversais do aluno/pesquisador na construção de seu conhecimento; Técnicas de estudo e pesquisa. Técnicas de comunicação na apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos; Normas técnicas da redação do trabalho acadêmico, conforme a ABNT e o Manual do IFRR.</p>		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<p><u>BÁSICA</u></p> <p>Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 10719 – apresentação de relatórios técnicos e científicos. Rio de Janeiro. 01 de Agosto de 1989.</p> <p>_____. NBR10520. Informação e documentação. Citação em Documentos - Apresentação. Rio de Janeiro 01 de agosto de 2002.</p> <p>_____. NBR6023. Informação e documentação - Referências – Apresentação. Rio de Janeiro. 30 de agosto de 2002.</p> <p>_____. NBR14724. Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro. 17 de março de 2011.</p> <p>_____. NBR15287. Informação e documentação - Projeto de pesquisa – Apresentação. Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. 17 de março de 2011.</p> <p>_____. NBR15437. Informação e documentação - Pôsteres técnicos e científicos – Apresentação. Rio de Janeiro. 06 de Novembro de 2006</p> <p>_____. NBR6021. Informação e documentação - Publicação periódica científica impressão – Apresentação. Rio de Janeiro. 01 de Maio de 2003.</p> <p>_____. NBR6034. Informação e documentação - Índice – Apresentação. Rio de Janeiro. 31 de dezembro de 2004.</p> <p>FURASTÉ, AUGUSTO PEDRO. Normas Técnicas para o Trabalho Científico: Elaboração e Formatação. 14. ed. Porto Alegre: 2008.</p> <p>GIL, ANTÔNIO CARLOS. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas 2010.</p> <p>MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Metodologia Científica: Ciência, conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>_____. Metodologia de Trabalho Científico: Procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>_____. Fundamentos da Metodologia Científica. 6. ed. 7 a reimpressão. São Paulo: Editora Atlas, 2009.</p> <p>OLIVEIRA, JORGE LEITE DE. Texto Acadêmico: Técnicas de Redação e de Pesquisa Científica. 3. Ed. atualizada. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.</p> <p>OLIVEIRA, SILVIO LUIZ DE. Tratado de Metodologia Científica: Projetos de Pesquisas, TGI, TCC, Dissertações e teses. Revisão Maria Aparecida Bessana. São Paulo: Editora Pioneira Thompson Learning, 2001.</p>		
<p><u>COMPLEMENTAR</u></p> <p>SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, P. B. Metodologia de Pesquisa. 3. ed. São Paulo. Mac Graw-Hill, 2006.</p> <p>SEVERINO, ANTÔNIO JOAQUIM. Metodologia do Trabalho Científico. 23. ed. Revisada e atualizada.</p>		



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

São Paulo. Cortez, 2009.

SILVA, ÂNGELA MARIA MOREIRA. **Normas para apresentação dos trabalhos técnicos – científicos da UFRR: baseadas nas normas da ABNT.**

SILVA, DANIEL NASCIMENTO E. **Manual de redação para Trabalhos Acadêmicos.** Position paper, ensaios teóricos, artigos científicos e questões discursivas. São Paulo. Editora Atlas, 2012.

TEIXEIRA, ELIZABETH. **As três metodologias: Acadêmica, da ciência e da pesquisa.** 4. ed. Petrópolis – RJ: Vozes. 2008.

DYNIWICZ, ANA MARIA. **Metodologia da Pesquisa em saúde para iniciantes.** 2. ed. São Caetano do S São Paulo. Difusão editora, 2009.

PEREIRA, MAURÍCIO GOMES. **Artigos Científicos. Como Redigir, Publicar e Avaliar.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

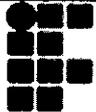
IFRR. **Manual de Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos.** 2013.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: EDUCAÇÃO DE INDÍGENAS E AFRO DESCENDENTES		CÓDIGO: CLEF.52
MODALIDADE: PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA: 40h	MÓDULO: I
EMENTA		
Discriminação e preconceito: fenômenos construídos socialmente. Os movimentos sociais e a contribuição para o reconhecimento das diferenças étnicas; Estudos dos povos indígenas no Brasil e o contexto educativo; processos de dominação e escolarização para os povos indígenas; elementos históricos dos afro- descendentes brasileiros, organizações sociais e comunidades quilombolas; o afro- descendente frente ao contexto educativo brasileiro.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<u>BÁSICA</u>		
BIANCHETTI, Lucídio. Um Olhar sobre a diferença: interação, trabalho e cidadania. Campinas – SP: Papyrus, 1998. BUFFA E., ARROYO M & NOSELLA P. Educação e cidadania. 10 edição- São Paulo, Cortez -2008. GRUPIONI, Luís Donisete Benzi (Org.). Formação de professores indígenas: repensando trajetórias. Brasília: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2006. HOLANDA, S, B, Raízes do Brasil 26ª – São Paulo . Companhia das letras 1995. MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer? 4. imp. São Paulo: Moderna, 2005.		
<u>COMPLEMENTAR</u>		
FORTES, Vanessa Gadelha; Rechico, Cinara Franco (orgs). A Educação e a Inclusão na contemporaneidade. Boa Vista. Editora da UFRR. 2008 FREIRE G. Casa grande e zenzala .34ª edição Rio de Janeiro, editora Record.1998 GADOTTI M, M. Concepção dialética da educação. 9ª edição. Cortez -1995. GOHN, M, G. Movimentos sociais e educação 5ª edição. São Paulo – Cortez 2001 PRIORY, M [et.al] . 500 anos de Brasil. Histórias e reflexões. São Paulo: Scipione, 1999.		

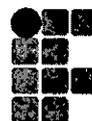


INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: BIOLOGIA		CÓDIGO: CSLPEF.14
MODALIDADE: PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA: 40h	MÓDULO: II
EMENTA		
Bases macromoleculares da constituição celular (proteínas, carboidratos e lipídeos); Estrutura física e funcional das células; Análise dos aspectos morfológicos e funcionais dos diversos tecidos que compreendem os sistemas orgânicos.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<u>BÁSICA</u>		
JUNQUEIRA, L.C. CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular . 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. ZAMPERETTI, Kleber Luiz. Biologia geral . 3. ed. Porto Alegre: Sagra – DC Luzzatto, 1995. SIVIERO, F. Biologia Celular - Bases Moleculares e Metodologia de Pesquisa . 1ª ed. São Paulo: Roca Brasil, 2013.		
<u>COMPLEMENTAR</u>		
AMABIS, José Mariano. Biologia das células . 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004 MARCONDES, Ayrton. Biologia : volume único. São Paulo: Atual, 1998. ZAMPERETTI, Kleber Luiz. Biologia geral . 3. ed. Porto Alegre: Sagra – DC Luzzatto, 1995. SIVIERO, F. Biologia Celular - Bases Moleculares e Metodologia de Pesquisa . 1ª ed. São Paulo: Roca Brasil, 2013. MEYER, N. C. A. B. Práticas em Biologia Celular . SULINA, 2008.		



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: ANATOMIA HUMANA		CÓDIGO: CLEF.25
MODALIDADE: PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA: 60h	MÓDULO: II
EMENTA		
Introdução à anatomia. Estudo morfológico geral do corpo humano. Artrologia, osteologia, miologia; sistema nervoso e sua relação com o corpo e o movimento humano. Localização e as relações estruturais dos órgãos e sistemas.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<u>BÁSICA</u> CRESPO, Xavier. Atlas de anatomia e saúde . Curitiba: Bolsa Nacional do Livro, 2002. DANGELO, José Geraldo. Anatomia básica dos sistemas orgânicos: com a descrição dos ossos, juntas, músculos, vasos e nervos . São Paulo: Atheneu, 2004. KAWAMOTO, Emília Emi. Anatomia e fisiologia humana . São Paulo: EPU, 1988. SOBOTTA, Johannes. Atlas de anatomia humana . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.		
<u>COMPLEMENTAR</u> CASTRO, Sebastião Vicente de. Anatomia fundamental . 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Makron Books, 1985. CROCKER, Mark. Atlas do corpo humano . São Paulo: Scipione, 1993. NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana . 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. SOUZA, R.R. Anatomia para estudantes de educação física . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. WARD, Brian R. O Esqueleto e os movimentos . 3. ed. São Paulo: Scipione, 1997		



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: ESTUDOS EM SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA I		CÓDIGO: CLEF.10
MODALIDADE: PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA: 50h	MÓDULO: II-
EMENTA		
Profilaxia: Definição e conhecimentos na área de Educação Física. Introdução à Epidemiologia. Noções preventivas: Métodos Contraceptivos. Políticas de Saúde no Brasil. Conceitos de saúde, qualidade de vida, exercício e atividade física, aptidão física e estilo de vida para a prevenção de doenças e promoção de saúde.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<u>BÁSICA</u>		
ALLSEN, P. E. Exercício e qualidade de vida: uma abordagem personalizada . 6. ed. Barueri – SP: Manole, 2001. BELLUSCI, S. M. Epidemiologia . 2. ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2002. JORGE FILHO, J. P. Em busca da saúde ideal: manual para uma vida saudável . Belo Horizonte: Leitura, 2001. MENESTRINA, E. Educação física e saúde . 2. ed. Rev. ampl. Ijuí – RS: Ed. Unijuí, 2000. NAHAS, M. V. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo . 6. ed. rev. e atual. Londrina: Midiograf, 2013. PITANGA, F. J. G. Epidemiologia da atividade física, exercício físico e saúde . São Paulo: Phorte, 2004..		
<u>COMPLEMENTAR</u>		
BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA EXECUTIVA. SECRETARIA DE APOIO À GESTÃO DESCENTRALIZADA. Diretrizes Operacionais - Pacto pela Vida, em Defesa do SUS e da Gestão (pactos pela saúde 2006) . Brasília: Editora MS, 2006. DALLARI, A. Saúde do brasileiro . 5. ed. São Paulo: Moderna, 1991. FERRIANI, M. G. C. Saúde escolar: contradições e desafios . Goiânia: AB Editora, 1997. NIEMAN, D. C. Exercício e saúde . São Paulo: Manole, 1999. SOARES, J. L.. Programas de saúde . 2. ed. São Paulo: Scipione, 1999. TELAROLLI JUNIOR, R. Epidemias no Brasil: uma abordagem biológica e social . 2. ed. Reform. São Paulo: Moderna, 2003. VILARTA, R (org). Conceitos e aplicações dirigidos à graduação em educação física . Campinas: IPES Editorial, 2007.		



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: PSICOLOGIA GERAL		CÓDIGO: CLEF.74
MODALIDADE: PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA: 50h	MÓDULO: II
EMENTA		
Psicologia enquanto ciência, teorias do behaviorismo, gestalt e psicanálise; Funções egóicas básicas: percepção atenção, memória, pensamento, previsão (programação da ação) execução, controle e coordenação de ação. Tópicos contemporâneos: o sujeito cognoscente e as novas tecnologias, psicodinâmica do espaço escolar, desenvolvimento interpessoal.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<u>BÁSICA</u>		
BOCK, Ana Maria; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes. Psicologia: Uma introdução ao Estudo da Psicologia . São Paulo: Saraiva, 2007. DAVIS, Cláudia. Psicologia na educação . 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994. CAMPOS, Dinah M. de Souza. Psicologia da aprendizagem . 24. ed. Petrópolis: Vozes, 1996		
<u>COMPLEMENTAR</u>		
DAVIS, Cláudia. Psicologia na educação . 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994. CAMPOS, Dinah M. de Souza. Psicologia da aprendizagem . 24. ed. Petrópolis: Vozes, 1996 PATTO, Maria Helena Souza (Org.). Introdução à psicologia escolar . 2. ed. São Paulo: T. A. Queiroz, 1991 BARROS, Célia Silva Guimarães. Pontos de Psicologia Geral . São Paulo: Ática, 2004. GOULART, Íris Barbosa. Psicologia da Educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica . Petrópolis-RJ: Vozes, 2007.		



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA		
DISCIPLINA: COMUNICAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA NA DOCÊNCIA		CÓDIGO: CLEF.47
MODALIDADE: PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA: 60h	MÓDULO: II
EMENTA		
<p>Fundamentos de leitura, compreensão e interpretação dos diversos textos que circulam no meio acadêmico e profissional, privilegiando o ensino da leitura e da escrita como compromisso de todas as áreas. Técnicas de leitura e interpretação de textos, tais como o ato de sublinhar, buscar palavras e ideias-chave, reconhecendo os recursos linguísticos necessários a uma compreensão ampla do tecido textual. Fundamentos da escrita e dos padrões de textualidade em Língua Portuguesa, com foco na produção de textos acadêmicos e científico-tecnológicos, tais como esquemas, fichamentos, resumos, resenhas, artigos, memoriais e relatórios. Técnicas de estruturação e produção do texto escrito. Mecanismos léxico-gramaticais e expressão escrita; Atualização Gramatical; Gramática aplicada ao texto. Fundamentos da comunicação oral, oratória, retórica e eloquência com fins de propagação dos resultados de projetos e da pesquisa na linguagem científica, com foco também em técnicas de comunicação oral para a docência.</p>		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
BÁSICA		
<p>ABREU, Antônio Suárez. Curso de redação. São Paulo: Ática, 2005. ANDRADE, Maria Margarida de. Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores. 7. ed.; 8. ed. e 9. ed. São Paulo: Atlas, 2004. BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é como se faz. São Paulo: Loyola, 2006. BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. rev. ampl. e atual. conforme o novo acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. FAULSTICH, Enilde Leite de Jesus. Como ler, entender e redigir um texto. 23. ed. Petrópolis – RJ: Vozes, 2011. FIORIN, José Luiz. Para entender o texto: leitura e redação. 3. ed. São Paulo: Ática, 1991. KAUFMAN, Ana Maria. Escola, leitura e produção de textos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. MARTINS, Dileta Silveira. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. 25. ed. e 29. ed. São Paulo: Atlas, 2004. POLITO, Reinaldo. Como Falar corretamente e sem Inibições. 111. ed. rev. atual. ampl. 2. tiragem: São Paulo: Saraiva, 2009. SILVA, Ezequiel Theodoro da. Elementos de pedagogia da leitura. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1993. SOLÉ, Isabel. Estratégias de leitura. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998. VIANA, Antonio Carlos Mangueira. Roteiro de redação: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 1998. REPENSANDO a escola: um estudo sobre os desafios de aprender, ler e escrever. Brasília: UNESCO, MEC/INEP, 2007.</p>		
COMPLEMENTAR		
<p>BAGNO, Marcos. A Língua de Eulália: novela sociolinguística. 15. ed. São Paulo: Contexto, 2006. BARBOSA, Severino Antonio. Redação: escrever é desvendar o mundo. 9. ed. Campinas – SP: Papyrus, 1994. CIPRO NETO, Pasquale. O Dia-a-dia da nossa língua: o professor Pasquale analisa a língua portuguesa e você aprende em exercícios com respostas. São Paulo: Publifolha, 2001. COSTA VAL, Maria da Graça. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1994. FÁVERO, Leonor Lopes. Coesão e coerência textual. 9. ed. São Paulo: Ática, 2006. 104 p. 4 ex. MEDEIROS, João Bosco. Português instrumental: contém técnicas de elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p>		



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista

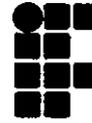


Licenciatura em Educação Física

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: PRIMEIROS SOCORROS		CÓDIGO: CSLPEF.015
MODALIDADE: PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA: 30h	MÓDULO: II
EMENTA		
Prevenção de Acidentes; origem dos primeiros socorros, noções gerais dos sinais vitais; ferimentos e hemorragias; insolação e queimaduras; fraturas e bandagens; entorse, luxação e distensão muscular; envenenamento; desmaios, estado de choque; corpos estranhos nos olhos, ouvidos ou vias aéreas; mordidas de animais c/ raiva, picadas de animais peçonhentos; transporte de acidentados; orientação e informação de termos médicos.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<u>BÁSICA</u>		
NOVAES, Jefferson da Silva. Manual de primeiros socorros para educação física . Rio de Janeiro: SPRINT, 1994. ROSENBERG, Stephen N. Livro de primeiros socorros : Johnson & Johnson. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 1985. ZUINEN, C. Urgências no estádio de esportes . São Paulo: Organização Andrei, 1989.		
<u>COMPLEMENTAR</u>		
BERGERON, J.D.G. Primeiros Socorros : São Paulo: Atheneu, 1999. FEGEL, Melinda J. Primeiros Socorros no esporte . São Paulo: Manole, 2002. KAWAMOTO, Emília Emi. Acidentes: como socorrer e prevenir . São Paulo: EPU, 2002. SEKI, Clóvis Toiti. Manual de primeiros socorros nos acidentes do trabalho . 3. ed. São Paulo: Fundacentro, 1981. NOVAES, G.S., NOVAES, J.S. e NUNES, R.S.M. Guia de Socorros e Urgência . Rio de Janeiro: Fabrica de livros, 2004.		

Licenciatura em Educação Física

	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA</p>	
<p>DISCIPLINA: CINESIOLOGIA</p>		<p>CÓDIGO: CSLPEF.039</p>
<p>MODALIDADE: PRESENCIAL</p>	<p>CARGA HORÁRIA: 50h</p>	<p>MÓDULO: II</p>
<p>EMENTA</p>		
<p>Conceitos e origem da Cinesiologia; A importância do estudo da Cinesiologia e sua aplicação na Educação Física; Conhecimentos sobre planos e eixos anatômicos do corpo humano e sua relação com o movimento humano; Conceitos dos princípios físicos aplicados ao movimento humano. Fundamentos sobre sistema de alavanca; torque e centro de gravidade no corpo humano e sua aplicação na Educação Física. Conhecimentos sobre mecânica muscular. Fundamentos da cinesiologia articular dos membros superiores; inferiores e coluna vertebral.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA</p>		
<p><u>BÁSICA</u></p> <p>CARR, Gerry. Biomecânica dos esportes: um guia prático. Barueri – SP: Manole, 1998. ENOKA, R. M. Bases neuromecânicas da cinesiologia. 2ª edição. São Paulo: Manole, 2000. FLOYD, R. T. Manual de cinesiologia estrutural. 14. ed. Barueri - SP: Manole, 2002. SETTINERI, Luiz. Práticas de cinesiologia. Porto Alegre: ESEF / IPA, 1980. WARD, Brian R. O Esqueleto e os movimentos. 3. ed. São Paulo: Scipione, 1997</p>		
<p><u>COMPLEMENTAR</u></p> <p>FORNASARI, C. A. Manual para estudo da cinesiologia. 1 ed. São Paulo: Manole, 2001. HALL, S. Biomecânica Básica. 5ª Ed. São Paulo: Manole, 2009 HAY, James G. Biomecânica das técnicas desportivas. 2. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1981. KENDALL, O. H. et al. Músculos Provas e Funções. São Paulo: Manole, 1980. NORDIN, M., Frankel, V. Biomecânica básica do sistema musculoesquelético. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. RASCH, P., BURKE, R. Cinesiologia e Anatomia aplicada à ciência do movimento humano. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1977. THOMPSON, C. W. Manual de cinesiologia estrutural. 12 ed. São Paulo: Manole, 1997. ZATSIORSKY, V. Biomecânica no esporte performance do desempenho e prevenção de lesão. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.</p>		



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus São Vito



Licenciatura em Educação Física

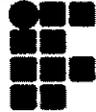
	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA</p>	
DISCIPLINA: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO		CÓDIGO: CSLPEF.027
MODALIDADE: PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA: 40h	MÓDULO: III
EMENTA		
Conceitos e características da aprendizagem; história da aprendizagem; comportamento e aprendizagem; condições biológicas e pedagógicas da aprendizagem; Teorias: do condicionamento; Gestalt; Psicodinâmica; Campo; Cognitivista; Fenomenológica; Funcionalista; Aprendizagens: Cognitiva; Automatismo; Apreciativa e Fenomenológica.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<u>BÁSICA</u>		
CAMPOS, Dinah M. de Souza. <i>Psicologia da aprendizagem</i> . 24. ed. Petrópolis: Vozes, 1996. DAVIS, Cláudia. <i>Psicologia na educação</i> . 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994. PATTO, Maria Helena Souza (Org.). <i>Introdução à psicologia escolar</i> . 2. ed. São Paulo: T. A. Queiroz, 1991.		
<u>COMPLEMENTAR</u>		
BOCK, Ana M. Bahia; FURTADO, Odair; TEXEIRA, M ^a de L. Trassi. <i>Psicologia-Uma introdução ao estudo de Psicologia</i> . 13 ^a ed, SP: 1999. CÓRIA, Marcus. <i>Psicologia da Educação</i> , Rio de Janeiro DP&A, 2000. LA TAILLE, Yves de. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. 5. ed. São Paulo: Summus, 1992. LEITE, Banks Luci. <i>Percursos Piagetianos</i> , Ed. Cortez, 1997. OSTROWER, Fayga. <i>Criatividade e Processos de Criação</i> , 3 ^a ed., Petrópolis, Ed. Vozes, 1983.		



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: DIDÁTICA GERAL: CURRÍCULOS E PROGRAMAS		CÓDIGO: CLEF.11
MODALIDADE: PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA: 40h	MÓDULO: III
EMENTA		
A Função social do ensino e a concepção sobre os processos de aprendizagem; Instrumentos de análise; Os Objetivos da educação; Conteúdos escolares: a quem compete a seleção e a organização; Métodos de ensino para a aprendizagem e a dinamização das aulas; Funções e tipos de Avaliação (Qualitativa, Dialógica, Classificatória); Planejamento e questões curriculares; Planejamento Participativo e seus elementos; Planejamento Dialógico e seus elementos; Planejamento escolar; Projetos: Do significado as vantagens		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<u>BÁSICA</u>		
DALMÁS, Ângelo. Planejamento participativo na escola: Elaboração, acompanhamento e avaliação. Petrópolis: Vozes, 12 ed, 2004. DEMO, Pedro. Avaliação qualitativa: Polêmicas de nosso tempo. Campinas: Autores associados, 8 ed, 2005. FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). Didática e interdisciplinaridade. 4. ed. São Paulo: Papyrus, 2000. LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994. PILETTI, Claudino. Didática geral. 11. ed. São Paulo: Ática, 1990. VEIGA, Ilma Passos A. (Coor). Repensando a didática. Campinas: Papyrus, 1988.		
<u>COMPLEMENTAR</u>		
LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da escola pública: A pedagogia crítico social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 10 ed, 2005. LÜCK, Heloisa. Pedagogia Interdisciplinar: Fundamentos teórico-metodológicos. Petrópolis: Vozes, 12 ed, 2004. PADILHA, Paulo Roberto. Planejamento dialógico: Como construir o projeto político pedagógico da escola. São Paulo: Cortez, 5 ed, 2005. RANGEL, Mary. Métodos de ensino para a aprendizagem e a dinamização das aulas. Campinas: Papyrus, 2005. ZABALA, Antoni. Enfoque globalizador e pensamento complexo: Uma proposta para o currículo escolar. Trad. Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: 2002.		



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

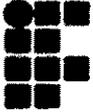
	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: GESTÃO ESCOLAR		CÓDIGO: CSLPEF.024
MODALIDADE: PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA: 40h	MÓDULO: III
EMENTA		
Administração e Planejamento; Liderança; Grupos Sociais; Tensão e Conflito Interpessoal; Empreendedorismo Educacional; Relações mediadoras Escola x Sociedade; Administração Escolar; Gestão Escolar e a Qualidade de Ensino; Plano de Gestão Escolar; Regimento escolar; Projeto Pedagógico.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<u>BÁSICA</u>		
DECENZO, David A. Administração de recursos humanos . Rio de Janeiro: LTC, 2001. HELLER, Robert. Como motivar pessoas . São Paulo: Publifolha, 1999. PADILHA, Paulo Roberto. Planejamento dialógico: Como construir o projeto político pedagógico da escola . São Paulo: Cortez, 5 ed, 2005. RAMAL, Silvina. Como transformar seu talento em um negócio de sucesso: gestão de negócios para pequenos empreendimentos . Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.		
<u>COMPLEMENTAR</u>		
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: Transformando idéias em negócios . Rio de Janeiro: Campos, 2001. MOTTA, Paulo Roberto. Gestão contemporânea: a ciência e a arte de ser dirigente . Rio de Janeiro: Record, 2001, 12ª edição. PARO, Vitor Henrique. Administração escolar: introdução crítica . São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1988, 3ª edição. VALERIEN, Jean. Gestão de Escola Fundamental: Subsídios para análise e sugestões de aperfeiçoamento . São Paulo: Cortez, 1993. VIANNA, Ilca Oliveira de Almeida. Planejamento participativo na escola: Um desafio ao educador . São Paulo, 1996.		



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

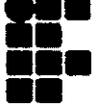
	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: DIDÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA		CÓDIGO: CLEF.51
MODALIDADE: PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA: 40h	MÓDULO: III
EMENTA		
Estudo teórico – prático da Educação Física a partir da compreensão crítica da realidade; prática interdisciplinar; referencial de sistemas de conhecimentos, habilidades, norma de relação com o mundo e a atividade criadora.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<u>BÁSICA</u> GALLARDO, Jorge Pérez. Didática da educação física: a criança em movimento: jogo, prazer e transformação . São Paulo: FTD, 1998. KUNZ, Elenor. Didática da educação física . 2. ed. Ijuí - RS: Ed. UNIJUÍ, 2004. OLIVEIRA, José Guilmar Mariz de. Educação física e o ensino de 1º grau: uma abordagem crítica . São Paulo: EPU, 1988. TUBINO, Manoel José Gomes. As Teorias da Educação física e do esporte: uma abordagem epistemológica . Barueri - SP: Manole, 2002.		
<u>COMPLEMENTAR</u> BRACHT, Valter. Educação física & ciência: cenas de um casamento (in)feliz . 2. ed. Ijuí - RS: Ed. UNIJUÍ, 2003. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais- Educação Física . Brasília: MEC/SEF, 1997. COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física . São Paulo: Cortez, 1992. DARIDO, S.C. E RANGEL, I.C.A. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. MARINHO, Inezil Penna. Sistemas e métodos de Educação física . 4. ed. São Paulo: Editora do		



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: TECNOLOGIA EDUCACIONAL		CÓDIGO: CSLPEF.028
MODALIDADE: PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA: 30h	MÓDULO: III
EMENTA		
O papel das tecnologias e dos veículos de comunicação em massa no processo de ensino; como transformar as tecnologias em recursos de aprendizagem, utilizando os princípios didáticos e pedagógicos de organização; Aplicação e produção de materiais e ambientes de aprendizagem.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<u>BÁSICA</u>		
BARDI, Pietro Maria. Comunicação: notícias de Cabral a informática. [S.l.]: Banco Sudameris do Brasil, 1984. KENSKI, Vani Moreira. Educação e Tecnologias: O novo ritmo da informação. Campinas, SP: Papirus, 2007. KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e Ensino Presencial e Distância. Campinas, SP: Papirus, 2007. PENTEADO, José Roberto Whitaker. A Técnica da comunicação humana. 12. ed. São Paulo: Pioneira, 1993.		
<u>COMPLEMENTAR</u>		
GIL, Antônio Carlos. Didática do Ensino Superior. São Paulo, SP: Atlas, 2006. PONCHO, Cláudia Lopes et al. Tecnologia educacional: descubra suas possibilidades na sala de aula. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003. PRETTO, Nelson de Lucas (Org). Tecnologias e Novas Educações. Salvador, BA: EDUBFA, 2005. RIBEIRO, Ana Elisa; VILLELA, Ana Maria Nápoles; COURA SOBINHO, Jerônimo; SILVA, Rogério Barbosa. Linguagem, tecnologia e educação, 2010. VALENTE, José Armando; BUSTAMENTE, Sílvia Branco Vidal Educação a distância: prática e formação do profissional reflexivo, 2009.		



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: FISILOGIA HUMANA		CÓDIGO: CLEF.26
MODALIDADE: PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA: 60h	MÓDULO: III
EMENTA		
Conceito, estrutura funcional dos sistemas orgânicos da fisiologia; homeostasia; meios internos e externos; transporte de membrana; Potencial de membrana e potencial de ação; fisiologia do sistema nervoso e o controle do movimento muscular; fisiologia do sistema cardiovascular; fisiologia do sistema respiratório; fisiologia do sistema digestivo; fisiologia renal, fisiologia do sistema músculo-esquelético e fisiologia do sistema endócrino.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<u>BÁSICA</u>		
AIRES, M. M. Fisiologia . 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. GUYTON, Arthur C. Fisiologia humana . 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. KAWAMOTO, Emília Emi. Anatomia e fisiologia humana . São Paulo: EPU, 1988.		
<u>COMPLEMENTAR</u>		
GUYTON, A. C. & HALL, J. E. Tratado de Fisiologia Médica . ed. 9, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. FARINATTI, Paulo de Tarso V. Fisiologia e avaliação funcional . 4. ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 2000. FOX, Edward L. Bases fisiológicas do exercício e do esporte . 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. McARDLE, William D. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992. POWERS, Scott K. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento ao desempenho . 3. ed. São Paulo: Manole, 2000.		



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: ARTES NA EDUCAÇÃO FÍSICA		CÓDIGO: CSLPEF.021
MODALIDADE: PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA: 30h	MÓDULO: III
EMENTA		
Arte: Conceito, características, importância na Educação física; Brinquedos pedagógicos/Educativos; elaboração, confecção e aplicação; Materiais alternativos; sucatas/reciclagem; Dobraduras/origem; confecção em formas variadas; Técnicas básicas de pintura; pintura a dedo, papel crepom, areia, variação de tintas e cores; cenários, fantoches.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<u>BÁSICA</u>		
DUARTE JÚNIOR, João Francisco. Por que arte-educação? 8. ed. Campinas - SP: Papyrus, 1996. PORTINARI. Trabalho e jogo: cores, formas e técnicas artísticas. [Rio de Janeiro]: SESC/DN, 1997. RIBON, Michel. A Arte e a natureza: ensaio e textos. Campinas - SP: Papyrus, 1991. SOLER, Reinaldo. Jogos cooperativos para educação infantil. Rio de Janeiro: SPRINT, 2003. RODRIGUES, Cícero. Brincando com sucatas. Rio de Janeiro: SPRINT, 2004.		
<u>COMPLEMENTAR</u>		
ASCHENBACH, Maria Helena Costa Valente. A Arte-magia das dobraduras: histórias e atividades pedagógicas com origami: uma proposta interdisciplinar. São Paulo: Scipione, 1990. BRANDÃO, Eliana & FROESLER, Maria das Graças V. G. O Livro dos Jogos e das Bincadeiras para todas as idades. São Paulo: Leitura Ltda, 1998. CUNHA, Nylse Helena Silva. Brincar, Pensar e Conhecer/Brinquedos. Jogos. Atividades. São Paulo: Maltere, 1997. LADEIRA, Idalina & CALDAS, Sarah. Fantoches e Cia. São Paulo: Scipione, 1989. MATERIAL PEDAGÓGICO. Volume 1 e 2. MEC/FENAME. S/A.		

Licenciatura em Educação Física

	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA</p>	
<p>DISCIPLINA: ORGANIZAÇÃO E POLÍTICA DA EDUCAÇÃO BÁSICA</p>		<p>CÓDIGO: CLEF.29</p>
<p>MODALIDADE: PRESENCIAL</p>	<p>CARGA HORÁRIA: 40h</p>	<p>MÓDULO: III</p>
<p>EMENTA</p>		
<p>Estudo da organização e política da educação básica consistente na análise da estrutura geral da educação básica e da estrutura particular da escola e na compreensão das leis e normas que regulamentam o funcionamento geral da educação básica e o funcionamento particular da escola, com atenção à posição do componente curricular de Educação Física nesta estrutura, bem como na compreensão da elaboração e gestão do orçamento da educação básica.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA</p>		
<p><u>BÁSICA</u></p> <p>BRANDÃO, Carlos da Fonseca. LDBEN passo a passo: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96) comentada e interpretada artigo por artigo. 4. ed. São Paulo: Avercamp, 2009.</p> <p>MENESES, João Gualberto (org.). Educação básica: políticas, legislação e gestão. São Paulo: Thomson Pioneira, 2004.</p> <p>SAVIANI, Dermeval. Da nova LDB ao Fundeb: por uma outra política educacional. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.</p> <p>BRANDAO, C. F. . Os desafios do novo Plano Nacional de Educação (PNE - Lei nº 13.005/14): comentários sobre suas metas e suas estratégias. 1. ed. São Paulo: Avercamp, 2014.</p>		
<p><u>COMPLEMENTAR</u></p> <p>LIBÂNEO, José Carlos; OLIVERIA, João Ferreira de. Educação escolar: políticas, estruturas e organização. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2009.</p> <p>ALVES, Nilda & VILLARDI, Raquel (Orgs.). Múltiplas leituras da nova LDBEN. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997.</p> <p>BRANDAO, C. F. (Org.); PASCHOÁL, J. D. (Org.) . Ensino Fundamental de 9 anos: proposta de oficinas pedagógicas na sala de aula. 1. ed. São Paulo: Avercamp, 2014.</p> <p>BRANDAO, C. F. . Política educacional e organização da educação brasileira. 1. ed. São Paulo: UNESP, 2008.</p> <p>BRANDAO, C. F. . Estrutura e funcionamento do ensino. 1. ed. São Paulo: Avercamp, 2004. v. 1. 105p .</p> <p>CARNEIRO, Moacir A. LDBEN fácil: leitura crítico - compreensiva artigo a artigo. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2006.</p> <p>MENESES, João Gualberto et al. Educação Básica: políticas, legislação e gestão – Leituras. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.</p> <p>STRHEL, Afonso e RÉQUIA, Ivony. Estrutura e Funcionamento da Educação Básica. Porto Alegre: SAGRA, 2000.</p>		



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA		CÓDIGO: CLEF.49
MODALIDADE: PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA: 50h	MÓDULO: III
EMENTA		
Fundamentos teóricos e metodológicos da Ciência e do Conhecimento. Noções de Métodos Científicos. Pesquisa Científica. Noções de elaboração de projeto de pesquisa.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<u>BÁSICA</u>		
<p>Associação Brasileira de Normas Técnicas . NBR 10719 – apresentação de relatórios técnicos e científicos. Rio de Janeiro. 01 de Agosto de 1989.</p> <p>_____, NBR10520 – Informação e documentação. Citação em Documentos - Apresentação. Rio de Janeiro 01 de agosto de 2002.</p> <p>_____, NBR6023 - Informação e documentação - Referências – Apresentação. Rio de Janeiro. 30 de agosto de 2002.</p> <p>_____, NBR14724, Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro. 17 de março de 2011.</p> <p>_____, NBR15287 - Informação e documentação - Projeto de pesquisa – Apresentação. Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. 17 de março de 2011.</p> <p>_____, NBR15437 - Informação e documentação - Pôsteres técnicos e científicos – Apresentação. Rio de Janeiro. 06 de Novembro de 2006</p> <p>_____, NBR6021 - Informação e documentação - Publicação periódica científica impressão – Apresentação. Rio de Janeiro. 01 de Maio de 2003.</p> <p>_____, NBR6034- Informação e documentação - Índice – Apresentação. Rio de Janeiro. 31 de dezembro de 2004.</p> <p>FURASTÉ, Augusto Pedro. Normas Técnicas para o Trabalho Científico: Elaboração e Formatação. 14 a edição. Porto Alegre: 2008.</p> <p>GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 5ª edição. São Paulo: Atlas 2010.</p> <p>_____. Metodologia de Trabalho Científico: Procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>_____. Fundamentos da Metodologia Científica. 6a Ed. 7 a reimpressão. São Paulo: Editora Atlas, 2009.</p>		
<u>COMPLEMENTAR</u>		
<p>DYNIWICZ, Ana Maria. Metodologia da Pesquisa em saúde para iniciantes. 2a edição. São Caetano do S São Paulo. Difusão editora, 2009.</p> <p>IFRR. Manual de Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos. 2013.</p> <p>OLIVEIRA, Jorge Leite de. Texto Acadêmico: Técnicas de Redação e de Pesquisa Científica. 3a edição atualizada. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.</p> <p>PEREIRA, Maurício Gomes. Artigos Científicos. Como Redigir, Publicar e Avaliar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.</p> <p>SEVERINO, Antonio Joaquim, Metodologia do Trabalho Científico. 23ª Edição. Revisada e atualizada. São Paulo. Cortez, 2009.</p> <p>SILVA, Ângela Maria Moreira. Normas para apresentação dos trabalhos técnicos – científicos da UFRR: baseadas nas normas da ABNT.</p>		



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA ESTATÍSTICA		CÓDIGO: CLEF.50
MODALIDADE: PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA: 30h	MÓDULO: III
EMENTA		
Conceitos Básicos da Estatística (Amostra, População, Variável). Organização de dados (Técnica Ramos-e-Folhas, tabelas, séries estatísticas, gráficos). Distribuição de frequência. Medidas de tendência central (Moda, Média, Mediana), separatrizes (Quartil, Decil, Percentil). Medidas de Dispersão (Variância, Desvio-Padrão, Coeficiente de Variação e Região Normal). Estatística na Prática.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<u>BÁSICA</u> FONSECA, Jairo Simon de; MARTINS, Gilberto de Andrade. Curso de Estatística , 6ª ed. São Paulo: Atlas 2006. CRESPO, Antonio Arnot. Estatística fácil . 19.ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2012. CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. Bioestatística: princípios e aplicações . Porto Alegre: Artmed, 2003. KIRSTEN, José Tiacci. Estatística aplicada às ciências humanas e ao turismo . São Paulo: Saraiva, 2006. BARBOSA, Dalva Regina Ribeiro. Estatística aplicada ao turismo e hotelaria . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.		
<u>COMPLEMENTAR</u> FONSECA, Jairo Simon da. Estatística Aplicada . 2. ed. 17. reimp. São Paulo: Atlas, 2011. DOWNING, Douglas. Estatística aplicada . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2002. BOLFARINE, Heleno. Elementos de amostragem . São Paulo: E. Blücher, 2005. OLIVEIRA, Magno Alves de. Probabilidade e estatística: um curso introdutório . Brasília: IFB, 2011. MARTINS, Gilberto de Andrade. Princípios de estatística: 900 exercícios resolvidos e propostos . 4. ed. e 13. reimp. São Paulo: Atlas, 2012.		



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: PSICOMOTRICIDADE		CÓDIGO: CSLPEF.032
MODALIDADE: PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA: 60h	MÓDULO: IV
EMENTA		
<p>Conceituações e estudo da Psicomotricidade. Desenvolvimento Psicomotor. Educação e reeducação num enfoque psicopedagógico. Os subfatores que interferem na aprendizagem: tônus, lateralidade, estruturação espaço-temporal, equilíbrio, percepções sensoriais, esquema e imagem corporal, práxis globais e finas. A educação psicomotora e suas implicações na aprendizagem.</p>		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<u>BÁSICA</u>		
<p>BARBANTI, Valdir J. Dicionário de educação física de esporte. 2.ed. Barueri-SP: Manole, 2003.</p> <p>OLIVEIRA, Gislene de Campos. Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque Psicopedagógico. 11. ed. Petrópolis – RJ: Vozes, 1997.</p> <p>VIANA, Adalberto Rigueira. Coordenação psicomotora. Rio de Janeiro: Sprint, 1984.</p> <p>WEIL, Pierre. O Corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal. 34. São Paulo: Vozes, 1986.</p>		
<u>COMPLEMENTAR</u>		
<p>CANFIELD, Jefferson. Aprendizagem motora. Santa Maria-RS: UFSM, 1981.</p> <p>GALLAHUE, David L. & OZMUN, John C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte, 2005.</p> <p>NASCIMENTO, Lucia Schueller do. Psicomotricidade e aprendizagem. 2. ed. Rio de Janeiro: Enelivros, 1986.</p> <p>OLSON, David R. Educação e desenvolvimento humano: novos modelos de aprendizagem, ensino e escolarização. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.</p> <p>PAESANI, Giovanna. 120 Jogos e percursos de psicomotricidade. Crianças em Movimento, Ed. Vozes. 2014.</p>		

Licenciatura em Educação Física

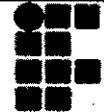
	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: MEDIDAS E AVALIAÇÕES		CÓDIGO: CSLPEF.033
MODALIDADE: PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA: 50h	MÓDULO: IV
EMENTA		
<p>Estudo dos conceitos, objetivos, métodos e técnicas de medidas de avaliação nas dimensões antropométricas, metabólicas, neuromusculares e psicossociais no indivíduo e sua aplicabilidade na área de Educação Física Escolar, Esporte e Saúde.</p>		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<p><u>BÁSICA</u></p> <p>MATHEWS, Donald K. Medida e avaliação em educação física. 5. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.</p> <p>PITANGA, Francisco José Gondim. Testes, medidas e avaliação em educação física e esportes. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2004.</p> <p>TRITSCHLER, Kathleen A. Medida e avaliação em educação física e esportes. Barueri -SP: Manole, 2003.</p>		
<p><u>COMPLEMENTAR</u></p> <p>FILHO, José Fernandes. A Prática da Avaliação Física: Testes, Medidas e Avaliação Física em Escolares, Atletas e academias de Ginástica. Rio de Janeiro: Shape, 1999.</p> <p>GUEDES, Dartagnan Pinto & GUEDES, Joana Elisabete R. Controle do Peso Corporal: Composição Corporal, Atividade Física e Nutrição. Londrina: Midiografe, 1998.</p> <p>GUEDES, J. S. E GUEDES, M. L. S. Bioestatística para profissionais de saúde. Ao Livro Técnico: Rio de Janeiro, 1988.</p> <p>ROCHA, P. E. P. C. Medidas e avaliação em ciências do esporte. 4. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.</p>		



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Bos Visto



Licenciatura em Educação Física

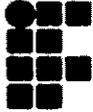
	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: JOGOS E RECREAÇÃO		CÓDIGO: CSLPEF.031
MODALIDADE: PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA: 60h	MÓDULO: IV
EMENTA		
<p>Fundamentos do lazer, dos jogos e da recreação no contexto das atividades do componente curricular da Educação Física e função social; Classificação dos jogos e da recreação (identificação das terminologias); Diferença entre jogos, recreação e lúdico; As atividades, desenvolvimento e a motivação da criança; Os cuidados na seleção, preparação e aplicação de atividades; a formação de valores; Os PCNs da Educação Física. O universo da criança: suas brincadeiras.</p>		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<u>BÁSICA</u>		
<p>MARCELLINO, Nelson Carvalho (Org.). Repertório de atividades de recreação e lazer: para hotéis, acampamentos, prefeituras, clubes e outros. 2. ed. Campinas – SP: Papyrus, 2003. MATTOS, Mauro Gomes de. Educação física infantil: construindo o movimento na escola. 4.ed. Guarulhos-SP: Phorte, 2004. MIRANDA, Nicanor. Organização das atividades da recreação. Belo Horizonte: Itatiaia, 1984. MORENO, Guilherme. Recreação, 1000 com acessórios. 2. ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 1999. SOLER, Reinaldo. Brincando e aprendendo com os jogos cooperativos. Rio de Janeiro: SPRINT, 2005.</p>		
<u>COMPLEMENTAR</u>		
<p>CIVITATE, Héctor. 505 jogos cooperativos e competitivos. Rio de Janeiro: SPRINT, 2003. DE FRANCESCHI NETO, Márcia. Lazer: opção pessoal. Brasília. RABELO, Vitória. 268 jogos infantis. Belo Horizonte: Villa Rica, 1991. RODRIGUES, Cícero. Brincando com sucatas. Rio de Janeiro: SPRINT, 2004. SOLER, Reinaldo. Jogos cooperativos. 3. ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 2006.</p>		



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: GINÁSTICA ESCOLAR		CÓDIGO: CLEF.13
MODALIDADE: PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA: 40h	MÓDULO: IV
EMENTA		
<p>Concepção de área; Objetivos educacionais por série; blocos de conteúdos; A utilização dos recursos didáticos: O uso de aparelhos convencionais alternativos, os jogos de brincadeiras e as competições; O trabalho das qualidades físicas na escola: velocidade, agilidade, coordenação, flexibilidade, força, resistência; Metodologia de Ensino; Avaliação da aprendizagem do aluno; O desequilíbrio e o equilíbrio nas atividades físicas para crianças em Ginástica Escolar; As formas básicas de locomoção, como atividades físicas para crianças em aulas de ginástica escolar.</p>		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<u>BÁSICA</u>		
<p>CONCEIÇÃO, Ricardo Batista. Ginástica escolar. 2. Ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 1998. DIEM, L. Ginástica escolar especial. São Paulo: Angelotti, 1975. NUNOMURA, Myrian. Compreendendo a ginástica. São Paulo: Phorte, 2005. SCHOLZMETHMER, Renata. Ginástica escolar especial. Brasília: Secretaria de Educação Física e Desportos, 1983. SILVIA, Elizabeth Nascimento. Recreação na sala de aula de 5ª a 8ª série – Rio de Janeiro: Sprint, 2006, 5ª edição.</p>		
<u>COMPLEMENTAR</u>		
<p>TUBINO, Manuel José Gomes. As Qualidades físicas na educação física e desportos. 5. Ed. São Paulo: IBRASA, 1985. CASTELANI Filho, L. Educação Física no Brasil- a história que não se conta. Campinas. Ed. Papirus, 1998. CONCEIÇÃO, Ricardo Batista. Ginástica escolar. 2. Ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1998. FONSECA, Denise Grosso da. Educação física: para dentro e para além do movimento. 2. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2002. MARINHO, Inezil Penna. Sistemas e métodos de educação física. 6. Ed. rev. e atual. São Paulo: Papalivros, 1998. SOARES, Carmem Lucia, et al. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992. KOS. Ginástica: 1200 exercícios. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1979.</p>		



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: INTRODUÇÃO ÀS LUTAS		CÓDIGO: CLEF.14
MODALIDADE: PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA: 40h	MÓDULO: IV
EMENTA		
<p>Histórico das Artes Marciais; os métodos de aprendizagem; domínio das técnicas de defesa e ataque; os possíveis efeitos do treinamento intensivo; metodologia do ensino aplicado às artes marciais; elementos das técnicas individuais; defesa contra golpes; bases de equilíbrio; rolamentos em progressão e regressão. Conhecer as Artes Marciais desde sua história, fundamentação e aplicação enquanto necessidade como defesa pessoal no dia-a-dia; possibilitar os conhecimentos referentes às artes marciais e a possibilidade de aplicação na Educação Básica no componente curricular de Educação Física conforme preconiza os PCNs; despertar o interesse e o aprofundamento das questões teórico-práticas das artes marciais; conhecer e praticar a sequência pedagógica das artes marciais.</p>		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<u>BÁSICA</u>		
<p>FERREIRA, H. S. <i>As lutas na Educação Física Escolar</i>. Fortaleza, CE: Revista de Educação Física, 2006. BREDA, m. [ET.AL.] <i>Pedagogia do esporte aplicada as lutas</i>. São Paulo: Phorte, 2010. M. Nakayama. <i>O Melhor do Karatê – 11</i>. São Paulo, Ed. Cultriz, 2009. BAPTISTA, Carlos Fernando dos Santos. <i>Judô da Escola a Competição</i>. Rio de Janeiro, 3ª Edição, Sprint, 2003.</p>		
<u>COMPLEMENTAR</u>		
<p>CORREA FILHO, Albano Augusto Pinto. <i>Manual de Ataque e Defesa</i>. Academia de Polícia Militar. Belo Horizonte–MG 1986. SHIODA, Gozo. <i>Dinâmico Aikidô</i>. 15ª Edição: Kodansha Internacional. Tóquio. 1991. Polícia Militar de São Paulo. <i>Módulo de Treinamento em Defesa Pessoal</i>. BOURDIEU. P. <i>As contradições da herança. Cultura e subjetividade: saberes nômades</i>. Ed. Papirus. Campinas. 2005. p. 16. Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), 1998, p. 96. SILVA, José Milton Ferreira da. <i>A Linguagem do Corpo na Capoeira</i>. Rio de Janeiro Ed. Sprint, 2003.</p>		



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS ESCOLARES		CÓDIGO: CLEF.15
MODALIDADE: PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA: 40h	MÓDULO: IV
EMENTA		
Uma nova visão de evento; Como criar um evento; Modelo de regulamento geral e técnico dos esportes coletivos e individuais; Elaboração de regulamento para competições; Cerimonial de abertura e encerramento; Organização e elaboração de tabela de competição e classificação; Sistema de disputas para competições; Relatório final de competições.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<u>BÁSICA</u>		
CAPINUSSÚ, José Maurício. Teoria Organizacional da Educação Física e do Desporto . São Paulo: Ibrasa, 1979. CESCA, Cleuza Gertrudes G. Organização de eventos: manual para planejamento e execução . São Paulo: Summus, 1997. MATIAS, Marlene. Organização de eventos: procedimentos e técnicas . 2. ed. Barueri-SP: Manole, 2001.		
<u>COMPLEMENTAR</u>		
NETO, Francisco Paulo de Melo. Marketing de Evento . Rio de Janeiro: Sprint, 2001. POIT, Davi Rodrigues. Organização de eventos esportivos . 4. ed. São Paulo: Phorte, 2006. REZENDE, José Carlos. Organização e Administração no Esporte . Rio de Janeiro: Sprint, 2000. ROCHE, Fernando Paris. Gestão desportiva: planejamento estratégico nas organizações desportivas . 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. Mattar, Michel Fauze e Mattar, Fauze Najib. Gestão de Negócios Esportivos . Elsevier, 2013.		



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I		CÓDIGO: CSLPEF.038
MODALIDADE: PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA: 80h	MÓDULO: IV
EMENTA		
Estágio Supervisionado de observação, monitoria e docência na Educação Infantil e primeiro e segundo ciclos do Ensino Fundamental; Planejamento, organização, execução e avaliação de atividades curriculares utilizando em cada etapa recursos didáticos; Problemática das práticas pedagógicas vivenciadas; Participação em atividades previstas no Projeto Político Pedagógico da escola campo; Produção e socialização de relatório.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<u>BÁSICA</u>		
FARIA JÚNIOR, Alfredo Gomes de. Prática de ensino em educação física: estágio supervisionado . Rio de Janeiro: Guanabara, c1987. GALLARDO, Jorge Pérez. Didática da educação física: a criança em movimento: jogo, prazer e transformação . São Paulo: FTD, 1998. KUNZ, Elenor. Didática da educação física . 2. ed. Ijuí – RS: Ed. Unijuí, 2004. TAFFAREL, Celi NelzaZulke. Criatividade nas aulas de educação física . Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1985. TUBINO, Manoel José Gomes. As Teorias da Educação física e do esporte: uma abordagem epistemológica . Barueri – SP: Manole, 2002.		
<u>COMPLEMENTAR</u>		
LIBÂNEO, José Carlos. Didática . São Paulo: Cortez, 1990. LOPES, M. G. Jogos na educação; criar, fazer, jogar . São Paulo: Cortez, 2001. PICONEZ, Stela C. Bertholo (coord.). A prática de ensino e o estágio supervisionado . Maceió: Edufal, 2003. ROSSETTI-FERREIRA, M.C. Os fazeres na educação infantil . São Paulo: Cortez, 2003 SOLER, Reinaldo. Brincando e aprendendo com os jogos cooperativos . Rio de Janeiro: SPRINT, 2005.		

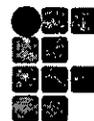


INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



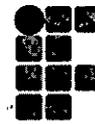
Licenciatura em Educação Física

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: NATAÇÃO		CÓDIGO: CLEF.16
MODALIDADE: PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA: 60h	MÓDULO: V
EMENTA		
História da Natação e origem e evolução dos nados. Princípios Hidrodinâmicos. Adaptação a Água. Fundamentos básicos para aprendizagem da natação (respiração, flutuação, deslize, mergulho elementar e propulsão de pernas). Aprendizagem técnica dos quatro estilos (crawl, costas, peito e borboleta). Noções de regras.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<u>BÁSICA</u>		
CABRAL, Fernando. Natação 1000 exercícios . 3. ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 1998. CONFEDERAÇÃO Brasileira de Desportos Aquáticos. Regras oficiais de natação . Rio de Janeiro: Palestra Sport, 2007. DELUCA, Adolfo Humberto. Brincadeiras e jogos aquáticos: mais de 100 atividades na água . 2. ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 1999.		
<u>COMPLEMENTAR</u>		
COLWIN, Cecil M. Nadando para o século XXI . São Paulo: Manole, 2000. GOMES, Wagner Domingos Fernandes. Natação – erros e correções . Sprint Editora. Rio de Janeiro, 1999. MANSOLDO, Antonio Carlos. A iniciação dos 4 nados . São Paulo: Ícone, 1996. QUEIROZ, Cláudia Alexandre. Recreação aquática . 2. ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 2000. VELASCO, Cacilda Gonçalves. Natação segundo a psicomotricidade . 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1997.		



Licenciatura em Educação Física

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: DANÇA II		CÓDIGO: CLEF.12
MODALIDADE: PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA: 50h	MÓDULO: V
EMENTA		
Dança: esquema corporal, expressão corporal; Movimento e Ritmo.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<u>BÁSICA</u> HASELBACH, Bárbara.. Dança, improvisação e movimento : expressão corporal na educação física. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1988. MARQUES, Isabel A. O ensino de dança hoje : textos e contextos. São Paulo: Cortez, 1999. NANNI, Dionísia. Dança-Educação : Princípios, métodos e Técnicas. 3ª Edição. Rio de Janeiro: Sprint, 1995, 289 p. _____, Ensino da Dança . Rio de Janeiro: Shape, 2003		
<u>COMPLEMENTAR</u> CAMINADA, Eliana. História da Dança . Evolução Cultural, Rio de Janeiro: Sprint, 1999. BARRETO, Débora. Dança, Ensino e possibilidades na Escola . São Paulo. Autores Associados, 2004. BREGOLATO, Roseli Aparecida. Cultura corporal da dança . São Paulo: Ícone, 2007. VERDERI, Érica Beatriz L. P. Dança na Educação . Rio de Janeiro: Sprint, 2000. FERREIRA, Vanja. Dança escolar: um novo ritmo para a Educação Física . Rio de Janeiro: Sprint FREITAS, Giovana Gomes de. O Esquema Corporal, a Imagem Corporal, Consciência Corporal e a Corporiedade . Ijuí: Editora UNIJUI, 1999. HAAS, Aline Nogueira. GARCIA, Ângela. Ritmo e dança . Canoas: Editora ULBRA, 2003. MONTEIRO, Gizele de Assis. ARTAXO, Inês. Ritmo e Movimento . Guarulhos, SP: Phorte Editora, 2000. LABAN, Rudolf. Domínio do movimento . São Paulo: SUMUS, 1978. VARGAS, Lisete Arnizaut Machado de. Escola em dança: movimento, expressão e arte . Porto Alegre: Mediação, 2007.		



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

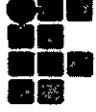
	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: ATLETISMO ESCOLAR I		CÓDIGO: CSLPEF.042
MODALIDADE: PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA: 40h	MÓDULO: V
EMENTA		
Conceituação e histórico; Teoria, Prática e Metodologia dos fundamentos técnico-táticos do Atletismo nas diferentes provas atléticas de pista; Regras; Práticas Esportivas.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<u>BÁSICA</u>		
CONFEDERAÇÃO Brasileira de Atletismo. Regras oficiais de atletismo . Rio de Janeiro: CBAT, 1992. 114 p. 4 ex. FERNANDES, José Luis. Atletismo: corridas . 2. ed. São Paulo: EPU, 1979. 131 p. 2 ex. MATTHIESEN, Sara Quenzer. Atletismo: teoria e prática . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. WHITEHEAD, Nick. Atletismo . [S.l.]: Publicações Europa-América, [1977?]. 108 p. 1 ex.		
<u>COMPLEMENTAR</u>		
BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Departamento de Educação Física e Desportos. Atletismo: caderno técnico-didático . Brasília: MEC / Departamento de Documentação e Divulgação, 1977. 140 p. 1 ex. FROMETA, E. R. Guia metodológico de exercícios em atletismo: formação técnica e treinamento . Porto Alegre: Artmed, 2004. KIRSCH, August. Antologia do atletismo: metodologia para iniciação em escolas e clubes . Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984. 179 p. 1 ex. MARQUES, C. L. S; IORA, J. A. Atletismo escolar: possibilidades e estratégias de objetivo, conteúdo e método em aulas de Educação Física . Movimento , Porto Alegre, v. 15, n. 02, p. 103-118, abril/junho de 2009. WHITEHEAD, Nick. Atletismo . [S.l.]: Publicações Europa-América, [1977?]. 108 p. 1 ex.		

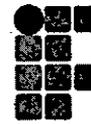


INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: VOLEIBOL ESCOLAR		CÓDIGO: CSLPEF.043
MODALIDADE: PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA: 60h	MÓDULO: V
EMENTA		
Histórico e regras do Voleibol. Fundamentos técnicos e táticos da modalidade. Transformação didático-pedagógica do Voleibol para o âmbito escolar. Metodologia do Ensino do Voleibol. Elaboração de plano de aula e Práticas Esportivas.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<u>BÁSICA</u>		
BAIANO, Adilson. Voleibol: sistemas e táticas . Rio de Janeiro: SPRINT, 2005. BOJIKIAN, João Crisóstomo Marcondes. Ensinando voleibol . 3. ed. São Paulo: Phorte, 2005. CAMPOS, Luiz Antonio Silva. Voleibol "da" escola . Jundiá – SP: Fontoura, 2006. LEMONS, Ailton de Sousa. Voleibol escolar . Rio de Janeiro: SPRINT, 2004. TUBINO, Manoel José Gomes. O Que é esporte . São Paulo: Brasiliense, 1999.		
<u>COMPLEMENTAR</u>		
CARVALHO, Oto Moravia de. Voleibol: 1000 exercícios . 4. ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 1999. DIETRICH, Knut. Os Grandes jogos: metodologia e prática . Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984. DURRWACHTER, Gerhard. Voleibol: treinar jogando . Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984. KRÖGER, Christian. Escola da bola: um ABC para iniciantes nos jogos esportivos . 2. ed. São Paulo: Phorte, 2006. TEIXEIRA, Hudson Ventura. Educação física e desportos: técnicas, táticas, regras e penalidades . 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.		



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: BASQUETEBOL ESCOLAR		CÓDIGO: CSLPEF.045
MODALIDADE: PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA: 60h	MÓDULO: V
EMENTA		
Conceituação e histórico do basquetebol; Teoria, Prática e Metodologia dos fundamentos técnico-táticos do Basquetebol; Regras; Práticas Esportivas Escolares.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<u>BÁSICA</u>		
ALMEIDA, Marcos Bezerra de. Basquetebol: iniciação . 3. ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 2002. COUTINHO, Nilton Ferreira. Basquetebol na escola . 2. ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 2003. DAIUTO, Moacir. Basquete: metodologia do ensino . 6. ed. São Paulo: Hemus, 1991. MELHEM, Alfredo. Brincando e aprendendo basquetebol . Rio de Janeiro: SPRINT, 2004.		
<u>COMPLEMENTAR</u>		
ALMEIDA, Marcos Bezerra de. Basquetebol 1000 exercícios . Rio de Janeiro: SPRINT, 1999. CONFEDERAÇÃO Brasileira de Basketball. Regras oficiais de basketball e manual dos árbitros : adotados pela Federação Internacional de Basketball (F.I.B.A.). Rio de Janeiro: CBB, 2013 DARIDO, S. C. e SOUZA JUNIOR, O. M. Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola . Campinas: Papirus, 2007. GRECO, P. J. Iniciação Esportiva Universal. Metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube . Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998. TEIXEIRA, Hudson Ventura. Educação física e desportos: técnicas, táticas, regras e penalidades . 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.		



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Duas Barras

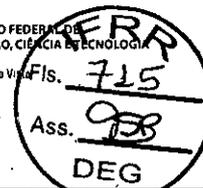


Licenciatura em Educação Física

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DO XADREZ		CÓDIGO: CSLPEF.046
MODALIDADE: PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA: 30h	MÓDULO: V
EMENTA		
<p>História do Xadrez ao longo dos tempos; Regras básicas do jogo de Xadrez; Montagem de tabuleiro de Xadrez, disposição de fileiras e colunas; Notação; Aberturas, lances básicos para Xaque- Mate (pastor, do louco); Roque, “em passant” e promoção.</p>		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<p><u>BÁSICA</u></p> <p>BERNWALLNER, Stefan. Aprendendo xadrez. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005. CAPABLANCA, José Raul. Lições elementares de xadrez. São Paulo: Hemus, 2002. SANTOS, Pedro Sérgio dos. O Que é xadrez. São Paulo: Brasiliense, 2004.</p>		
<p><u>COMPLEMENTAR</u></p> <p>LANE, Gary. Aplicando xaque-mate. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006. VOLPATO, G. Jogo, brincadeira e brinquedo: usos e significados no contexto escolar e familiar. Florianópolis: Cidade Futura, 2002. VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1994. HOROWITZ, I.A., Primeiro Livro de Xadrez, Ibrasa, 19ª Ed., 2007. BECKER, Idel, Manual de Xadrez, São Paulo, Nobel, 2004.</p>		



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DO TÊNIS DE MESA		CÓDIGO: CLEF.17
MODALIDADE: PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA: 30h	MÓDULO: V
EMENTA		
Origem e evolução do Tênis de Mesa; introdução à concepção da história do Tênis de Mesa no Brasil e no mundo, Mercado de Trabalho; Estilos de jogo e empunhaduras, golpes fundamentais, ensinamento das técnicas, regras e organização de eventos; Metodologia, teoria e prática do tênis de mesa.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<u>BÁSICA</u>		
ALBERTI e ROTHENBERG. Ensino de jogos esportivos: dos pequenos aos grandes jogos. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984. FREIRE, J.B. O jogo: entre o riso e o choro. Campinas: Autores Associados, 2002. KISHIMOTO, T.M. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. São Paulo: Cortez, 1996.		
<u>COMPLEMENTAR</u>		
Tênis, Tênis De Mesa & Badminton - col. Atleta Do Futuro. SILVA, A. S. F. O Que é Tênis. Rio de Janeiro: Casa da Palavra: COB, 2009. KURDOGLIAN, A. Tênis de mesa: técnicas, regras, comentários. São Paulo: Cia Brasil, 95p. MARINOVIC, W.; IIZUKA, C.A.; NAGAOKA, K.T. Tênis de mesa: teoria e prática. São Paulo: Phorte Editor, 2006, 240 p. WARGAS, P.E. E ARRUDA, M. Tênis de mesa: importantes considerações para a iniciação e o treinamento de alto nível. Dissertação. Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas. 2002. CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS DE MESA.(CBTM) Disponível em http://www.cbtm.org.br/ .		



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II		CÓDIGO: CSLPEF.041
MODALIDADE: PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA: 80h	MÓDULO: V
EMENTA		
Estágio Supervisionado de observação, monitoria e docência no terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental; Planejamento, organização, execução e avaliação de atividades curriculares utilizando em cada etapa recursos didáticos; Problemática das práticas pedagógicas.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
BÁSICA		
FARIA JÚNIOR, Alfredo Gomes de. Prática de ensino em educação física: estágio supervisionado . Rio de Janeiro: Guanabara, 1987. GALLARDO, Jorge Pérez. Didática da educação física: a criança em movimento: jogo, prazer e transformação . São Paulo: FTD, 1998. KUNZ, Elenor. Didática da educação física . 2. ed. Ijuí – RS: Ed. Unijuí, 2004. TAFFAREL, Celi NelzaZulke. Criatividade nas aulas de educação física . Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1985. TUBINO, Manoel José Gomes. As Teorias da Educação física e do esporte: uma abordagem epistemológica . Barueri – SP: Manole, 2002.		
COMPLEMENTAR		
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física . SP: Cortez, 1992. FREIRE, PAULO. Pedagogia da Autonomia . São Paulo: Ed. Paz e Terra, 2000. HOFFMANN, J. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade . 4a ed. Porto Alegre: Educação e realidade, 1994. LIBÂNEO, José Carlos. Didática . São Paulo: Cortez, 1990. PICONEZ, Stela C. Bertholo (coord.). A prática de ensino e o estágio supervisionado . Maceió : Edufal, 2003.		

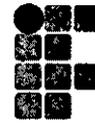


INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

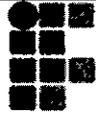
	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: ATLETISMO ESCOLAR II		CÓDIGO: CSLPEF.050
MODALIDADE: PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA: 40 h	MÓDULO: VI
EMENTA		
Conceituação e histórico; Teoria Prática e Metodologia dos fundamentos técnico-táticos do Atletismo nas diferentes provas atléticas de campo; Regras; Práticas Esportivas.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<u>BÁSICA</u>		
FERNANDES, José Luís. Atletismo: arremessos . São Paulo: EPU, 1978. 127 p. 2 ex. FERNANDES, José Luís. Atletismo: os saltos: técnica, iniciação, treinamento . 2. ed. São Paulo: EPU, 1978. 115 p. 2 ex. MATTHIESEN Sara Quenzer. Atletismo: teoria e prática . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. WHITEHEAD, Nick. Atletismo . [S.l.]: Publicações Europa-América, [1977?]. 108 p. 1 ex.		
<u>COMPLEMENTAR</u>		
BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Departamento de Educação Física e Desportos. Atletismo: caderno técnico-didático . Brasília: MEC / Departamento de Documentação e Divulgação, 1977. 140 p. 1 ex. FAUS DOTRAS, Guillermo. Lanzamiento del disco . Barcelona: Editorial Sintet, c1971. 118 p. 1 ex. FAUS DOTRAS, Guillermo. Lanzamiento del peso . Barcelona: Editorial Sintet, c1971. 191 p. 1 ex. FROMETA, E. R. Guia metodológico de exercícios em atletismo: formação técnica e treinamento . Porto Alegre: Artmed, 2004. MARQUES, C. L. S.; IORA, J. A. Atletismo escolar: possibilidades e estratégias de objetivo, conteúdo e método em aulas de Educação Física. Movimento , Porto Alegre, v. 15, n. 02, p. 103-118, abril/junho de 2009. KIRSCH, August. Antologia do atletismo: metodologia para iniciação em escolas e clubes . Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984. 179 p. 1 ex.		



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: METODOLOGIA DO TREINAMENTO ESPORTIVO		CÓDIGO: CLEF.18
MODALIDADE: PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA: 40h	MÓDULO: VI
EMENTA		
Princípios e métodos do treinamento desportivo; Planejamento do treinamento; Treinamento das principais formas de exigências motoras; Treinamento das habilidades perceptivo-motoras; Bases do treinamento e sua aplicabilidade no contexto escolar.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<u>BÁSICA</u> BOMPA, Tudor O. A Periodização no treinamento esportivo . São Paulo: Manole, 2001. CONTURSI, Tânia Lúcia Bevilaqua. Flexibilidade e alongamento . 20. ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 1998. FERNANDES, José Luís. O Treinamento desportivo: procedimentos, organização, métodos . 2. ed. São Paulo: EPU, 1981. FLECK, Steven J. Fundamentos do treinamento de força muscular . 2. ed. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas Sul, 1999. MATHEWS, Donald K. Programa básico de preparo físico . São Paulo: Angelotti, 1975. SIMÃO, Roberto. Fundamentos fisiológicos para o treinamento de força e potência . São Paulo: Phorte, 2003.		
<u>COMPLEMENTAR</u> ASTRAND, Per-Olaf. Tratado de fisiologia do exercício . 2. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980. BARBANTI, Valdir José. Aptidão física: um convite à saúde . São Paulo: Manole, 1990. COOPER, Kenneth H. O Programa aeróbico para o bem-estar total: exercícios, dietas, equilíbrio emocional . 3. ed. Rio de Janeiro: Editorial Nórdica, 1985. DANTAS, Estélio Henrique Martins. Condicionamento físico para não atleta . Campo Grande - MS: Secretaria do Desenvolvimento do Desporto e Lazer, 1987. FAIGENBAUN, Avery D. (Ed.). Força e potência para atletas jovens . Barueri - SP: Manole, 2001. HEGEDUS, Jorge de. Teoria general y especial del entrenamiento deportivo . Buenos Aires: Stadium, 1977. JONATH, Ulrich. Entrenamiento en circuito: técnicas de educación físicas para las escuelas ,		



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: HANDEBOL ESCOLAR		CÓDIGO: CSLPEF.053
MODALIDADE: PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA: 60h	MÓDULO: VI
EMENTA		
Histórico e regras do Handebol. Fundamentos técnicos e táticos da modalidade. Sistemas de defesa e ataque. Transformação didático-pedagógica do Handebol para o âmbito escolar. Metodologia do Ensino do Handebol. Elaboração de plano de aula.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<u>BÁSICA</u>		
CONFEDERAÇÃO Brasileira de Handebol. Regras Oficiais de Handebol . Rio de Janeiro: Palestra Edições Desportivas, 1986. GRECO, P.J.–tradutor, MANUAL de handebol: treinamento de base para crianças e adolescentes . São Paulo: Phorte, 2002. MELHEM, Alfredo. Brincando e aprendendo handebol . 2. ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 2004. SANTOS, Ana Lúcia Padrão dos. Manual de mini-handebol: programa de iniciação ao handebol para crianças entre 06 e 10 anos . São Paulo: Phorte, 2003. TENROLLER, Carlos Alberto, Handebol: teoria e pratica . Rio de Janeiro: 2ª. edição: Sprint, 2005.		
<u>COMPLEMENTAR</u>		
BENTO, J. O desporto na Escola e o desporto no Clube . C. M. Oeiras..Portugal, 1991. GRECO, P.J.; BENDA, R (org.): Iniciação esportiva universal. Vol 1: Da aprendizagem motora ao treinamento técnico . Minas Gerais: Editora Universitária. UFMG. 1998. NAGY-KUNSAGI, Paulo. Handebol . São Paulo: [s.n.], 1978. ROSE JUNIOR, Dante De. Modalidades esportivas coletivas . Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2006. SANTOS, Lúcio Rogério Gomes dos. 1000 exercícios para handebol . Rio de Janeiro: SPRINT, 2ª. Ed, 1999.		



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

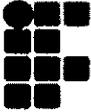
	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA</p>	
DISCIPLINA: GINÁSTICA RÍTMICA		CÓDIGO: CSLPEF.054
MODALIDADE: PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA: 60h	MÓDULO: VI
EMENTA		
Histórico e evolução da Ginástica Rítmica; Regras básicas da modalidade esportiva. Fundamentos técnicos e manejo de aparelhos oficiais e alternativos, em modalidade individual e de conjunto; Séries elementares; Metodologia do Ensino da Ginástica Rítmica no âmbito escolar.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<u>BÁSICA</u>		
BOSSU, Henri. A Expressão corporal: abordagem metodológica: perspectivas pedagógicas. São Paulo: Angelotti, 1975. GAIO, Roberta. Ginástica rítmica "popular": uma proposta educacional. 2. ed. Jundiá – SP: Fontoura, 2007. HASELBACH, Bárbara. Dança, improvisação e movimento: expressão corporal na educação física. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1988. SAUER, Érica. Ginástica rítmica escolar. Rio de Janeiro: Tecnoprint, S/A.		
<u>COMPLEMENTAR</u>		
Apostilas do curso de especialização em Ginástica Rítmica. Londrina-PR: UNOPAR, 2005. BARROS, Daysi. NEDIALCOVA, Giurga T. Os primeiros passos da Ginástica Rítmica. Rio de Janeiro: Grupo Palestra. Dvd – GR dos Jogos Panamericanos – Brasil/ 2007. EGERLAND, Ema Maria. Ginástica Rítmica- uma proposta escolar. Blumenau-SC: Odorizzi, 2004. Federation Internationale de Gymnastique – code de pointage gymnastique rythmique. 2007. LAFFRANCHI, Bárbara. Treinamento Desportivo aplicado a Ginástica Rítmica. Londrina-PR: UNOPAR, 2001. Monografia de Mestrado – professora Márcia Aversani Lourenço. Ginástica Rítmica no Brasil: A "R"evolução de um esporte. Piracicaba-SP: 2003. Recursos Audiovisuais: Vídeos de Competições Nacionais e Internacionais RÓBEVA, Neska. RANKÉLOVA, Margarita. Escola de Campeãs: Ginástica Rítmica Desportiva. São Paulo: Ícone, 1991. VALE, Aurora Fernández Del. Ginasia Rítmica. Espanha: Izquierdo S.A., 1991.		



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista/ASS.



Licenciatura em Educação Física

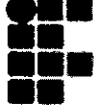
	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: FUTEBOL E FUTSAL ESCOLAR		CÓDIGO: CSLPEF.055
MODALIDADE: PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA: 60h	MÓDULO: VI
EMENTA		
Teoria, Prática e Metodologia do ensino do Futebol de Campo e Futsal; Conceituação, histórico e diferentes dimensões do futebol e do futsal. Fundamentos técnicos e táticos do futebol de campo e futsal.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<u>BÁSICA</u>		
BARROS, Turibio, GUERRA, Isabela. Ciência do Futebol . Barueri, SP. Manole, 2004. GRACIANO, Waldemar. A Arte e a técnica do futebol . São Paulo: Roswitha Kempf, 1984. MELO, Rogério Silva de. Sistema e táticas para futebol . Rio de Janeiro: SPRINT, 1999. FERREIRA, Ricardo Lucena. Futsal e a iniciação . 2. ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 1994. VOSER, Rogério da Cunha, GIUSTI, João Gilberto. O Futsal e a escola: um perspectiva pedagógica . 1ª edição. Porto Alegre. Atmed Editora. 2002.		
<u>COMPLEMENTAR</u>		
ARAÚJO, Sebastião. O Futebol e seus fundamentos: o futebol: força a serviço da arte . 2. ed. Rio de Janeiro: IMAGO, 1976. BRUHNS, Heloisa Turini. Futebol, carnaval e capoeira: entre as gingas do corpo brasileiro . Campinas – SP: Papyrus, 2000. CARRANO, Paulo César Rodrigues (org). Futebol: paixão e política . 1ª edição. Rio de Janeiro. DP&A editora. 2000. FREIRE, João Batista. Pedagogia do Futebol (Coleção Educação Física e esportes) . 2ª edição. Campinas-SP. Autores Associados. 2006. FREITAS, Armando, 1969. O que é Futebol: historia, regras, curiosidades . Rio de Janeiro. Casa da Palavra, COB. 2006. FRISSELLI, Ariobaldo; MANTOVANI, Marcelo. Futebol: Teoria e Prática . 1ª edição. São Paulo: Phorte Editora, 1999. MELO, Rogério Silva de. Ensinando Futsal . Rio de Janeiro: SPRINT. ROSE JUNIOR, Dante De. Modalidades esportivas coletivas . Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2006.		



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

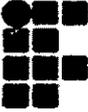
	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: FISILOGIA DO EXERCÍCIO		CÓDIGO: CLEF.19
MODALIDADE: PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA: 60h	MÓDULO: VI
EMENTA		
Respostas hemodinâmicas ao exercício, respostas endócrinas ao exercício e mecanismos de adaptação fisiológica. Aspectos fisiológicos específicos desportivos. Metabolismo do ácido láctico, controle dos sistemas de produção de energia. Mecanismos de trocas gasosas, controle da ventilação durante o exercício, calorimetria.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<u>BÁSICA</u>		
FARINATTI, Paulo de Tarso V. Fisiologia e avaliação funcional . 4. ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 2000. FOX, Edward L. Bases fisiológicas do exercício e do esporte . 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. McARDLE, William D. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992. POWERS, Scott K. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento ao desempenho . 3. ed. São Paulo: Manole, 2000.		
<u>COMPLEMENTAR</u>		
ALLSEN, Philip E. Exercício e qualidade de vida: uma abordagem personalizada . 6. ed. Barueri – SP: Manole, 2001 LEITE, Paulo Fernando. Fisiologia do exercício, ergometria e condicionamento físico . 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1986. NADEAU, M., Fisiologia aplicada na atividade física . São Paulo: Manole, 1985. KRAEMER, W.; FLECK, S.J.; DESCHENES, M.R. Fisiologia do Exercício. Teoria e Prática . Ed. Guanabara Koogan, 2013. WOLINSKY, Ira. Nutrição no exercício e no esporte . 2. ed. São Paulo: Roca, 2002.		



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III		CÓDIGO: CSLPEF.057
MODALIDADE: PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA: 80h	MÓDULO: VI
EMENTA		
Estágio Supervisionado com observação, monitoria e docência no Ensino Médio. Orientação, planejamento, execução e avaliação de atividades curriculares utilizando em cada etapa recursos didáticos. Participação em atividades previstas no Projeto Político Pedagógico da escola campo.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<u>BÁSICA</u>		
ALBERTI, Heinz. Ensino de jogos esportivos: dos pequenos jogos aos grandes jogos esportivos . Rio de Janeiro: Ao livro Técnico, 1984. BORGES, Célia Maria Ferreira. O Professor de educação física e a construção do saber . 4. ed. Campinas – SP: Papyrus, 2003. HILDEBRANDT, Reiner. Concepções abertas no ensino da educação física . Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986. SOLER, Reinaldo. Educação física inclusiva na escola: em busca de uma escola plural . Rio de Janeiro: SPRINT, 2005. SOLER, Reinaldo. Educação física: uma abordagem cooperativa . Rio de Janeiro: SPRINT, 2006.		
<u>COMPLEMENTAR</u>		
DIECKERT, Jürgen. Ensinar e aprender na Educação Física . Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1997. FAZENDA, Ivani C. Práticas interdisciplinares na escola . São Paulo: Cortez, 1999. NISTA-PICCOLO, Vilma Lení (Org.). Pedagogia dos esportes . Campinas – SP: Papyrus, 1999. PICONEZ, Stela C. Bertholo (coord.). A prática de ensino e o estágio supervisionado . Maceió: Edufal, 2003. PIMENTA, S.G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática . São Paulo: Cortez, 1994.		



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO		CÓDIGO: CLEF.28
MODALIDADE: PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA: 40h	MÓDULO: VII
EMENTA		
História da Educação Especial e sua evolução; Instrumentos Legais; Público alvo da Educação Especial; Deficiências, Transtornos Global do Desenvolvimento e Altas Habilidades/Superdotação; Estrutura de organização da Política de Atendimento Educacional Especializado; As Adequações Curriculares; Acessibilidade.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<u>BÁSICA</u>		
DECLARAÇÃO da Guatemala. Convenção interamericana para a eliminação de todas as formas de discriminação contra as pessoas portadoras de deficiência. Guatemala, 1999. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/guatemala.pdf >. Acesso em: 24 mai. 2012.		
DECLARAÇÃO de Salamanca. Sobre os princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais. Espanha: Salamanca, 1994. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf >. Acesso em: 24 mai. 2012.		
DECLARAÇÃO dos Direitos das Pessoas Deficientes. Resolução aprovada pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas em 09/12/75. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/dec_def.pdf >. Acesso em: 24 mai. 2012.		
BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais n°s 1/92 a 48/2005 e pelas Emendas Constitucionais de Revisão n°s 1 a 6/94. Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2005.		
BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDBEN n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf >. Acesso em: 24 mai. 2012.		
BRASIL. Ministério da Educação. Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília, DF: MEC, 2008.		
MAZZOTA, Marcos José. Educação Especial no Brasil. São Paulo: Cortez, 2002.		
ABNT NBR 9050, 2004.		
BRASIL, Lei n° 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/110098.htm , Acesso em: 04 de dezembro 2014.		
<u>COMPLEMENTAR</u>		
STAINBACK, Susan; STAINBACK, William. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed, 1999. Reimpressão: 2008.		
ROPOLI, Edilene Aparecida. A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: a escola comum inclusiva. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; Universidade Federal do Ceará, 2010.		
LIMA, Priscila Augusta. Educação inclusiva: indagações e ações nas áreas de educação e da saúde. São Paulo: Avercamp, 2010.		
MANTOAN, Maria Tereza. Inclusão Escolar: O que é? Por quê?? E como fazer?. São Paulo: Moderna 2006.		
CARVALHO, RositaEdler D. Adequação Curricular: um recurso para educação inclusiva. DP& A, 2008.		



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES ADAPTADOS		CÓDIGO: CSLPEF.059
MODALIDADE: PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA: 60h	MÓDULO: VII
EMENTA		
História da Educação Física Adaptada e do Paradesporto; O que Educação Física é Esportes Adaptados; A importância da Educação Física para pessoas com deficiência: orientações metodológicas: como lidar com o deficiente; orientação e mobilidade; adaptações no currículo da Educação Física; atividades aquáticas para deficientes; Esporte Adaptado.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<u>BÁSICA</u>		
WINNICK, Joseph P. Educação Física e Esportes Adaptados . 3ª edição. Editora Manole. Barueri, São Paulo. 2007. SOLER, Reinaldo. Educação Física Inclusiva na escola: em busca de uma escola plural . 1ª edição. Editora Sprint. Rio de Janeiro. 2005. CARDOSO, Maria Cecília de Freitas. Adaptando o conteúdo utilizando grandes áreas curriculares . Brasília: CORDE, 1997 DELUCA, Adolfo Humberto. Brincadeiras e jogos aquáticos: mais de 100 atividades na água . 2. ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 1999.		
<u>COMPLEMENTAR</u>		
ASSOCIATION OF SWIMMING THERAPY. Natação para Deficientes . 1ª edição. São Paulo, Editora Manole 2000. SOLER, Reinaldo. Brincando e aprendendo na educação especial: planos de aula . 2. ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 2006. DIEHL, Rosilene Moraes. Jogando com as Diferenças. Jogos para crianças e jovens com deficiência: em situação de inclusão e em grupos específicos . 1ª Edição. São Paulo Phorte Editora. 2006. BRASIL, Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão: O ACESSO de alunos com deficiência às escolas e classes comuns da rede regular . 2 ed. Brasília:, 2004. BRASIL, ESCOLA para todos: como você deve comportar-se diante de um educando portador de deficiência . 3. ed. Brasília: CORDE, 1997.		



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: LIBRAS		CÓDIGO: CSLPEF.060
MODALIDADE: PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA: 40h	MÓDULO: VII
EMENTA		
Leitura e Interpretação da LIBRAS; Deficiência Auditiva, Comunicações Alternativas, Tecnologias Assistivas, Atividades Adaptadas.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<u>BÁSICA</u>		
ARAÚJO, Paulo Ferreira de. A Educação física para pessoas portadoras de deficiências nas instituições especializadas de Campinas. Campinas - SP: Ed. Da Unicamp, 1999. BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Educação especial do Brasil. Brasília: MEC, 1994. BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Encaminhamento de alunos do ensino regular para atendimento especializado. Brasília: MEC / SEESP, 1994. BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Expansão e melhoria da educação especial nos municípios brasileiros. Brasília: SEESP, 1994. BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Linhas programáticas para o atendimento especializado na sala de apoio pedagógico especial. Brasília: MEC / SEESP, 1994.		
<u>COMPLEMENTAR</u>		
BRASIL, Ministério da Educação – SEESP/INES. Dicionário Digital de LIBRAS. BRASIL. Dicionário Digital de LIBRAS. Site do MEC www.dicionariolibras.com.br BRASIL. Dicionário Enciclopédico Ilustrado trilingue de LIBRAS. Sites do MEC: www.ines.org.br/libras ; www.feneis.com.br e www.surdosol.com.br BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial. Integração V.7, nº 18, Brasília, MEC, 1997. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial. Deficiência Auditiva. I (série Atualidades Pedagógicas, n.4), Brasília, MEC 1998. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial. A educação dos surdos V.II (série Atualidades Pedagógicas, n.4), Brasília, MEC 1998.		

Licenciatura em Educação Física

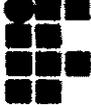
	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA</p>	
<p>DISCIPLINA: EDUCAÇÃO DE DOTADOS E TALENTOSOS</p>		<p>CÓDIGO: CLEF.53</p>
<p>MODALIDADE: PRESENCIAL</p>	<p>CARGA HORÁRIA: 20h</p>	<p>MÓDULO: VII</p>
<p>EMENTA</p>		
<p>Características intelectuais, emocionais e sociais dos alunos Dotados e Talentosos. Políticas Educacionais. Estratégias pedagógicas para atuação na Educação Física Escolar.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA</p>		
<p><u>BÁSICA</u></p> <p>NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. Uma Prática para o desenvolvimento das múltiplas inteligências: aprendizagem com projetos. São Paulo: Érica, 1998.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Diretrizes gerais para o atendimento educacional dos alunos portadores de altas habilidades: superdotação e talentos. Brasília: MEC / SEESP, 1995.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Congresso internacional sobre superdotação: vetor de alianças na construção do futuro (26 a 29 de agosto de 1998). Brasília: MEC, 1998.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Subsídios para organização e funcionamento de serviços de educação especial: área de altas habilidades. Brasília: MEC / SEESP, 1995.</p>		
<p><u>COMPLEMENTAR</u></p> <p>ALENCAR, E. M. L. S. Criatividade e Educação de Superdotados. Rio de Janeiro: Vózes, 2001.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. A Construção de Práticas Educacionais para Alunos com Altas habilidades/Superdotação. Brasília, DF, 2007</p> <p>FLEITH, S. D.; ALENCAR, E. M. L. S. Desenvolvimento de talentos e Altas Habilidades: Orientação para pais de professores. Porto Alegre: Artmed, 2007.</p> <p>WINNER, E. Crianças Superdotadas. Mitos e Realidades. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial. Integração V.7, nº 18, Brasília, MEC, 1997.</p>		

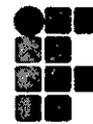


INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: BRAILLE		CÓDIGO: CSLPEF.061
MODALIDADE: PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA: 30h	MÓDULO: VII
EMENTA		
Compreensão do Braille; orientação e mobilidade; Tecnologias Assistivas (Ajudas Técnicas): recursos e serviços existentes para o Deficiente Visual;		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<u>BÁSICA</u>		
ARAÚJO, Paulo Ferreira de. A Educação física para pessoas portadoras de deficiências nas instituições especializadas de Campinas. Campinas - SP: Ed. Da Unicamp, 1999. BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Educação especial do Brasil. Brasília: MEC, 1994. BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Encaminhamento de alunos do ensino regular para atendimento especializado. Brasília: MEC / SEESP, 1994. BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Expansão e melhoria da educação especial nos municípios brasileiros. Brasília: SEESP, 1994. BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Linhas programáticas para o atendimento especializado na sala de apoio pedagógico		
<u>COMPLEMENTAR</u>		
BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial. Brasil. Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial. Brasília, MEC 1999 BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial. Subsídios para organização e funcionamento de serviços de Educação Especial – Área de Deficiência Visual, Brasília, MEC, 2006. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial. Subsídios para organização e funcionamento de serviços de Educação Especial – Área de Deficiência Visual, Brasília, MEC, 1995.		



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: ESTUDO DAS DEFICIÊNCIAS		CÓDIGO: CSLPEF.064
MODALIDADE: PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA: 40h	MÓDULO: VII
EMENTA		
Classificação e características das deficiências: visual, mental, física e auditiva; Nomenclaturas, as causas e patologias de todas as deficiências, síndromes genéticas: causas, classificação e as que ocorrem com maior frequência no contexto escolar; Condutas típicas; Autismo.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<u>BÁSICA</u> WINNICK, JOSEPH P. Educação Física e Esportes Adaptados . 3ª edição. Editora Manole. Barueri, São Paulo. 2007. MANTOAN, Maria Teresa Egler. Compreendendo a deficiência mental: novos caminhos educacionais . São Paulo: Scipione, 2005. CARMO, Apolônio Abadio do (Org.). Educação física e a Pessoa Portadora de Deficiência: contribuição à produção do conhecimento . Uberlândia: UFU, 1995. EDUCAÇÃO física e desporto para pessoas portadoras de deficiência . Brasília: MEC / SEDES, SESI-DN, 1994. DIAS, Tércia Regina Silveira. Temas em educação especial . 2. São Carlos – SP: UFSCar, 1993.		
<u>COMPLEMENTAR</u> GORGATTI, Márcia Greguol; COSTA, Roberto Fernandes, da. (orgs.). Atividade Física Adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais . 1ª edição. Ed. Manole. Barueri, São Paulo. 2005. DIRETRIZES educacionais sobre estimulação precoce: o portador de necessidades educativas especiais . Brasília: MEC / SEESP, 1995 BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Encaminhamento de alunos do ensino regular para atendimento especializado . Brasília: MEC / SEESP, 1994. _____. Secretaria de Educação Especial. Subsídios Para Organização e Funcionamento de Serviços de Educação Especial: Área de Deficiência Múltipla . Brasília: MEC / SEESP, 1995. _____. Secretaria de Educação Especial. Subsídios para organização e funcionamento de serviço de educação especial: área de deficiência mental . Brasília: MEC / SEESP, 1995.		



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I		CÓDIGO: CLEF.21
MODALIDADE: PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA: 60h	MÓDULO: VII
EMENTA		
Delimitação da Pesquisa. Elaboração do Projeto de TCC, desde o levantamento e fichamento da bibliografia até a estrutura do projeto. Qualificação.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<u>BÁSICA</u>		
<p>Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 10719 – apresentação de relatórios técnicos e científicos. Rio de Janeiro. 01 de Agosto de 1989.</p> <p>_____, NBR10520 – Informação e documentação. Citação em Documentos - Apresentação. Rio de Janeiro 01 de agosto de 2002.</p> <p>_____, NBR6023 - Informação e documentação - Referências – Apresentação. Rio de Janeiro. 30 de agosto de 2002.</p> <p>_____, NBR14724, Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro. 17 de março de 2011.</p> <p>_____, NBR15287 - Informação e documentação - Projeto de pesquisa – Apresentação. Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. 17 de março de 2011.</p> <p>_____, NBR15437 - Informação e documentação - Pôsteres técnicos e científicos – Apresentação. Rio de Janeiro: 06 de Novembro de 2006</p> <p>_____, NBR6021 - Informação e documentação - Publicação periódica científica impressão – Apresentação. Rio de Janeiro. 01 de Maio de 2003.</p> <p>_____, NBR6034 - Informação e documentação - Índice – Apresentação. Rio de Janeiro. 31 de dezembro de 2004.</p> <p>FURASTÉ, Augusto Pedro. Normas Técnicas para o Trabalho Científico: Elaboração e Formatação. 14 a edição. Porto Alegre: 2008.</p> <p>GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 5ª edição. São Paulo: Atlas 2010.</p> <p>_____. Metodologia de Trabalho Científico: Procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>_____. Fundamentos da Metodologia Científica. 6a Ed. 7 a reimpressão. São Paulo: Editora Atlas, 2009.</p> <p>OLIVEIRA, Jorge Leite de. Texto Acadêmico: Técnicas de Redação e de Pesquisa Científica. 3a edição atualizada. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.</p> <p>SEVERINO, Antonio Joaquim, Metodologia do Trabalho Científico. 23ª Edição. Revisada e atualizada. São Paulo. Cortez, 2009.</p> <p>SILVA, Ângela Maria Moreira. Normas para apresentação dos trabalhos técnicos – científicos da UFRR: baseadas nas normas da ABNT.</p>		
<u>COMPLEMENTAR</u>		
<p>DYNIWICZ, Ana Maria. Metodologia da Pesquisa em saúde para iniciantes. 2ª edição. São Caetano do S São Paulo. Difusão editora, 2009.</p> <p>PEREIRA, Maurício Gomes. Artigos Científicos. Como Redigir, Publicar e Avaliar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2012.</p>		



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
BRÁSILIA
Campus Brasília



Licenciatura em Educação Física

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de Metodologia Científica: Projetos de Pesquisas, TGI, TCC, Dissertações e teses.** Revisão Maria Aparecida Bessana. São Paulo: Editora Pioneira Thompson Learning, 2001.

SILVA, Daniel Nascimento e. **Manual de redação para Trabalhos Acadêmicos. Position paper, ensaios teóricos, artigos científicos e questões discursivas.** São Paulo. Editora Atlas, 2012.

TEIXEIRA, Elizabeth. **As três metodologias: Acadêmica, da ciência e da pesquisa.** 4a edição. Petrópolis – RJ: Vozes, 2008.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV		CÓDIGO: CSLPEF.066
MODALIDADE: PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA: 80h	MÓDULO: VII
EMENTA		
Estágio Supervisionado com observação, monitoria e docência na Educação Especial. Orientação, planejamento, execução e avaliação de atividades curriculares utilizando em cada etapa recursos didáticos. Participação em atividades previstas no Projeto Político Pedagógico da escola campo.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<u>BÁSICA</u>		
BRASIL. MEC. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para as escolas indígenas . Brasília: MEC / SEF, 2002. BRASIL. Secretaria de Educação Especial. O Processo de integração escolar dos alunos portadores de necessidades educacionais especiais no sistema educacional brasileiro . Brasília: MEC / SEESP, 1995. CARMO, Apolônio Abadio do (Org.). Educação física e a Pessoa Portadora de Deficiência: contribuição à produção do conhecimento . Uberlândia: UFU, 1995. LIBÂNEO, José Carlos. Didática . São Paulo: Cortez, 1994. MOREIRA, Evando Carlos (Org.). Educação física escolar: desafios e propostas . Jundiaí - SP: Fontoura, 2004.		
<u>COMPLEMENTAR</u>		
CASTELLANI FILHO, Lino. Política educacional e educação física . 2. ed. Campinas - SP: Autores Associados, 2002. DIECKERT, Jürgen. Elementos e princípios da educação física: uma antologia . Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1986. FAZENDA, Ivani C. Arantes (Coord.). Práticas interdisciplinares na escola . 2. ed. São Paulo: Cortez, 1993. OLIVEIRA, Ivone Martins de. Preconceito e autoconceito: identidade e interação na sala de aula . Campinas - SP: Papyrus, 1994. SOLER, Reinaldo. Educação física inclusiva na escola: em busca de uma escola plural . Rio de Janeiro: SPRINT, 2005.		



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: CORPOREIDADE		CÓDIGO: CLEF.22
MODALIDADE: PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA: 40h	MÓDULO: VIII
EMENTA		
Dimensões filosóficas, sociológicas e antropológicas da corporeidade/ser humano; Movimento humano e Educação Física; Movimento humano em relação às demais áreas do conhecimento.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<u>BÁSICA</u>		
BRACHT, Valter. Educação física & ciência: cenas de um casamento (in)feliz . 2. ed. Ijuí - RS: Ed. UNIJUÍ, 2003. 159 p. 3 ex. DAOLIO, Jocimar. Da cultura do corpo . 9ª ed. Campinas: Papirus, 2005. 104p. 3ex. FERREIRA, Nilda Teves, COSTA, Vera Lúcia. Esporte, jogo e imaginário social . Rio de Janeiro. Shape, 2003. FREITAS, Giovanina Gomes de. O esquema corporal, a imagem corporal, a consciência corporal e a corporeidade . Ijuí, RS. UNIJUÍ, 1999. GONÇALVES, Maria Augusta Salin. Sentir, pensar, agir – corporeidade e educação . Campinas: Papirus, 1994. SANTIN, Silvino. Educação Física: uma abordagem filosófica da corporeidade . Ijuí, RS: UNIJUÍ, 1987. SOARES, Carmem Lúcia. Imagens da educação no corpo: estudo a partir da ginástica francesa no séc. XIX . 2ª. Ed. Campinas: Autores Associados, 2002. 145 p. 1ex. TAVARES, Maria da Consolação. Imagem Corporal: conceito e desenvolvimento . Barueri, SP: Manole, 2003		
<u>COMPLEMENTAR</u>		
BOSSU, Henri. A Expressão corporal: abordagem metodológica: perspectivas pedagógicas . São Paulo: Angelotti, [1975?]. 223 p. 1 ex. BREGOLATO, Roseli Aparecida. Cultura corporal do esporte . São Paulo: Ícone, 2003. 182 p. 3 ex. FONSECA, Denise Grosso da. Educação física: para dentro e para além do movimento . 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2002. 100 p. 3 ex. MEDINA, João Paulo Subirá. O Brasileiro e seu corpo: educação e política do corpo . 8. ed. Campinas - SP: Papirus, 2002. 135 p. 2 ex. VARGAS, Ângelo L.S. Educação Física e o corpo: a busca da identidade . Rio de Janeiro: SPRINT, 1990. 104 p. 1 ex. WEIL, Pierre. O Corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal . 34. ed. São Paulo: Vozes, 1986. 288 p. 5 ex.		



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

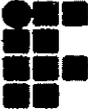
	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: RECREAÇÃO E LAZER		CÓDIGO: CSLPEF.068
MODALIDADE: PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA: 60h	MÓDULO: VIII
EMENTA		
Recreação e Lazer: Definições de recreação e lazer, aspectos lúdicos, jogos e brincadeiras. Práticas recreativas e de lazer: dança de salão, atividades aquáticas, atividade esportivas. Organizações de Projetos : Esportivos, Colônia de Férias, Excursões, Bailes e Passeios.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<u>BÁSICA</u>		
FROMER, Betty. Turismo e terceira idade . 2.ed. São Paulo: Aleph, 2003. LORDA, Raúl. Recreação na Terceira Idade . 4ª edição- Sprint-2004. MARCELLINO, Nelson Carvalho (Org.). Repertório de atividades de recreação e lazer: para hotéis, acampamentos, prefeituras, clubes e outros . 2. ed. Campinas – SP: Papyrus, 2003. NANNI, Dionísia. Dança-Educação: Princípios, métodos e Técnicas . 3ª Edição. Rio de Janeiro: Sprint, 1995. STIGGER, Marco Paulo. Esporte, lazer e estilos de vida: um estado etnográfico . Campinas – SP: Autores Associados, 2002.		
<u>COMPLEMENTAR</u>		
D'ÁVILA, Felix, et al. Ginástica, Dança e Desporto para a Terceira Idade . Brasília: Indesp-Sesi, 1999. DELUCA, Adolfo. Brincadeiras e Jogos Aquáticos . 3ª. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002. FARIA JUNIOR, Alfredo G., et. al. Atividade Física para a Terceira Idade . Brasília: Sesi, 1997. MANIDI, Marie-José. MICHEL, Jean-Pierre. Atividade física para adultos com mais de 55 anos . São Paulo: Manole, 2001. MATSUDO, Sandra M. M. Envelhecimento & Atividade Física . Londrina: Midiograf, 2001. MEIRELLES, Morgana A. E. Atividade Física na Terceira Idade . Rio de Janeiro: Sprint, 2ª Ed., 1999.		

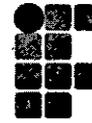


INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

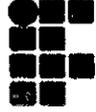
	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E IDOSOS		CÓDIGO: CSLPEF.069
MODALIDADE: PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA: 60h	MÓDULO: VIII
EMENTA		
Diversidade sociocultural dos alunos; Concepções teóricas, metodológicas e práticas pedagógicas para Educação de Jovens, Adultos e Idosos. Implicações das diferentes concepções na organização do trabalho no que se refere a organização didática, metodologia e prática pedagógica para a ressignificação do conhecimento. Andragogia.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<u>BÁSICA</u>		
GAUDÊNCIO, F., CIAVATTA, M. A formação do cidadão produtivo: a cultura de mercado no ensino médio técnico . Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006. PEVENOUD, P. Dez novas competências para ensinar . Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000. MORENO, Guilherme. Terceira idade: 250 aulas . 2. ed. São Paulo: SPRINT, 2003. MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lazer e Educação . Campinas – SP: Papyrus, 1995. 164 p. 5 ex.		
<u>COMPLEMENTAR</u>		
DUMAZEDIER, Joffre. Lazer e cultura popular . São Paulo: 333p. s/d GONZAGA, Amarildo Menezes. Perspectivas em Educação de jovens e adultos para a formação profissional . Manaus: CEFET-AM, 2007. PAIVA, Jane; MACHADO, Maria M.; IRELAND, Timothy. Educação de jovens e adultos: uma memória contemporânea . Brasília: UNESCO, MEC, 2004. ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar . Trad. Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.		



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: ESTUDOS EM SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA II		CÓDIGO: CLEF.23
MODALIDADE: PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA: 40h	MÓDULO: VIII
EMENTA		
Exercício/atividade física na prevenção de doenças crônicas degenerativas e na promoção de saúde de diferentes grupos populacionais. Envelhecimento bem sucedido. Programas de atividade física e saúde para a melhoria da qualidade de vida. Cuidados básicos na prescrição de exercícios/atividades físicas relacionadas à saúde.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<u>BÁSICA</u>		
ALLSEN, P. E. Exercício e qualidade de vida: uma abordagem personalizada. 6. ed. Barueri – SP: Manole, 2001. MENESTRINA, E. Educação física e saúde. 2. ed. Rev. ampl. Ijuí – RS: Ed. Unijuí, 2000. NAHAS, M. V. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 6. ed. rev. e atual. Londrina: Midiograf, 2013. NIEMAN, D. C. Exercício e saúde. São Paulo: Manole, 1999. _____, D. C. Exercício e saúde: teste e prescrição de exercícios. 6. ed. São Paulo: Manole, 2010. PITANGA, F. J. G. Epidemiologia da atividade física, exercício físico e saúde. São Paulo: Phorte, 2004. RAMOS, A. T. Atividade física: diabéticos, gestantes, terceira idade, crianças e obesos. 3. ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 2002.		
<u>COMPLEMENTAR</u>		
COOPER, K. H. Aptidão física em qualquer idade: exercícios aeróbicos. 6. ed. São Paulo: Honor, 1972. BARBANTI, V. J. Aptidão física: um convite à saúde. São Paulo: Manole, 1990. DANTAS, E. H. M.; OLIVEIRA, J. Exercício, maturidade e qualidade de vida. 2. ed. Rio de Janeiro Shape, 2003. FERRIANI, M. G. C. Saúde escolar: contradições e desafios. Goiânia: AB Editora, 1997. MATSUDO, S. M. M. Avaliação do idoso: física & funcional. 2. ed. Londrina: MIDIOGRAF, 2004. RAMOS, A. T. Atividade física: diabéticos, gestantes, terceira idade, crianças e obesos. 3. ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 2002. VILARTA, R (org). Conceitos e aplicações dirigidos à graduação em educação física. Campinas: IPES Editorial, 2007. WESTCOTT, W. L. Treinamento de força para a terceira idade. São Paulo: Manole, 2001.		



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

		MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA		
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II			CÓDIGO: CLEF.24	
MODALIDADE: PRESENCIAL		CARGA HORÁRIA: 60h		MÓDULO: VIII
EMENTA				
Finalização da execução da pesquisa devidamente planejada em forma de projeto no TCCI. Redação final do TCC. Preparação para a defesa frente à banca examinadora.				
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA				
<u>BÁSICA</u>				
<p>Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 10719 – apresentação de relatórios técnicos e científicos. Rio de Janeiro. 01 de Agosto de 1989.</p> <p>_____, NBR10520– Informação e documentação. Citação em Documentos - Apresentação. Rio de Janeiro 01 de agosto de 2002.</p> <p>_____, NBR6023 - Informação e documentação - Referências – Apresentação. Rio de Janeiro. 30 de agosto de 2002.</p> <p>_____, NBR14724, Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro. 17 de março de 2011.</p> <p>_____, NBR15287 - Informação e documentação - Projeto de pesquisa – Apresentação. Rio de Janeiro: Rio de Janeiro. 17 de março de 2011.</p> <p>_____, NBR15437 -Informação e documentação - Pôsteres técnicos e científicos – Apresentação. Rio de Janeiro. 06 de Novembro de 2006</p> <p>_____, NBR6021 - Informação e documentação - Publicação periódica científica impressão – Apresentação. Rio de Janeiro. 01 de Maio de 2003.</p> <p>_____, NBR6034 - Informação e documentação - Índice – Apresentação. Rio de Janeiro. 31 de dezembro de 2004. FURASTÉ, Augusto Pedro. Normas Técnicas para o Trabalho Científico: Elaboração e Formatação. 14ª edição. Porto Alegre: 2008.</p> <p>MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia Científica: Ciência, conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>_____. Metodologia de Trabalho Científico: Procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>_____. Fundamentos da Metodologia Científica. 6ª Ed. 7ª reimpressão. São Paulo: Editora Atlas, 2009.</p> <p>MENDES, Fábio Ribeiro. Iniciação Científica para Jovens Pesquisadores. Autonomia Editora. Porto Alegre, 2012.</p> <p>OLIVEIRA, Jorge Leite de. Texto Acadêmico: Técnicas de Redação e de Pesquisa Científica. 3ª edição atualizada. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.</p> <p>OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Tratado de Metodologia Científica: Projetos de Pesquisas, TGI, TCC, Dissertações e teses. Revisão Maria Aparecida Bessana. São Paulo: Editora Pioneira Thompson Learning, 2001.</p> <p>SAMPIERI, Roberto Hernandez; COLLADO, Carlos Fernandez; LUCIO, Pilar Baptista. Metodologia de Pesquisa. 3ª Edição. São Paulo. Mac Graw-Hill, 2006.</p> <p>SEVERINO, Antonio Joaquim, Metodologia do Trabalho Científico. 23ª Edição. Revisada e atualizada. São Paulo. Cortez, 2009.</p>				
<u>COMPLEMENTAR</u>				
<p>GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 5ª edição. São Paulo: Atlas 2010.</p> <p>TEIXEIRA, Elizabeth. As três metodologias: Acadêmica, da ciência e da pesquisa. 4ª edição.</p>				



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RODRIGUES
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

Petrópolis – RJ: Vozes, 2008.

DYNIEWICZ, Ana Maria. **Metodologia da Pesquisa em saúde para iniciantes**. 2a edição. São Caetano do S São Paulo. Difusão editora, 2009.

PEREIRA, Maurício Gomes. **Artigos Científicos. Como Redigir, Publicar e Avaliar**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

SILVA, Daniel Nascimento e. **Manual de redação para Trabalhos Acadêmicos**. Position paper, ensaios teóricos, artigos científicos e questões discursivas. São Paulo. Editora Atlas, 2012.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO V		CÓDIGO: CSLPEF.066
MODALIDADE: PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA: 80h	MÓDULO: VIII
EMENTA		
Estágio Supervisionado com observação, monitoria e docência na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou com grupos de Idosos. Orientação, planejamento, execução e avaliação de atividades curriculares utilizando em cada etapa recursos didáticos. Participação em atividades previstas no Projeto Político Pedagógico da escola campo ou na organização dos grupos de terceira idade; Produção e socialização de relatório.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<u>BÁSICA</u> BRASIL. Ministério da Educação. Educação inclusiva: direito à diversidade . Brasília: MEC/Secretaria de Educação Especial, 2004. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais . Brasília, MEC / SEF, 1997. BORSARI, José Roberto (Coord.). Educação física da pré-escola à universidade: planejamento, programas e conteúdos . São Paulo: EPU; 1980. FARIA JÚNIOR, Alfredo Gomes de. Prática de ensino em educação física: estágio supervisionado . Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.		
<u>COMPLEMENTAR</u> DELUCA, Adolfo Humberto. Brincadeiras e jogos aquáticos: mais de 100 atividades na água . 2. ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 1999. DIECKERT, Jürgen. Elementos e princípios da educação física: uma antologia . Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986. GALLARDO, Jorge Sérgio Perez (Coord.). Educação física: contribuições à formação profissional . 3. ed. Ijuí – RS: Ed. Unijuí, 2000. MORENO, Guilherme. Terceira idade: 250 aulas . 2. ed. São Paulo: SPRINT, 2003. TAFFAREL, Celi NelzaZulke. Criatividade nas aulas de educação física . Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1985		

7.7. PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES

As práticas interdisciplinares serão contempladas nas Propostas Pedagógicas do Curso com o objetivo de articular ensino, pesquisa e extensão. (Estas práticas não serão computadas na carga horária mínima do curso).

As atividades de pesquisa organizar-se-ão em linhas de pesquisa que constituem sistemas de referência no qual formam a base de grupos de pesquisa. Tais atividades congregarão professores, pesquisadores, técnicos e estudantes de graduação e pós-graduação e seus respectivos projetos de pesquisa. Os grupos de pesquisa devem contemplar os Eixos Temáticos deste Plano de Curso no qual serão estruturados os projetos e as atividades de pesquisa e de iniciação científica do curso.

A iniciação científica está fundamentada na participação dos estudantes do Curso em atividades e projetos de pesquisa, estimulando o desenvolvimento do pensamento, da prática científica e do senso crítico sobre as questões de ensino de línguas e literatura, sob a orientação de pesquisadores e/ou professores do IFRR, com a devida ciência ao Coordenador do Curso.

Os estudantes serão incentivados a participar de atividades de pesquisa através de projetos de Iniciação Científica, como o Projeto PIBICT (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica, para estudantes de Graduação e do Ensino Técnico); a Revista Norte Científico; e Programas de pesquisa de outras Instituições. Através deste processo, o estudante deverá ser qualificado para o ingresso em programas de pós-graduação, aprimorando o processo de formação de profissionais para o setor produtivo, estimulando o incremento da produção científica da Instituição e despertando a vocação para a pesquisa.



8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

8.1. METODOLOGIA DE ENSINO

Como ensinar alguém a aprender e ao mesmo tempo a também ensinar? Esse é o desafio proposto para a estruturação dos procedimentos metodológicos de ensino a serem adotados no desenvolvimento deste plano.

Para vencer esse desafio, a organização curricular do curso, atendendo ao modelo das competências, é modular, com a indicação dos objetivos educacionais a serem atingidos em cada módulo e os eixos articuladores que deverão ser considerados como orientadores na seleção e preparação das atividades de ensino.

Assim, os procedimentos metodológicos a serem utilizados no desenvolvimento do curso variarão conforme o módulo em desenvolvimento, o conjunto de competências e habilidades a serem constituídas e as atividades a serem desenvolvidas.

Nessa perspectiva, o marco referencial principal é a preocupação com a formação do futuro docente. Assim, não basta que a esse aluno seja garantido o acesso ao conhecimento e aos domínios técnicos específicos da habilitação, mas é preciso que ao mesmo seja garantido o domínio sobre os procedimentos metodológicos da intervenção específica do professor de Educação Física no currículo da Educação Básica e em outros contextos sócio-culturais pertinentes.

Dessa forma, garantir a efetividade dos princípios educacionais de articulação da teoria com a prática, contextualização das atividades e diversidade de experiências a serem vivenciadas pelo futuro professor em processo de formação, passa a ser a diretriz pedagógica da ação docente neste curso.

O professor neste curso, na preparação de suas atividades de ensino, deverá estar orientado para a perseguição de duas metas básicas:

A primeira está relacionada com a qualidade dos conhecimentos a serem trabalhados e os procedimentos metodológicos a serem adotados. Nesse sentido, sua atenção deve estar voltada para o eixo articulador do módulo em desenvolvimento e para os objetivos educacionais propostos. Dessa forma, será possível a seleção e



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

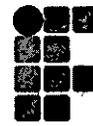
preparação de atividades de ensino que levem o cursista - aluno, a adquirir e desenvolver os conhecimentos e as habilidades necessários à constituição das competências identificadas. Quanto aos procedimentos metodológicos, o professor pode recorrer àquele que melhor se preste ao desenvolvimento das ações programadas.

Assim, princípios metodológicos como a "aprendizagem através da solução de problemas", ou da "aprendizagem através do desenvolvimento de projetos" e outros, que coloquem o aluno em processo de investigação, construção e desenvolvimento do seu próprio processo de formação estarão a disposição do professor.

No bojo da aplicação desses procedimentos, o aluno deverá vivenciar situações de aprendizagem que estimulem o seu espírito investigativo, favoreçam o estabelecimento de relações, comparações e contextualizações. Atividades como trabalhos em equipe, desenvolvimento de pesquisas, preparação e apresentação de seminários, debates e outras poderão ser utilizadas pelo professor.

A segunda meta básica nas preocupações do professor deste curso está relacionada com o perfil do aluno enquanto futuro professor em processo de formação. Significa dizer que, não basta o aluno aprender e demonstrar domínio dos conhecimentos técnicos. Também será necessário que o mesmo demonstre que constituiu as competências profissionais necessárias à mobilização dos conhecimentos e habilidades aprendidos e desenvolvidos, em ações de planejamento, programação e execução de intervenções profissionais do mesmo na realidade concreta, segundo o perfil do módulo em desenvolvimento.

Resumindo, não basta ao professor do curso ensinar o aluno - futuro professor a aprender, mas fundamentalmente, ensiná-lo "a aprender a aprender e a aprender a ensinar".



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE
Campus São Vicente



Licenciatura em Educação Física

8.2. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem atenderá ao parecer CNE/CS nº 0138/2002, “as avaliações dos alunos deverão basear-se nas competências, habilidades e conteúdos curriculares, desenvolvidos tendo como referência as Diretrizes Curriculares”.

O Curso de Licenciatura em Educação Física utilizará “metodologias e critérios para acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem e do próprio, curso, em consonância com o sistema de avaliação definido pelo IFRR”.

O ato de avaliar o desempenho do aluno deve estar em perfeita consonância com os procedimentos metodológicos adotados pelo professor no ato de ensinar. Assim, as possibilidades de aplicação de instrumentos e formas de avaliação são muito grandes e diversas.

Entendida como procedimento contínuo, de processo e ação coletiva, a avaliação deve ser exercida pelo corpo docente do curso levando em consideração:

- os objetivos educacionais de cada módulo de estudos;
- o desenvolvimento das atividades de ensino;
- o efetivo envolvimento do aluno;
- a produção acadêmica;
- a aplicação prática dos conhecimentos;
- as competências e habilidades em constituição, em seus aspectos conceitual, atitudinal e procedimental.

Para tanto, os professores poderão utilizar-se de provas, trabalhos escritos, seminários, atividades práticas, observação das práticas, pesquisas, visitas técnicas e outros mecanismos.

O curso caracteriza-se por ser modular e a avaliação da aprendizagem será por componente curricular e de forma independente. Será regida pela Organização Didática desta Instituição e os resultados serão expressos em notas, com variação de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), sendo que, a média para aprovação nas disciplinas é de no mínimo 7,0 (sete).



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

8.3. APROVEITAMENTO E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORMENTE DESENVOLVIDAS

A possibilidade de aproveitamento de conhecimentos anteriores e experiências vivenciadas inclusive no mundo do trabalho é um princípio defendido pela LDBEN. No entanto, há que se ter o cuidado pedagógico no entendimento desse princípio para que não se venha a banalizar o mesmo.

O aproveitamento de conhecimentos anteriores é uma possibilidade curricular que permite ao aluno aproveitar para dentro do currículo do curso em desenvolvimento, estudos realizados anteriormente e experiências profissionais adquiridas no mundo do trabalho.

Esse aproveitamento pode ser feito tanto com relação a conhecimentos, conteúdos e componentes curriculares, quanto em relação a carga horária de estágio.

Nesse sentido, o parecer CNE/CP 28/2001 afirma que "o aproveitamento de estudos no ensino médio na modalidade normal e a incorporação das horas comprovadamente dedicadas à prática, (...), não podem ser absolutizadas".

Com relação ao estágio curricular obrigatório, o parecer CNE/CP 28/2001 afirma que "no caso de alunos dos cursos de formação docente para atuação na educação básica, em efetivo exercício regular da atividade docente na educação básica, o estágio curricular supervisionado poderá ser reduzido, no máximo, em até 200 horas". Esse limite de carga horária representa 50% da carga horária mínima exigida para o estágio.

Mais adiante, esse mesmo parecer remete aos sistemas de ensino a responsabilidade de definir a forma e os mecanismos a serem utilizados, para a adoção em suas propostas pedagógicas do princípio de aproveitamento de estudos, quando afirma que "cabe aos sistemas de ensino, à luz do artigo 24 da Constituição Federal, dos artigos 8º e 9º da LDBEN e do próprio artigo 82 da mesma, exercer sua competência suplementar na normatização desta matéria".



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Boa Vista

Licenciatura em Educação Física

Dessa forma, este plano prevê a seguinte situação para o aproveitamento de estudos e / ou experiências vivenciadas no mundo do trabalho.

1 - Quando o conhecimento alegado estiver relacionado a estudos realizados em outros cursos de nível superior:

Poderá ser aproveitado, desde que os estudos tenham sido realizados em instituição de ensino reconhecida e autorizada pelo respectivo Sistema.

Neste caso, o aluno interessado em fazer o aproveitamento, deverá requerer por escrito, instruindo o seu pedido com documentação oficial expedida pela instituição de ensino onde os estudos foram realizados, indicando: conhecimentos / conteúdos estudados/ ementas/ objetivos, carga horária, forma de avaliação, resultado final obtido pelo aluno.

De posse dessa documentação, a Coordenação do curso encaminhará ao professor da área para analisar e emitir parecer conclusivo sobre o pleito.

2 - Quando a experiência alegada tiver sido obtida no mundo do trabalho:

Para fins de cumprimento de carga horária de estágio, essa experiência quando devidamente comprovada, tiver sido vivenciada por um período mínimo de dois anos e em data não superior a dois anos da data do requerimento, poderá ser aproveitada até o limite de 50% da carga horária prevista para o estágio.

Como neste curso, o estágio deverá ser iniciado a partir do módulo IV, cujo eixo articulador diz respeito ao contexto da Educação Infantil e Ensino Fundamental (de 1º a 4º ciclos), tendo sido definida uma determinada carga horária de estágio para cada módulo de formação específica cursado. O limite de 50% da carga horária permitida para aproveitamento, estará diretamente relacionado ao eixo articulador do módulo e a respectiva carga horária prevista para o estágio.

Neste caso, o interessado deverá requerer o aproveitamento por escrito, instruindo o seu pedido com documentação oficial expedida pela instituição onde a experiência alegada foi adquirida, indicando: característica da instituição, tipo de atividade desenvolvida, característica da clientela atendida, tempo de duração, período de realização. No seu pedido, o interessado deverá indicar para qual módulo e o tipo de estágio que está solicitando o aproveitamento da experiência.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

8.4 AVALIAÇÃO DO CURSO

O curso de Licenciatura em Educação Física do IFRR será avaliado de forma contínua e processual, favorecendo um diagnóstico do processo educativo como um todo, tornando possível as correções e os ajustes necessários para que o estudante tenha reais condições de aprendizagem e um perfil egresso consolidado com a proposta do curso.

Assim, a avaliação do curso far-se-á de dois tipos: avaliação externa e avaliação interna, onde em ambas, devem ser avaliadas dimensões comuns que permita a compreensão de seus resultados de forma geral.

8.4.1 Da Avaliação Externa

A avaliação externa do curso de Educação Física do IFRR dar-se-á através do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que está composto por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. Esse sistema avalia todos os aspectos que giram em torno do ensino, da pesquisa, da extensão, da responsabilidade social, do desempenho dos alunos, da gestão da instituição, do corpo docente, das instalações entre outros aspectos.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior durante o processo de avaliação utiliza três grandes dimensões para avaliar os cursos superiores, a saber:

1. Organização didática pedagógica;
2. Corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo;
3. Instalações físicas.

O curso de Licenciatura em Educação Física do IFRR será avaliado ainda, de forma externa, pelo Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), que integra o SINAES e tem como objetivo, aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso, e as habilidades e competências em sua formação.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

Os resultados dessas avaliações externas possibilitará traçar um panorama da qualidade do curso de Licenciatura em Educação Física do IFRR ofertado pelo Instituto Federal de Roraima.

De modo geral, a avaliação externa do curso em questão será coordenada e supervisionada pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), sendo de responsabilidade do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) a operacionalização.

Caberá ao Departamento de Ensino de Graduação em conjunto com a Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física do IFRR o total acompanhamento da avaliação externa, principalmente no que tange à visita *in loco*.

8.4.2. Da Avaliação Interna

A avaliação interna identificará se as atividades e finalidades do curso foram cumpridas, identificando as causas dos seus problemas e deficiências, repensar as práticas pedagógicas e a formação profissional do corpo docente e técnico administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos.

Conforme o art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o SINAES, toda instituição de ensino superior constituirá uma Comissão Própria de Avaliação, cuja atribuição é conduzir os processos de avaliação interna da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP. Tal processo de avaliação conduzido pela CPA subsidiará o credenciamento e reconhecimento do Instituto Federal de Roraima, bem como o reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação oferecidos pelo IFRR.

Nesse sentido, o curso de Licenciatura em Educação Física do IFRR, terá sua avaliação interna realizada pela CPA, designada através de portaria pelo gabinete da reitoria.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

8.5. AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CURSO

Considerando o processo de formação, esse plano pedagógico será avaliado de forma contínua, podendo ser reestruturado objetivando a melhoria da qualidade do ensino, a pesquisa e extensão, e atendendo as necessidades do curso e legislações vigentes. Esta avaliação será subsidiada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado de Curso. Quando necessária sua reestruturação, o processo será acompanhado pelo NDE e deliberado pelo Colegiado de Curso.

8.5.1 Do Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Licenciatura Educação Física do IFRR-CBV, é um órgão consultivo, composto por um grupo de docentes que atuam ou atuaram no curso, responsável pela concepção, consolidação, acompanhamento e atualização contínua deste projeto pedagógico.

Em concordância com a Resolução IFRR Nº 160- Conselho Superior de 10 de julho de 2014, que normatiza os núcleos docentes estruturantes dos cursos de graduação, são funções do Núcleo: contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso; zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo; zelar pelo incentivo e desenvolvimento das linhas de pesquisas e extensão oriundas das necessidades do curso de graduação, das exigências do mundo do trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação; acompanhar a elaboração e/ou reestruturação, quando necessária, do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), definindo sua concepção e fundamentos; avaliar continuamente o PPC, encaminhando proposições de atualizações ao Colegiado de Curso; propor programas ou outras formas de capacitação docente, visando a sua formação continuada.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

8.5.2. Colegiado do Curso

O Colegiado do Curso de Educação Física do IFRR do IFRR-CBV, é um órgão normativo e consultivo, regido pela Resolução nº 147- Conselho Superior/IFRR de 18 de fevereiro de 2014, responsável pelo acompanhamento da implantação dos projetos pedagógicos, avaliação das alterações dos currículos, discussão dos temas ligados ao curso, planejamento e avaliação das atividades acadêmicas, observando as políticas e normas institucionais.

São atribuições do Colegiado: analisar e deliberar propostas de alteração do PPC, assim como acompanhar o processo de reestruturação curricular; acompanhar os processos de avaliação do Curso e propor e/ou validar a realização de atividades complementares; assistir os trabalhos e dar suporte ao NDE; acompanhar o cumprimento de suas decisões e propor alterações no seu Regulamento; analisar e decidir sobre pedidos de transferências e de reingresso de discentes quando a coordenação não se achar apta a dar o parecer.

8.6 ATENDIMENTO AO DISCENTE

Com o intuito de proporcionar um melhor aproveitamento no percurso formativo do acadêmico e um melhor entrosamento deste entre corpo docente e administrativo; de forma a contribuir para o seu desenvolvimento integral, o IFRR-CBV, oferece amplo atendimento ao estudante.

As funções do Serviço de Atendimento ao Discente (SAD) contemplam, em termos de praticidade, vários setores e informações, segundo o teor do SAD. Tais informações encontram-se elucidadas nas seguintes mídias e/ou setores, bem como ações pertinentes as funções de SAD:

- a) Regulamentos e/ou resoluções:
 - ✓ Organização Didática – rege as decisões didático-pedagógicas desenvolvidas no âmbito do IFRR, observadas a Lei nº 9.394/96 e as Diretrizes para cada nível e modalidade de ensino;

Licenciatura em Educação Física

✓ Regimento Interno do CBV – é o conjunto de normas que disciplinam as atividades comuns aos vários órgãos e serviços integrantes da estrutura organizacional do CBV, nos planos administrativo, didático-pedagógico e disciplinar, com o objetivo de complementar e normatizar as disposições estatutárias;

✓ Regulamento da Política de Assistência Estudantil do IFRR (Resolução Nº 066 – CONSELHO SUPERIOR/IFRR, de 14 de fevereiro de 2012) – constitui-se no conjunto de princípios e diretrizes que norteia a implementação de ações que promovam o acesso, as condições de permanência e êxito no percurso formativo, dos estudantes regularmente matriculados, na perspectiva de equidade, produção de conhecimento, melhoria do desempenho escolar e da qualidade de vida;

✓ Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 e o Regulamento Geral para realização do estágio curricular supervisionado do Curso em questão – Dispõe sobre os Estágios Supervisionados do estudante do IFRR.

b) Setores e/ou canais de comunicação:

✓ Sistema Integrado de Bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (SIB/IFRR) – constitui-se do conjunto de bibliotecas do IFRR, organizadas de modo funcional e operacionalmente interligadas, com o objetivo de padronizar e otimizar serviços oferecidos pelas bibliotecas, oferecendo suporte bibliográfico e informacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão. O SIB/IFRR é o responsável por regulamentar as normas gerais que devem ser seguidas por todas as bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. No CBV o SIB/IFRR é constituído pela Biblioteca do CBV, um espaço de estudo e construção do conhecimento, que têm por finalidades despertar o interesse intelectual e favorecer o enriquecimento cultural, devendo atuar como um instrumento de apoio aos processos de ensino, pesquisa e extensão, facilitando aos usuários o livre acesso à informação em qualquer suporte destinado à formação profissional e tecnológica;

✓ Departamento de Apoio Pedagógico e Desenvolvimento Curricular (DAPE) – é o órgão responsável, por atribuir, coordenar e subsidiar as atividades docentes, através de um planejamento de ações que vise articular, formar, mediar, intervir e acompanhar a execução do processo de ensino e aprendizagem;

Licenciatura em Educação Física

✓ Departamento de Registros Acadêmicos (DERA) – é responsável pelos registros de todas as atividades ligadas à vida acadêmica do estudante, desde seu ingresso até a sua outorga de grau;

✓ Coordenadoria de Assistência Estudantil (CAES) – Dispõe e intervém na elaboração da política de assistência estudantil, bem como, fiscaliza e participa ativamente de projetos relacionados ao auxílio e permanência do estudante na instituição universitária, auxiliando na definição de políticas de alimentação, transporte, moradia, bolsas de permanência entre outras atividades afins;

✓ Coordenação de Curso – é a maior autoridade do curso, realiza o acompanhamento e incentivo das atividades inerentes ao que se refere a ensino, pesquisa e extensão, conforme a missão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima;

✓ Canais de comunicação utilizados entre estudantes e IFRR: Página do IFRR (www.ifrr.edu.br), redes sociais (Whatsapp, Facebook, etc), Q-acadêmico, murais institucionais.

c) Ações de Atendimento aos Estudantes implementadas no IFRR-CBV:

✓ Empréstimo domiciliar, devolução, reserva, renovação, consulta local, cadastro de usuários;

✓ Sala de Leitura Individual;

✓ Salão de Leitura para estudo coletivo;

✓ Miniauditórios;

✓ Comutação bibliográfica;

✓ Orientação à pesquisa;

✓ Acesso à internet;

✓ Orientação para o uso da biblioteca;

✓ Organização e promoção de eventos.

Além das ações supraditas acerca da Biblioteca do CBV, esta também oferece em parceria com as coordenações, quando solicitada, a oficina de Periódicos institucionais. Com apresentação em PowerPoint, explanação e navegação em tempo real a oficina apresentar a finalidade de cada portal com fins educacionais encontrados na página do IFRR, coleções, recursos, funcionalidades e modos de pesquisa.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

Ações de relacionadas ao Ensino: as ações de ensino são organizadas e executadas de forma interdisciplinar, contemplando estudantes, docentes e servidores técnicos administrativos. Constituem em práticas que visam atender as Atividades Acadêmicas Curriculares Complementares (AACC) como organização e execução de eventos acadêmicos (Semana Acadêmica de Curso, Mostras de projetos integradores, Mostras de projetos culturais e Mostras acadêmicas), seminários, jornadas científicas, rodas de conversas, etc; atividades de atendimento individual e coletivo pelo docente, para sanar dúvidas, orientar pesquisas e/ou outros projetos acadêmicos e; atividades específicas de laboratórios.

Além das ações acima citadas, com a finalidade de apoiar as políticas de ensino, pesquisa e extensão, o IFRR-CBV oferta aos estudantes dos cursos superiores de Licenciatura e Tecnologia, bolsas de Ensino, pesquisa e Extensão. O objetivo das bolsas concedidas aos estudantes é despertar vocações para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da inovação tecnológica, da extensão, da cultura, da docência, do esporte e do desenvolvimento tecnológico entre os estudantes do IFRR-CBV.

As bolsas relacionadas a atividades citadas no parágrafo anterior objetivam estimular os estudantes dos Cursos Superiores a desenvolverem atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e aos processos de inovação, contribuindo para a melhoria da qualidade da formação dos estudantes dos cursos superiores dessa IFE, oferecendo-lhes oportunidades de conhecimento e prática em ambientes além das salas de aula; corroborando com o desenvolvimento institucional, por meio das atividades desenvolvidas, auxiliando o IFRR a cumprir com sua missão, visão e valores.

Tais bolsas supra descritas concedidas aos estudantes visa garantir a permanência dos mesmos nessa instituição. Os editais referentes às bolsas são lançados geralmente no mês de dezembro para que os estudantes recebam as bolsas durante os nove meses de vigência dos programas. Tais programas ofertados pelo IFRR são definidos da seguinte forma:

- a) Do Ensino
 - ✓ Programa de Propostas Pedagógicas Inovadoras (INOVA), Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Docência (PIBID) e Programa de Monitoria;



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RODAVIA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

- b) Da Pesquisa
 - ✓ Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBICT);
- c) Da Extensão
 - ✓ Programa de Bolsa Acadêmica de Extensão (PBAEX).

Além dos programas descritos acima, os estudantes do IFRR-CBV poderão ser bolsista de programas externos à instituição, desde que se enquadrem nos editais publicados pelos órgãos de fomento ao ensino, pesquisa e a extensão:

- ✓ Ações de Assistência Estudantil: leva em conta o Programa Nacional de Assistência Estudantil disposto no Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a Constituição Federal de 1988 e demais marco legais. Sua execução no CBV se dá por meio de um conjunto de ações conduzidas sob a Coordenação de Assistência Estudantil (CAES) que tem como objetivo prestar serviços em nível ambulatorial através de equipe multidisciplinar, com ações voltadas para a assistência estudantil, visando à promoção, prevenção e proteção à saúde e o sucesso no processo de ensino aprendizagem.

No âmbito do IFRR as Ações de Assistência Estudantil uma resolução interna (INSTITUTO..., 2012) desde 14 de fevereiro de 2012, a qual fomenta ações nas seguintes áreas:

- ✓ Moradia estudantil;
- ✓ Alimentação;
- ✓ Transporte;
- ✓ Atenção à saúde biopsicossocial;
- ✓ Inclusão digital;
- ✓ Cultural;
- ✓ Esporte;
- ✓ Apoio didático;
- ✓ Acompanhamento pedagógico;
- ✓ Inclusão social e;
- ✓ Produção intelectual.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

As ações supracitadas contam no contexto do IFRR de uma norma para concessão dos Benefícios de Assistência Estudantil. Além do mais, vinculado a CAES, no ambiente destinado ao Centro Médico, é fomentada, ações de assistência/acompanhamento médica(o), psicológica(o), odontológica(o), acompanhamento de assistente social e de enfermagem.

9. ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

As práticas pedagógicas previstas atendem aos ensejos na formação docente buscando melhorar cada vez mais a qualidade de ensino e aprendizagem, contribuindo para a formação dos docentes.

Esta formação promove ainda o entendimento do processo histórico de construção do conhecimento na área, contribuindo com a sociedade, de forma responsável como educador nos vários aspectos de sua atuação, desenvolvendo competências e habilidades voltadas para os aspectos sócio-políticos e para a melhoria da saúde e qualidade de vida.

Nesse contexto, o IFRR estabelecerá condições para criar articulação de funcionamento de bases curriculares e projetos pedagógicos com o intuito de acompanhar o desempenho dos estudantes em seu dia-a-dia escolar. Dessa forma estabelece as seguintes práticas pedagógicas:

Do SEMESTRE I ao VIII: Construção de materiais didáticos pedagógicos (alternativos ou não) dentro de cada componente curricular.

Esses materiais didáticos pedagógicos serão elaborados em atividades de sala e extraclases, destinados as práticas pedagógicas do curso. A construção de materiais didáticos será vinculada aos componentes curriculares.

No decorrer destes semestres haverá a possibilidade de elaboração e execução, por parte dos docentes, de projetos integradores que permitirá aos discentes vivenciar na prática as teorias dos referidos componentes curriculares.

Incentivo à produção científica, através da redação, artigos, resenhas, papers, relatos de experiências e outros trabalhos, orientados pelos docentes do Curso, nas diversas áreas e componentes curriculares, que poderão ser submetidos à publicação em revistas científicas, como por exemplo, a Revista Norte - Científico do IFRR.

Incentivar e oportunizar a participação dos discentes em projetos (PIBICT, PIBID, PBAEX, Monitoria Esportiva e outros) e atividades de extensão, aplicando os conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares junto à comunidade, contribuindo com a sociedade.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

10. EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A educação inclusiva no IFRR está alicerçada no Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004, que regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2.000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2.000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

No que concerne à educação inclusiva, o Campus Boa Vista conta com dois núcleos: o Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) e o Núcleo de Estudos Afro – Brasileiros e Indígena (NEABI).

10.1. DO NÚCLEO DE ATENDIMENTO A PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS (NAPNE)

O NAPNE é composto por uma equipe interdisciplinar a qual foi instituída pela Portaria IFRR Nº 448 de 17 de julho de 2014. Esse núcleo tem o objetivo de identificar as pessoas com necessidades específicas no Campus, orientar os estudantes com necessidades específicas quanto aos seus direitos, promover a eliminação de barreiras pedagógicas, atitudinais, arquitetônicas e de comunicação, oferecer atendimento educacional especializado aos estudantes com necessidades específicas, promover junto à comunidade escolar ações de sensibilização para a questão da educação inclusiva e de formação continuada referente a essa temática, realizar parcerias e convênios para troca de informações e experiências na área inclusiva, garantir as adaptações necessárias para que os candidatos com necessidades específicas realizem os exames de seleção no Campus, orientar os docentes quanto ao atendimento aos estudantes com necessidades específicas, e contribuir para o fomento e difusão de conhecimento acerca das Tecnologias Assistivas.

Os princípios que norteiam a atuação do NAPNE são o compromisso com a melhoria da qualidade da educação para todos, acolhimento à diversidade, promoção da



INSTITUTO FEDERAL DE ASS.
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

acessibilidade, gestão participativa, parceria da escola com a família e outros segmentos sociais e promoção da inclusão escolar de pessoas com necessidades específicas na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

O NAPNE busca soluções para a adequação do Campus Boa Vista à Norma Brasileira (NBR) 0950/2004 da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que normatiza a acessibilidade, a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

10.2. DO NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENA - NEABI

O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas do *campus* Boa Vista, tem a finalidade de implementar as Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08, pautadas na construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente, de negros, afrodescendentes e indígenas. Esse núcleo está estruturado para desenvolver ações educativas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão ligadas às questões étnico-raciais, especificamente, a temática do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena em ações trans e interdisciplinar e que direcionam para a educação pluricultural e pluriétnica.

As competências e responsabilidades atribuídas a este NEABI estão dispostas no Regimento Interno do *campus* Boa Vista.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

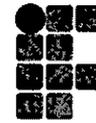
11. COLEGIADO DE CURSO

De acordo com a Resolução Nº 147, do Conselho Superior/IFRR que aprovou o Regulamento dos Colegiados dos Cursos Superiores, os mesmo devem ser constituídos por: Coordenador do Curso, na condição de presidente, 3 (três) docentes vinculados ao Curso e em efetivo exercício, 1 (um) representante do corpo discente do Curso e 1 (um) pedagogo que acompanha o Curso.

12. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E BIBLIOTECA.

12.1. INSTALAÇÕES FÍSICAS

Dependências	Quantidade	m ²
Sala de Direção	01	33,20
Sala de Coordenação	01	70,72
Sala de Professores	01	75,60
Salas de Aula: climatizada, TV 29", Wi-fi e Data Show	10	480,00
Salas de Aula: climatizada, TV 29", Wi-fi e Data Show	02	96,00
Sanitários	04	54,40
Área de Lazer / Convivência	01	853,00
Setor de Atendimento / DERA	01	49,33
Praça de Alimentação	01	100,00
Auditório Principal: Climatizado; sistema de som ambiente; 02 Microfones c/ cabos; 02 Microfones s/ fio; Tape Deck; CD Player; Antena Parabólica; ponto de internet, Púlpito e Palco. Capacidade 200 pessoas sentadas	01	441,12
Auditório 2: Climatizado; sistema de som ambiente; Microfones c/ cabos; TV 29"; ponto de internet; Data-show. Capacidade 50 pessoas sentadas	01	50,00
Auditório 3: Climatizado; sistema de som ambiente; Microfones c/ cabos; TV 29"; sistema de som ambiente e Data show. Capacidade 200 pessoas sentadas	01	50,00
Sala de Áudio / Salas de Apoio	01	48,65
Sala de Leitura/Estudos	01	395,29
Ginásio Poliesportivo	01	1481,80
Ginásio Pedagógico	01	1153,00
Piscina semi olímpica	01	246,17
Depósito de materiais para atividades na piscina	01	138,77
Centro de Artes	01	656,80



Licenciatura em Educação Física

12.1.1. Espaço Físico da Biblioteca

Área total (m ²)	Área para usuários (m ²)	Capacidade (Nº de usuários)
1.381	1.318	3.654
Outras informações: O espaço físico está assim distribuído: a) 1º Piso: Acervo geral; salão de consulta; sala para leitura individual; sala de multimídia; coordenação; Hall de exposição. b) 2º Piso: Duas salas para teleconferência; coordenação de periódicos; salão de periódicos; processamento técnico; Hall de exposição; copa e 06 banheiros masculinos e 06 banheiros femininos, sendo um banheiro de cada bateria, adaptados para os pessoas com deficiência física. O acesso ao 2º piso dá-se através de uma rampa.		

12.1.2. Espaço Físico dos Laboratórios de Informática

Laboratório (nº e/ou nome)	Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
Laboratório 03	64,20 m ²	3,21 m ²	2,5 m ²
Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)			
- Sistema Operacional Linux			
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)			
Qtde.	Especificações		
20	Computadores Dell - Intel core I5		
20	Placas de Redes		



Licenciatura em Educação Física

Laboratório (nº e/ou nome)	Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
Laboratório 02	64,20 m ²	3,21 m ²	2,5 m ²
Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)			
- Sistema Operacional Linux			
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)			
Qtde.	Especificações		
20	Computadores Dell Core I5		
20	Placas de Redes		

- Laboratórios de Informática;
- Laboratório de Primeiros Socorros;
- Laboratório de Física;
- Laboratório de Química;
- Laboratório de Anatomia;
- Laboratório de Medidas e Avaliação;
- Posto médico;
- Gabinete odontológico



Licenciatura em Educação Física

12. 2. EQUIPAMENTOS

Item	Observações	Quantidade
Televisores		10
Vídeos cassete		10
Retro-projetores		20
Canhões Multimídia		08
NoteBooks		03
Projeto de Slides		03
Câmera fotográfica	Digital	01
Caixa de som	Amplificada	03
Filmadora	Digital	04
Máquina Copiadora	Xérox	01
Guilhotina		01
Prensa de Cola		01
Picotadora		01
Plastificadora		02
Telão		01
Micro system	Com carrossel para 3 cd, tape deck, rádio e saída para merofone	01
Fitas de Vídeo	Com temas relacionados ao turismo	09
Ônibus	Capacidade para 42 lugares, ar-condicionado, semi-leito para viagens longas. N° Tomb. 10930	01
Micro-ônibus	Capacidade para 21 lugares, com ar-condicionado, TV e Vídeo N° Tomb. 13515	01
Camionete D-20	N° Tomb. 05081	01
Jeep Toyota	N° Tomb. 01038	01
Fiat Uno	N° Tomb. 12200	01
Gol	N° Tomb. 05218	01
Motocicleta	N° Tomb. 01643	01



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE
Campus São Vicente



Licenciatura em Educação Física

12.2.1. Recursos Materiais Gerais

12.2.2. Material Esportivo Existente no IFRR/CBV-Centro

Nº	Especificação	Quant.
1.	PESO PARA ARREMESSO, COM 4 KG	06
2.	DISCO PARA LANÇAMENTO MASCULINO TAM. PEQUENO	03
3.	DISCO PARA LANÇAMENTO FEMININO	01
4.	PESO DE FERRO P/ ARREMESSO, COM 2 KG	05
5.	PESO DE FERRO P/ ARREMESSO, COM 3 KG	05
6.	PESO DE FERRO P/ ARREMESSO, COM 4 KG	05
7.	PESO DE FERRO P/ ARREMESSO, COM 6 KG	05
8.	PESO DE FERRO P/ ARREMESSO, COM 7.260 KG	01
9.	MARTELO DE FERRO P/ ARREMESSO, COM 6 KG	05
10.	MARTELO DE FERRO P/ ARREMESSO, COM 7.260 KG	05
11.	SUORTE ESPECIAL PARA SALTO COM VARA, MED. 4.50M, ESFÉRICO	02
12.	SARRAFO OFICIAL PARA SALTO EM ALTURA MED. 4.00 M, ESFÉRICO	
13.	VARA OFICIAL DE BAMBU, SEMI - ENCAPADA P/ SALTO	
14.	PARALELA OFICAL SIMET. MASC. MD. SPIETH, C/ REGUL. DE ALT. ENFORC.BAS. AÇO, TELESC. C AR TRANSP. VARAIS FIB. VID. LAM. M	01
15.	PARALELA OF. ASSIMET. FEM. MD. SPIETH, C/ REGUL. DE ALT. ABERT. MILIM. CAB. AÇO, TENS. POLIA EST. REVES. VARA DE FIBRA	01
16.	CAMA ELAST. OF. DOBRAV. C/ JG. MOL. DOBRAD. PROT. LAT. LONA NYLON, TRANC. C/ FITA 15mm. ESP. P/ PAS. AR C/ CAR. RDA.	01
17.	TRAVE OLIMPICA MD. SPIETH, C/ CORPO ALUM. MD. 5 MTS. COMP. C/ REGUL. OF. COBERT. MAT. RES. ANTI-DER. ANC. CEM. SUP. PROP. RIGIDEZ	01
18.	TRAMPOLIM C/ SIST. REENTER CMB. MAD. LAM. FIB. C/ 1.2MT. ELAST. ATRAV. MOL. HELIOC. LIN. COMPET.	01
19.	CAVALO OLIMPICO OF. C/ REGUL. ALT. C/ DISP. NIVEL. COBERT. COURO ALA C/ REG. ALT.	01
20.	TRAVE BAIXA P/ APREDIZAGEM DE EQUILIBRIO. S/ REGULADOR ALTURA COM TECIDO ANTI-DERRAPANTE	02
21.	APARELHO DE AUDIO A LASER C/ PRATO 03 CDS C/ ENTRADA E SAIDA DE FONE PARA CABOS RCA	01
22.	BARREIRA REGULAVEL SEM CONTRA PESO PARA TREINO	30
23.	BASTÃO DE REVESAMENTO 0.30 OFICIAL DE COMPETIÇÃO	08



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE
Campus São Vicente



Licenciatura em Educação Física

	Especificação	Quant.
24.	PLINTO PIRAMIDAL/RETANGULAR COM 06 GRADUAÇÕES, LINHA COLEGIAL	02
25.	DARDO DE AÇO MASC. C/ EMPUNHADEIRA 800 GRAMAS	10
26.	DARDO DE AÇO FEM. C/ EMPUNHADEIRA 600 GRAMAS	10
27.	DISCO DE AÇO PARA ARREMESSO, COM 2.5 KG, MASCULINO	05
28.	DISCO DE AÇO PARA ARREMESSO, ~ 1.5 KG, FEMININO	05
29.	DISCO DE AÇO PARA ARREMESSO OFICIAL, COM 1.5 KG, AFERIDO, FEMININO	05
30.	DISCO DE AÇO PARA ARREMESSO OFICIAL, COM 2.5 KG, AFERIDO, MASCULINO	05
31.	SALTOMETRO PARA SALTO COM VARA, 6 MTS. MILIMETRICOS COM CATRACAS, POLIAS DE METAL	02
32.	SALTOMETRO PARA SALTO EM ALTURA, 2.5 MTS. MILIMETRICOS COM CATRACAS, POLIAS DE METAL	02
33.	PAR DE TRAVE PARA HANDEBOL E FUTSAL, MED. 3.00 x 2.00 METROS	01
34.	BEBEDOURO PARA GARRAÇÃO EM AÇO INOX DE 23 COPOS HORA DE 110 VOLTS	01
35.	CAIXA DE SOM AMPLIF. BIVOLTS/MULT. POT. 2000 WTS, 03 CAN. P/ MIC. PLUG. BAN. GRAN. EGUAL. REG. P/CAN AG. MED. E GR. MOD. PRC-500 CICLOTRON	01
36.	BEBED. ELET. IND. 110/220V C/ CARVÃO AT. CINZA CLARO, GAB. GALV. INOX C/04 BICOS AG 200 MED. 160x0.35x0.90 cm. C/ ARMAZE. 8 LTS M.a GELADA	04
37.	BALANÇA ERGONOMÉTRICA COM CAPACIDADE D 150 KG. SENSÍVEL A 10 GRAMAS	01
38.	BANCO SUECO EM MADEIRA PINTADA EM COR AZUL MARINHO, MED. 3.00x0.45x0.40	16
39.	PLINTO DE MADEIRA REVESTIDO EM NAPA EM SUA COBERTURA E PINTADO NA COR AZUL MARINHO, MED. 1.25x1.12x0.75	04
40.	KIT DE BOCHA ADAPTADA	04



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

12.3. ACERVO BIBLIOGRÁFICO

Abaixo, segue a relação do acervo bibliográfico utilizado pelo Curso de Educação Física e demais cursos afins, contendo o número de chamada (registro), referência e quantidade de exemplares.

R150.3/T266p TEIXEIRA, Ondina. **Psicologia contemporânea**. São Paulo: DICOPEL, 1985. 3 Vol. (1 ex. de cada).

R301.03/B756d BOUDON, Raymond. **Dicionário crítico de sociologia**. 2. ed. São Paulo: Ártico, 2002. 653 p. 4 ex.

R301.03/J66d JOHNSON, Allan G. **Dicionário de sociologia: guia prático da linguagem sociológica**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997. 300 p. 4 ex.

R301.03/P196p PANSANI, Clóvis. **Pequeno dicionário de sociologia**. Campinas - SP: Copola, 1998. 159 p. 2 ex.

R911/A881 **ATLAS histórico escolar**. 8. ed. 2. tir. Rio de Janeiro: FAE, 1986. 187 p. 2 ex.

001.4/C141i CALAZANS, Julieta (Org.). **Iniciação científica: Construindo o pensamento crítico**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002. 183 p. 2 ex.

001.4/G463c GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 175 p. 4 ex.

001.4/R177m RAMPAZZO, Lino. **Metodologia científica: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação**. São Paulo: Loyola, 2005. 141 p. 5 ex.

001.42/A553i ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 174 p. 3 ex.

001.42/C419m CERVO, Amado L. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 162 p. 4 ex.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

001.42/D383i DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1987. 118 p. 1 ex.

001.42/F139f FACHIN, Odília. **Fundamentos da metodologia**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. 200 p. 3 ex.

001.42/H879g HUBNER, Maria Martha. **Guia para elaboração de monografias e projetos de dissertação de mestrado e doutorado**. São Paulo: Pioneira, 2002. 76 p. 3 ex.

001.42/M321m MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001. 219 p. 6 ex.

001.42/M444t MATTOS, Mauro Gomes de. **Teoria e prática da metodologia da pesquisa em educação física: construindo sua monografia, artigo científico e projeto de ação**. São Paulo: Phorte, 2004. 162 p. 5 ex.

001.42/R916i RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 1992. 120 p. 8 ex.

001.42/R934m RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 180 p. 3 ex.

001.42/S182m SALVADOR, Ângelo Domingos. **Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica: elaboração de trabalhos científicos**. 11. ed. Porto Alegre: Sulina, 1986. 239 p. 3 ex.

001.42/S498m SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 14. ed. São Paulo: Cortez / Autores Associados, 1986. 237 p. 8 ex.

001.42/T444m THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa – ação**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2003. 108 p. 2 ex.

001.51/B515p BERLO, David Kenneth. **O Processo da comunicação: introdução a teoria e à prática**. 10. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. 330 p. 10 ex.

001.51/P419t PENTEADO, José Roberto Whitaker. **A Técnica da comunicação humana**. 12. ed. São Paulo: Pioneira, 1993. 332 p. 6 ex.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

001.51/V272u VANOYE, Francis. **Usos da linguagem:** problemas e técnicas na produção oral e escrita. 12. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. 327 p. 6 ex.

001.510981/B246c BARDI, Pietro Maria. **Comunicação:** notícias de Cabral a informática. [S.l.]: Banco Sudameris do Brasil, 1984. 107 p. 2 ex.

001.56/W422c WEIL, Pierre. **O Corpo fala:** a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal. 34. ed. São Paulo: Vozes, 1986. 288 p. 5 ex.

100/C496c CHAUI, Marilena de Sousa. **Convite à filosofia.** 6. ed. São Paulo: Ática, 1997. 440 p. 2 ex.

100/C496f CHAUI, Marilena de Sousa. **Filosofia:** volume único. São Paulo: Ática, 2005. 232 p. 1 ex.

100/C845f COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da filosofia para uma geração consciente:** elementos da história do pensamento ocidental. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 1992. 223 p. 1 ex.

101/P896q PRADO JÚNIOR, Caio. **O Que é filosofia.** São Paulo: Brasiliense, 1984. 105 p. 1 ex.

101/T269i TELES, Antônio Xavier. **Introdução ao estudo de filosofia.** 29. ed. São Paulo: Ática, 1991. 200 p. 1 ex.

107/A662f ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofando:** introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 1986. 443 p. 4 ex.

109/N972a NUNES, César Aparecido. **Aprendendo filosofia.** 4. ed. Campinas: Papyrus, 1992. 112 p. 1 ex.

121/G216i GARCIA, Francisco Luiz. **Introdução crítica ao conhecimento.** Campinas – SP: Papyrus, 1988. 113 p. 3 ex.

150/M996p MYERS, David G. **Psicologia.** 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. 667 p. 5 ex.

150/P974 **PSICOLOGIA geral.** 14. ed. Porto Alegre: Vozes, 1997. 219 p. 3 ex.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
BRASIL
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

150/T269p TELES, Antonio Xavier. **Psicologia moderna**. 33. ed. São Paulo: Ática, 1995. 232 p. 3 ex.

150.1/L533p LEITE, Luci Banks. **Percursos Piagetianos**. São Paulo: Cortez, 1997, 256 p. 1 ex.

152.3/G162c GALLAHUE, David L. **Compreendendo o desenvolvimento motor**: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2005. 585 p. 3 ex.

153/B242p BARCELLOS, Fernanda. **Piaget: Psicologia infantil ao alcance de todos**. São Paulo: TecnoPrint, c1983. 85 p. 1 ex.

153.15/C198p CAMPOS, Dinah M. de Souza. **Psicologia da aprendizagem**. 24. ed. Petrópolis: Vozes, 1996. 304 p. 3 ex.

153/C982i CURY, Augusto Jorge. **Inteligência multifocal: análise da construção dos pensamentos e da formação de pensadores**. 8. ed. São Paulo: Cultrix, 2006. 334 p. 2 ex.

153.15/K29a KELLER, Fred Simmons. **Aprendizagem: teoria do reforço**. 9. reimp. São Paulo: EPU, c1974. 73 p. 2 ex.

153.15/N244p NASCIMENTO, Lucia Schueller do. **Psicomotricidade e aprendizagem**. 2. ed. Rio de Janeiro: Enelivros, 1986. 166 p. 1 ex.

153.8/B493m BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Motivação nas organizações**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1997. 214 p. 5 ex.

155/D451 **DESENVOLVIMENTO e personalidade da criança**. 3. ed. São Paulo: Harbra, c1995. 641 p. 3 ex.

155/H834p HOTYAT, F. **Psicologia da criança e do adolescente**. Coimbra – Portugal: Livraria Almedina, 1978. 331 p. 1 ex.

155/L351p LA TAILLE, Yves de. **Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão**. 5. ed. São Paulo: Summus, 1992. 117 p. 4 ex.

155/R221p RAPPAPORT, Clara Regina. **Psicologia do desenvolvimento**. São Paulo: EPU, 1981. 4 Vol. (Vol. 1 – 4 ex; Vol. 2 – 3 ex; Vol. 3 – 3 ex.; Vol. 4 – 3 ex.).



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO DE JANEIRO
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

155.2/J95d JUNG, Carl Gustav. **O Desenvolvimento da personalidade.** São Paulo: Círculo do Livro, 1996. 306 p. 1 ex.

155.4/G389c GESELL, Arnold. **A Criança dos 0 aos 5 anos.** São Paulo: Livraria Martins Fontes, 1985. 392 p. 1 ex.

155.4/M989d MUSSEN, Paul Henry. **Desenvolvimento e personalidade da criança.** 4. ed. São Paulo: Harbra, 1977. 561 p. 1 ex.

155.4/P213m PAPALIA, Diane E. **O Mundo da criança: da infância à adolescência.** São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1981. 578 p. 1 ex.

155.412/F224L FARIA, Alcídia Magalhães. **Lateralidade: implicações no desenvolvimento infantil.** Rio de Janeiro: SPRINT, 2001. 117 p. 1 ex.

155.412/O48p OLIVEIRA, Gislene de Campos. **Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico.** 11. ed. Petrópolis – RJ: Vozes, 1997.

150 p. 3 ex. 155.413/L967L LURIA, A. R. **Linguagem e desenvolvimento intelectual na criança.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1985. 101 p. 1 ex.

155.422/E56p ENDERLE, Carmen. **Psicologia do desenvolvimento: o processo evolutivo da criança.** 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990. 117 p. 1 ex.

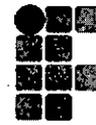
155.423/K15c KAMII, Constance. **O Conhecimento físico na educação pré-escolar: implicações da Teoria de Piaget.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1985. 328 p. 1 ex.

155.5/A994a AZEVEDO, Guila. **Adolescência.** 2. ed. São Paulo: Scipione, 1995. 71 p. 1 ex.

155.5/D696p DORIN, Lannoy. **Psicologia da adolescência.** 5. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 1978. 270 p. 2 ex.

155.5/J56p JERSILD, Arthur Thomas. **Psicologia da adolescência.** 6. ed. São Paulo: Nacional, 1977. 590 p. 2 ex.

170/P436q PEREIRA, Otaviano. **O Que é moral.** São Paulo: Brasiliense, 1991. 83 p. 3 ex.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

170/V195q VALLS, Álvaro L. M. **O Que é ética.** São Paulo: Brasiliense, 2006. 82 p. 3 ex.

174/C287h CARMO, Paulo Sérgio do. **História e ética do trabalho no Brasil.** São Paulo: Moderna, 1998. 144 p. 2 ex.

174/S474e SENAC, DN. **Ética e trabalho.** Rio de Janeiro: Ed. SENAC Nacional, 1996. 91 p. 1 ex.

174.2/F738e FORTES, Paulo Antônio de Carvalho. **Ética e saúde: questões éticas, deontológicas e legais, tomada de decisões, autonomia e direitos do paciente, estudo de casos.** São Paulo: EPU, 1998. 119 p. 6 ex.

174.2/O48b OLIVEIRA, Fátima. **Bioética: uma face da cidadania.** 2.ed. São Paulo: Moderna, 2004. 200 p. 3 ex.

174.957/DI44b DALL'AGNOL, Darlei. **Bioética.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005. 58 p. 3 ex.

177/K865e KOŠOVSKI, Ester. **Ética na comunicação.** Rio de Janeiro: Mauad, 1995. 159 p. 2 ex.

300.72/C543p CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais.** 8. ed. São Paulo: Cortez, 2006. 164 p. 4 ex.

300.72/M516p MEKSENAS, Paulo. **Pesquisa social e ação pedagógica: conceitos, métodos e práticas.** São Paulo: Loyola, 2002. 166 p. 5 ex.

300.72/M662p MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** 13. ed. Petrópolis – RJ: Vozes, 1994. 80 p. 1 ex.

301/B751i BOTTOMORE, E. B. **Introdução à sociologia.** 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, c1987.

318 p. 4 ex. 301/B862s BRITO, Sulivam Pereira. **A Sociologia e a sistêmica.** 2. ed. Campinas – SP: Papyrus, 1989. 121 p. 3 ex.

301/C355s CASTRO, Celso Antonio Pinheiro de. **Sociologia geral.** São Paulo: Atlas, 2000. 372 p. 4 ex.

301/C483s CHARON, Joel M. **Sociologia.** São Paulo: Saraiva, 2002. 237 p. 7 ex.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO DE JANEIRO
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

301/C539s CHINOY, Ely. **Sociedade:** uma introdução a sociologia. 15. ed. São Paulo: Cultrix, 2003. 734 p. 3 ex

301/C837s COSTA, Maria Cristina Castilho. **Sociologia:** introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 1987. 248 p. 2 ex.

301/C837s COSTA, Cristina. **Sociologia:** introdução à ciência da sociedade. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1997. 307 p. 4 ex.

301/D383i DEMO, Pedro. **Introdução à sociologia:** complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social. São Paulo: Atlas, 2002. 382 p. 3 ex.

301/D541f DIAS, Reinaldo. **Fundamentos de sociologia geral.** 2. ed. Campinas – SP: Alínea, 2000. 312 p. 4 ex.

301/D963s DURKHEIM, Émile. **Sociologia e filosofia.** São Paulo: Ícone, 2004. 119 p. 3 ex.

301/F692s FORACCHI, Marialice Mencarini. **Sociologia e sociedade:** leituras de introdução à sociologia. Rio de Janeiro: LTC, 2004. 308 p. 4 ex.

301/L192s LAKATOS, Eva Maria. **Sociologia geral.** 7. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1999. 373 p. 4 ex.

301/M379q MARTINS, Carlos Benedito. **O Que é sociologia.** 31. ed. São Paulo: Brasiliense, 1992. 98 p. 4 ex.

301/O48i OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. **Introdução à sociologia.** 16. ed. São Paulo: Ática, 1996. 207 p. 3 ex.

301/T655i TOMAZI, Nelson Dacio (Coord.). **Iniciação à sociologia.** 2. ed. São Paulo: Atual, 2000. 263 p. 6 ex.

301/V695i VILA NOVA, Sebastião. **Introdução à sociologia.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004. 231 p. 4 ex.

302/K94i KRÜGER, Helmuth. **Introdução à psicologia social.** São Paulo: EPU, 1986. 103 p. 3 ex.

Licenciatura em Educação Física

302/L266q LANE, Silvia T. Maurer. **O Que é psicologia social.** São Paulo: Brasiliense, 2004. 87 p. 4 ex.

302/M665d MINICUCCI, Agostinho. **Dinâmica de grupo: teorias e sistemas.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 1997. 294 p. 1 ex.

302/S268p SAVOIA, Mariângela G. **Psicologia social.** São Paulo: McGraw-Hill, 1989. 107 p. 3 ex.

306/S676i SOARES, Carmem Lúcia. **Imagens da educação no corpo: estudo a partir da ginástica francesa no século XIX.** 2. ed. Campinas – SP: Autores Associados, 2002. 145 p. 1 ex.

306.08981/T278 **A TEMÁTICA Indígena na escola: novos subsídios para professores de 1º e 2º graus.** Brasília: MEC / MARI / UNESCO, 1995. 575 p. 1 ex.

306.4/H474q HELAL, Ronaldo. **O Que é sociologia do esporte.** São Paulo: Brasiliense, 1990. 78 p. 2 ex.

306.4/M314e MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Estudo do lazer: uma introdução.** 3. ed. Ampl. Campinas (SP): Autores Associados, 2002. 100 p. 3 ex.

306.40981/B892f BRUHNS, Heloisa Turini. **Futebol, carnaval e capoeira: entre as gingas do corpo brasileiro.** Campinas – SP: Papirus, 2000. 158 p. 3 ex.

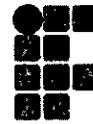
306.40981/M314L MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Lazer e humanização.** Campinas – SP: Papirus, 1983. 88 p. 3 ex.

306.43/O48f OLIVEIRA, Pérsio Santos de. **Introdução à sociologia da educação.** 3. ed. São Paulo: Ática, 2003. 184 p. 3 ex.

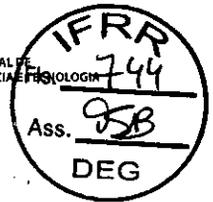
306.4812/A553f ANDRADE, José Vicente de. **Lazer: princípios, tipos e formas na vida e no trabalho.** Belo Horizonte: Autêntica, 2001. 198 p. 3 ex.

306.4812/B892f BRUHNS, Heloisa Turini. **Lazer e ciências sociais: diálogos pertinentes.** São Paulo: Chronos, 2002. 196 p. 3 ex.

306.483/S855e STIGGER, Marco Paulo. **Esporte, lazer e estilos de vida: um estado etnográfico.** Campinas – SP: Autores Associados, 2002. 259 p. 3 ex.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

338.4791/F931t FROMER, Betty. **Turismo e terceira idade**. 2.ed. São Paulo: Aleph, 2003. 93 p. 3 ex.

344.8107/B823e BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Educação profissional**: legislação básica. Brasília: MEC / SEMTEC, 1998. 84 p. 3 ex.

344.8107/B823et BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Educação Tecnológica**: legislação básica. Brasília: SEMTEC, 1994. 51 p. 1 ex.

344.8107/B823L BRASIL. Leis, decretos, etc. **Lei de diretrizes e bases da educação**: (Lei 9.394/96). 9. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. 234 p. 1 ex.

344.8107/B915L BRZEZINSKI, Iria. **LDB interpretada**: diversos olhares se entrecruzam. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2007. 308 p. 5 ex.

344.8107/L532 **LEI de diretrizes e bases da educação nacional**: texto na íntegra Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. São Paulo: Saraiva, [2000?]. 34 p. 1 ex.

344.8107/R332 **REFORMA escolar**: Lei nº 9394, de 1996: emendas à Constituição nº 11 e 14, de 1996 e Lei nº 9424, de 1996. Brasília: CDI / Coordenação de Publicações, 1997. 47 p. 7 ex.

344.8107/R585c RIO Grande do Sul. Conselho Estadual de Educação. **Coletânea de Leis de ensino**. 2. ed. Porto Alegre: O Conselho, 1981. 159 p. 1 ex.

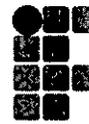
344.8107/S586e SILVA, Eurides Brito da. **A Educação básica pós-LDB**. São Paulo: Pioneira, 2003. 223 p. 3 ex.

344.81099/M665d 1993 MEC. Secretaria de Desportos. **Desporto nacional**: a nova legislação. Brasília: MEC / SEDES, 1993. 44 p. 2 ex.

344.81099/M665L MEC. Secretaria de Educação Física e Desportos. **Legislação desportiva**. Brasília: MEC / SEED, 1975. 161 p. 2 ex.

346.810135/B823e 1991 BRASIL. Ministério da Saúde. **Estatuto da criança e do adolescente**. Brasília: Ministério da Criança, 1991. 110 p. 22 ex.

346.810135/C837e COSTA, Antonio Carlos Gomes da. **O Estatuto da criança e do adolescente e o trabalho infantil no Brasil**. São Paulo: LTr, 1994. 70 p. 1 ex.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA
RBRAMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

370/C828s CORTESÃO, Luiza. **Ser professor: um ofício em risco de extinção?** São Paulo: Cortez/IPF, 2002. 128 p. 3 ex.

370/C837a COSTA, Antonio Carlos Gomes da. **Aventura pedagógica: caminhos e descaminhos de uma ação educativa.** 2. ed. Belo Horizonte: Modus Faciende, 2001. 136 p. 1 ex.

370/F287a FAZENDA, Ivani Catarina A. (Org.). **A Academia vai à escola.** Campinas – SP: Papyrus, 1995. 238 p. 1 ex. 370/L732p

LIMA, Lauro de Oliveira. **Pedagogia: reprodução ou transformação.** São Paulo: Brasiliense, 1982. 110 p. 1 ex.

370/M528t MELO, Marcos Muniz. **Temas de educação IV.** [s.l.]: Futuro Congressos e Eventos. [2001?]. 306 p. 1 ex.

370/P455d PIERRENOUD, Philippe. **10 novas competências para ensinar: convite à viagem.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000. 192 p. 2 ex.

370/S819p STEIN, Susana Albornoz. **Por uma educação libertadora.** 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1984. 97 p. 1 ex.

370/W113m WACHOWICZ, Lílian Anna. **O Método dialético na didática.** Campinas – SP: Papyrus, 1989. 141 p. 1 ex.

370.1/A662f ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofia da educação.** 2. ed. São Paulo: Moderna, 1989. 214 p. 8 ex.

370.1/B817q BEANDÃO, Carlos Rodrigues. **O Que é educação.** 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1981. 119 p. 1 ex.

370.1/B929e BUFFA, Ester. **Educação e cidadania: quem educa o cidadão?** 2. ed. São Paulo: Cortez, 1988. 94 p. 6 ex.

370.1/C348e CASTELLANI FILHO, Lino. **Educação física no Brasil: a história que não se conta.** 11. ed. Campinas – SP: Papyrus, 2005. 224 p. 6 ex.

370.1/C837p COSTA, Antonio Carlos Gomes da. **Por uma pedagogia da presença.** Brasília: Ministério da Ação Social, 1991. 119 p. 1 ex.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
ROBAMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

370.1/D383s DEMO, Pedro. **Saber pensar**. 3.ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2002. 159 p. 3 ex.

370.1/D812f DUARTE JR., João-Francisco. **Fundamentos estéticos da educação**. 3. ed. Campinas: Papyrus, 1994. 150 p. 4 ex.

370.1/F287i FAZENDA, Ivani C. Arantes. **Interdisciplinaridade: qual o sentido?** São Paulo: Paulus, 2003. 84 p. 5 ex.

370.1/F866p FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 9. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981. 218 p. 1 ex.

370.1/F992e FURTER, Pierre. **Educação e reflexão**. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 1982. 91 p. 1 ex.

370.1/F992ev FURTER, Pierre. **Educação e vida**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 1979. 191 p. 1 ex.

370.1/G125c GADOTTI, Moacir. **Concepção dialética da educação: um estudo introdutório**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 1995. 175 p. 3 ex.

370.1/G125e GADOTTI, Moacir. **A Educação contra a educação: o esquecimento da educação e a educação permanente**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981. 172 p. 1 ex.

370.1/L941f LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da educação**. São Paulo: Cortez, 1994. 183 p. 4 ex.

370.1/052e OLSON, David R. **Educação e desenvolvimento humano: novos modelos de aprendizagem, ensino e escolarização**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000. 667 p. 2 ex.

370.1/P455c PERRENOUD, Philippe. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999. 90 p. 1 ex.

370.1/R586e RIOS, Terezinha Azeredo. **Ética e competência**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1997. 86 p. 2 ex.

370.1/R696d RODRIGUES, Neidson. **Da mistificação da escola à escola necessária**. 10.ed. São Paulo: Cortez, 2001. 97 p. 1 ex.



Licenciatura em Educação Física

370.11/K29c KELLY, Albert Victor. **O Currículo: teoria e prática**. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1981. 164 p. 1 ex.

370.116/C172q CAMARGO, Luís Octavio de Lima. **O Que é lazer**. São Paulo: Brasiliense, 1986. 100 p. 6 ex.

370.116/M314L MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Lazer e Educação**. Campinas – SP: Papyrus, 1995. 164 p. 5 ex.

370.15/D261p DAVIS, Cláudia. **Psicologia na educação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994. 125 p. 4 ex.

370.15/F679p FONTANA, David. **Psicologia para professores**. 2. ed. São Paulo: Manole, 1991. 490 p. 3 ex.

370.15/F866p FREITAG, Bárbara (Org.). **Piaget: 100 anos**. São Paulo: Cortez, 1997. 263 p. 1 ex.

370.15/P322i PATTO, Maria Helena Souza (Org.). **Introdução à psicologia escolar**. 2. ed. São Paulo: T. A. Queiroz, 1991. 430 p. 3 ex.

370.15/P579c PIAGET, Jean. **A Construção do real na criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1970. 360 p. 1 ex.

370.15/P579f PIAGET, Jean. **A Formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. Rio de Janeiro: Zahar, 1971. 370 p. 1 ex.

370.15/P579n PIAGET, Jean. **O Nascimento da inteligência na criança**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987. 389 p. 3 ex.

370.15/R322v REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação**. 9. ed. Petrópolis – RJ: Vozes, 1995. 138 p. 1 ex.

370.152/M685e MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. **Ensino: as abordagens do processo**. São Paulo: EPU, 1986. 119 p. 1 ex.

370.152/N778p NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia dos projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências**. São Paulo: Érica, 2001. 220 p. 3 ex.



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO RIO DE JANEIRO
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

370.152/N778pp NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Uma Prática para o desenvolvimento das múltiplas inteligências: aprendizagem com projetos.** São Paulo: Érica, 1998. 119 p. 1 ex.

370.152/N936 NOVAS **contribuições da psicologia aos processos de ensino e aprendizagem.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001. 217 p. 3 ex.

370.1523/A654 **APRENDER pensando: contribuição da psicologia cognitiva para a educação.** 10. ed. Petrópolis – RJ: Vozes, 1995. 127 p. 3 ex.

370.153/C415p CERISARA, Ana Beatriz. **Professoras de educação infantil: entre o feminino e o profissional.** São Paulo: Cortez, 2002. 120 p. 3 ex.

370.155/V614c VIANA, Adalberto Rigueira. **Coordenação psicomotora.** Rio de Janeiro: SPRINT, [1984?]. 3 Vol. (Vol. 1 – 2 ex; Vol. 2 – 2 ex. e Vol. 3 – 1 ex.).

370.19/H557s HERNÁNDEZ SÁNCHEZ, Antônio. **Sociologia da educação.** Rio de Janeiro: Thex, 2001. 209 p. 3 ex.

370.19/K94s KRUPPA, Sônia M. Portella. **Sociologia da educação.** São Paulo: Cortez, 1994. 157 p. 4 ex.

370.19/P638s PILETTI, Nelson. **Sociologia da educação.** 15. ed. São Paulo: Ática, 1995. 264 p. 6 ex.

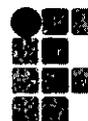
370.19/T655s TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia da educação.** São Paulo: Atual, 2001. 193 p. 4 ex.

370.7/B862d BRITTO, Neyde Carneiro de. **Didática especial.** São Paulo: Ed. do Brasil, [1989?]. 295 p. 1 ex.

370.7/P123p PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola.** 2. ed. São Paulo: Cortez / Instituto Paulo Freire, 2002. 157 p. 3 ex.

370.7/P638d PILETTI, Claudino. **Didática geral.** 11. ed. São Paulo: Ática, 1990. 258 p. 1 ex.

370.7/R375d REIS, Ângela. **Didática geral através de módulos instrucionais.** 7. ed. Petrópolis: Vozes, 1988. 194 p. 1 ex.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

370.7081/P964p PIMENTA, Selma Garrido. **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito.** São Paulo: Cortez, 2002. 224 p. 1 ex.

370.71/A47H ALVES, Nilda. **Formação de professores: pensar e fazer.** 7. ed. São Paulo: Cortez, 2002. 103 p. 1 ex.

370.71/M314L MARCELLINO, Nelson Carvalho (Org.). **LAZER: formação e atuação profissional.** Campinas – SP: Papirus, 1995. 182 p. 6 ex.

370.71/M357F MARQUES, Mário Osório. **A Formação do profissional da educação.** Ijuí: UNIJUI, 1992. 222 p. 1 ex.

370.710981/F287d FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). **Didática e interdisciplinaridade.** 4. ed. São Paulo: Papirus, 2000. 192 p. 5 ex.

370.710981/N778f NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Interdisciplinaridade aplicada.** 2. ed. São Paulo: Erica, 1999. 116 p. 4 ex.

370.710981/N935p NOVAES, Maria Eliana. **Professora primária: mestra ou tia.** 5. ed. São Paulo: Cortez, 1992. 143 p. 1 ex.

370.710981/P644 PIMENTA, Selma Garrido. **O Estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** São Paulo: Cortez, 1994. 200 p. 1 ex.

370.81/4827 BRASIL. MEC. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para as escolas indígenas.** Brasília: MEC / SEF, 2002. 348 p. 1 ex.

370.9/A662h ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da educação.** São Paulo: Moderna, 1989. 248 p. 1 ex.

370.9/C176h CAMBI, Franco. **História da pedagogia.** São Paulo: Fund. Ed. da UNESP (FEPU), 1999. 701 p. 2 ex.

370.9/G125Y FA DOTTI, Moacir. **História das idéias pedagógicas.** 2. ed. São Paulo: Ática, 1994. 319 p. 1 ex.

370.9/G472h GILLES, Thomas Ransom. **História da Educação.** São Paulo: EPU, 1987. 304 p. 1 ex.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO RIO GRANDE DO SUL
CAMPUS BOA VISTA



Licenciatura em Educação Física

370.981/B823d BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Projetos Educacionais Especiais. **Diretrizes para uma política educacional em sexualidade.** Brasília: MEC / SEPESPE, 1994. 45 p. 1 ex.

370.981/G516h GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. **História da educação.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994. 240 p. 4 ex.

370.981/M838c MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. **Currículos e programas no Brasil.** 2. ed. Campinas – SP: Papyrus, 1990. 232 p. 5 ex.

371.102/R788b ROSA, Sanny S. da. **Brincar, conhecer, ensinar.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002. 118 p. 1 ex.

371.2/P257a PARO, Victor Henrique. **Administração escolar: introdução crítica.** 11. ed. São Paulo: Cortez, 2002. 175 p. 1 ex.

371.2/R175e RAMOS, Cosete. **Excelência na educação: a escola de qualidade total.** Rio de Janeiro: Qualitymark, 1992. 164 p. 1 ex.

371.2/S749a SPERD, Dalila C. **Administração e supervisão escolar.** 5. ed. Porto Alegre: Globo, 1978. 200 p. 1 ex.

371.2/V163g VALERIEN, Jean. **Gestão da escola fundamental: subsídios para análise e sugestões de aperfeiçoamento.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 1993. 176 p. 1 ex.

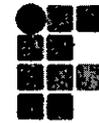
371.207/D148p DALMÁS, Ângelo. **Planejamento participativo na escola: elaboração, acompanhamento e avaliação.** 2. ed. Petrópolis – RJ: Vozes, 1994. 141 p. 1 ex.

371.207/G195p GANDIN, Danilo. **Planejamento como prática educativa.** São Paulo: Edições Loyola, 1983. 109 p. 1 ex.

371.207/V614p VIANNA, Ilca Oliveira de Almeida. **Planejamento participativo na escola: um desafio ao educador.** São Paulo: EPU, 1986. 118 p. 4 ex.

371.26/D383a DEMO, Pedro. **Avaliação qualitativa.** 2. ed. São Paulo: Cortez / Autores Associados, 1988. 103 p. 1 ex.

371.26/R621a RIVERA, Leonilda E. Stefani. **A Avaliação no processo educacional.** Porto Alegre: Secretaria de Educação, 1983. 42 p. 1 ex.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RODRIGUES
CAMPUS BOA VISTA



Licenciatura em Educação Física

371.3/F287f FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa.** Campinas – SP: Papirus, 1994. 143 p. 5 ex.

371.3/LC94d LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1994. 261 p. 2 ex.

371.3/Z12p ZABALA, Antoni. **A Prática educativa: como ensinar.** Porto Alegre – RS: ArtMed, 1998. 224 p. 1 ex.

371.332/N184d NANNI, Dionísia. **Dança-educação: pré-escola à universidade.** 4. ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 2003. 191 p. 4 ex.

371.332/N184de NANNI, Dionísia. **Dança educação: princípios, métodos e técnicas.** 2. ed. São Paulo: SPRINT, 1998. 289 p. 1 ex.

371.335/F866s FERREIRE, Paulo. **Sobre educação: (diálogos).** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. 132 p. 1 ex.

371.397/F383a FERREIRA, Solange Lima. **Atividades recreativas para dias de chuva.** Rio de Janeiro: SPRINT, 1999. 103 p. 1 ex.

371.397/K61j KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2002. 18 p. 1 ex.

371.397/W145b WASKOP, Gisela. **Brincar na pré-escola.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001. 149 p. 1 ex.

371.7/F22s FERREIRANI, Maria das Graças C. **Saúde escolar: contradições e desafios.** Goiânia: AB Editora, 1997. 63 p. 3 ex.

371.8298081/G189f GRUPIONI, Luis Donisete Benzi (Org.). **Formação de professores indígenas: repensando trajetórias.** Brasília: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2006. 229 p. 1 ex.

371.89/W138t WAICHMAN, Pablo. **Tempo livre e recreação: um desafio pedagógico.** Campinas – SP: Papirus, 1997. 158 p. 3 ex.

371.9/A182e AGUIAR, João Serapião de. **Educação inclusiva: jogos para o ensino de conceitos.** 2. ed. Campinas – SP: Papirus, 2004. 96 p. 3 ex.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

371.9/A633e ANTIPOFF, Otília Braga. **Educação do excepcional:** manual para professores. Guanabara – RJ: Pestalozzi, 1974. 2 Vol. (1 ex. de cada).

371.9/B578o BIANCHETTI, Lucídio. **Um Olhar sobre a diferença:** interação, trabalho e cidadania. Campinas – SP: Papyrus, 1998. 223 p. 3 ex.

371.9/B823d BRASIL. Secretaria de Educação Especial. **Diretrizes gerais para o atendimento educacional dos alunos portadores de altas habilidades:** superdotação e talentos. Brasília: MEC / SEESP, 1995. 51 p. 1 ex.

371.9/B823e BRASIL. Ministério da Educação. **Educação inclusiva:** direito à diversidade. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Especial, 2004. 4 Vol. (1 ex. de cada).

371.9/B823en BRASIL. Secretaria de Educação Especial. **Encaminhamento de alunos do ensino regular para atendimento especializado.** Brasília: MEC / SEESP, 1994. 31 p. 1 ex.

371.9/B823ex BRASIL. Secretaria de Educação Especial. **Expansão e melhoria da educação especial nos municípios brasileiros.** Brasília: SEESP, 1994. 33 p. 1 ex.

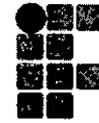
371.9/B823L BRASIL. Secretaria de Educação Especial. **Linhas programáticas para o atendimento especializado na sala de apoio pedagógico especial.** Brasília: MEC / SEESP, 1994. 56 p. 1 ex.

371.9/B823pr BRASIL. Secretaria de Educação Especial. **O Processo de integração escolar dos alunos portadores de necessidades educativas especiais no sistema educacional brasileiro.** Brasília: MEC / SEESP, 1995. 32 p. 1 ex.

371.9/B823sa BRASIL. Secretaria de Educação Especial. **Subsídios para organização e funcionamento de serviços de educação especial:** área de altas habilidades. Brasília: MEC / SEESP, 1995. 65 p. 1 ex.

371.9/B823sad BRASIL. Secretaria de Educação Especial. **Subsídios para organização e funcionamento de serviços de educação especial:** área de deficiência auditiva. Brasília: MEC / SEESP, 1995. 75 p. 1 ex.

371.9/B823sd Brasil. Secretaria de Educação Especial. **Subsídios Para Organização e Funcionamento de Serviços de Educação Especial:** Área de Deficiência Múltipla. Brasília: MEC / SEESP, 1995. 39 p. 1 ex.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

371.9/B823sm BRASIL. Secretaria de Educação Especial. **Subsídios para organização e funcionamento de serviço de educação especial: área de deficiência mental.** Brasília: MEC / SEESP, 1995. 61 p. 1 ex.

371.9/B823sv BRASIL. Secretaria de Educação Especial. **Subsídios para organização e funcionamento de serviços de educação especial: área de deficiência visual.** Brasília: MEC / SEESP, 1995. 58 p. 1 ex.

371.9/B825c BRAUNER, Alfred. **Como educar uma criança deficiente mental.** Rio de Janeiro: Edições Pestalozzi, 1972. 2 Vol. (1 ex. de cada).

371.9/C268a CARDOSO, Maria Cecília de Freitas. **Adaptando o conteúdo utilizando grandes temas curriculares.** Brasília: CORDE, 1997. 121 p. 1 ex.

371.9/DD91 **DECLARAÇÃO de salamanca e linha de ação sobre necessidades educacionais especiais.** Brasília: CORDE, 1994. 53 p. 1 ex.

371.9/D77E DIAS, Tércia Regina Silveira. **Temas em educação especial.** 2. São Carlos – SP: WESCAR, 1993. 387 p. 1 ex.

371.9/E74 **ESCOLA para todos: como você deve comportar-se diante de um educando portador de deficiência.** 3. ed. Brasília: CORDE, 1997. 29 p. 2 ex.

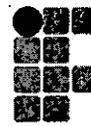
371.9/M581 MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **A Integração de pessoas com deficiência: contribuições para uma reflexão sobre o tema.** São Paulo: Memnon: Editora SENAC, 1997. 235 p. 1 ex.

371.9/M193i MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?** 4. ed. p. São Paulo: Moderna, 2005. 95 p. 3 ex.

371.9/R362e REILLY, Lúcia. **Escola inclusiva: linguagem e mediação.** Campinas – SP: Papirus, 2004. 138 p. 3 ex.

371.9/V133r VALLI, Virginia. **Recursos para uma expressão dramática especial.** [S.l.]: Edições Pestalozzi, 1976. 103 p. 1 ex.

371.9042 M234c MAJOR, Suzanne. **Crianças com dificuldades de aprendizado: jogos e atividades.** São Paulo: Manole, 1990. 85 p. 1 ex.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO DE JANEIRO
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

371.9044/C286e CARMO, Apolônio Abadio do (Org.). **Educação física e a Pessoa Portadora de Deficiência:** contribuição à produção do conhecimento. Uberlândia: UFU, 1995. 384 p. 1 ex.

371.9044/E24 **EDUCAÇÃO física e desporto para pessoas portadoras de deficiência.** Brasília: MEC / SEDES, SESI-DN, 1994. 127 p. 1 ex.

371.9044/S685b SOLER, Reinaldo. **Brincando e aprendendo na educação especial:** planos de aula. 2. ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 2006. 177 p. 6 ex.

371.9045/D567 **DIRETRIZES educacionais sobre estimulação precoce:** o portador de necessidades educativas especiais. Brasília: MEC / SEESP, 1995. 45 p. 1 ex.

371.90981/A174 **O ACESSO de alunos com deficiência às escolas e classes comuns da rede regular.** 2 ed. Brasília: Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão, 2004. 59 p. 1 ex.

371.90981/B823p BRASIL. Secretaria de Educação Especial. **Política nacional de educação especial.** Brasília: a Secretaria, 1994. 66 p. 2 ex.

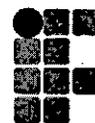
371.90981/E24 **EDUCAÇÃO especial:** do querer ao fazer. São Paulo: Avercamp, 2003. 191 p. 3 ex.

371.911/C397p CENTRO Nacional de Educação Especial. **Proposta curricular para deficientes visuais:** elaborada pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, convênio CENES – PREMEN. Brasília: MEC / Departamento de Documentação e Divulgação, 1979. 4 Vol. (1 ex. de cada)

371.912/L936e LUCHESI, Maria Regina C. **Educação de pessoas surdas:** experiências vividas, histórias narradas. Campinas – SP: Papyrus, 2003. 144 p. 3 ex.

371.912/S471a SEMINÁRIO Educação, Trabalho e Surdez (1999: Rio de Janeiro, RJ). **Anais do Seminário Educação, trabalho e surdez,** 1 a 3 de setembro de 1999. Rio de Janeiro: INES, 1999. 100 p. 2.ex.

371.914/N972d NUNES, Terezinha. **Dificuldades na aprendizagem da leitura:** teoria e prática. São Paulo: Cortez, 1992. 111 p. 1 ex.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO DE JANEIRO
Campus Baa



Licenciatura em Educação Física

371.920981/J34L JANNUZZI, Gilberta. **A Luta pela educação do deficiente mental no Brasil**. São Paulo: Cortez / Autores Associados 1985. 123 p. 1 ex.

371.9282/M293c MANTOAN, Maria Teresa Egler. **Compreendendo a deficiência mental: novos caminhos educacionais**. São Paulo: Scipione, 2005. 167 p. 2 ex.

371.95/B823c BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Congresso internacional sobre superdotação: vetor de alianças na construção do futuro (26 a 29 de agosto de 1998)**. Brasília: MEC, 1998. 395 p. 1 ex.

371.981/B823e BRASIL. Secretaria de Educação Especial. **Educação especial do Brasil**. Brasília: MEC, 1994. 43 p. 1 ex.

372.1042-40981/S941 **SUBSÍDIOS para uma proposta de atenção integral à criança em sua dimensão pedagógica**. Brasília: Secretaria de Projetos Educacionais, 1994. 54 p. 2 ex.

372.19/B823p BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**. Brasília, MEC / SEF, 1997. 10 Vol. (1 ex. de cada).

372.19/B823pte BRASIL. MEC. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais; terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: educação física**. Brasília: MEC / SEF, 1998. 114 p. 1 ex.

372.21/R627a RIZZI, Leonor. **Atividades lúdicas na educação: subsídios práticos para o trabalho na pré-escola e nas séries iniciais do 1º grau**. 7. ed. São Paulo: Ática, 2002. 94 p. 2 ex.

372.35/C388c CACISP. **Corpo humano: funções de nutrição**. São Paulo: Hamburg, 1994. 52 p. 1 ex.

372.86/E24 **EDUCAÇÃO física: como planejar as aulas na educação básica**. São Paulo: Átercamp, 2007. 181 p. 3 ex.

372.86/E383e FERREIRA, Vanja. **Educação física: interdisciplinaridade, aprendizagem e inclusão**. Rio de Janeiro: SPRINT, 2006. 87 p. 5 ex.

372.86/E149e LE BOULCH, Jean. **Educação psicomotora: a psicocinética na idade escolar**. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987. 356 p. 8 ex.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO RIO DE JANEIRO
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

372.86/M764e MONTANDON, Isabel (Org.). **Educação física e esporte:** nas escolas de 1º e 2º graus. Belo Horizonte: Villa Rica, 1992. 135 p. 3 ex.

372.86/M838e MOREIRA, Evando Carlos (Org.). **Educação física escolar:** desafios e propostas. Jundiaí – SP: Fontoura, 2004. 122 p. 3 ex.

372.86/N415e NEIRA, Marcos Garcia. **Educação física:** desenvolvendo competências. São Paulo: Phorte, 2003. 260 p. 6 ex.

372.86/O48a OLIVEIRA, Maria Cecília Mariano de. **Atletismo escolar:** uma proposta de ensino na educação infantil. Rio de Janeiro: SPRINT, 2006. 120 p. 3 ex.

372.86/S586e SILVA, Elizabeth Nascimento. **Educação física na escola.** 2. ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 2002. 129 p. 3 ex.

372.86/S586p5ª e 6ª SILVA, Elizabeth Nascimento. **Plano de aula: 5ª e 6ª Séries.** Rio de Janeiro: SPRINT, 1988. 257 p. 5 ex.

372.86/S586p7ª e 8ª SILVA, Elizabeth Nascimento. **Plano de aula: 7ª e 8ª Séries.** Rio de Janeiro: SPRINT, 1988. 257 p. 4 ex.

372.86/S586r SILVA, Elizabeth Nascimento. **Recreação com jogos de matemática.** 2. ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 2004. 88 p. 5 ex.

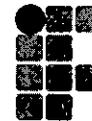
372.86/S941 **SUBSÍDIOS para professores de educação física de 1ª a 4ª série do 1º grau.** Brasília: MEC / Secretaria de Educação Física e Desportos, 1987. 3 Vol. (1 ex. de cada).

372.86/T266a TEIXEIRA, Hudson Ventura. **Aulas de educação física: 1º grau.** 2. ed. São Paulo: LISA, 1981. 229 p. 1 ex.

372.86/T266e TEIXEIRA, Hudson Ventura. **Educação física e desportos:** técnicas, táticas, regras e penalidades. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. 286 p. 3 ex.

372.861/V483e VERDERI, Érica Beatriz Lemes Pimentel. **Encantando a educação física.** 2. ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 2002. 188 p. 1 ex.

374.981/P149e PAIVA, Jane (Org.). **Educação de Jovens e adultos:** uma memória contemporânea, 1996 – 2004 org. Brasília: MEC, 2004. 209 p.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE
CAMPUS BOA VISTA



Licenciatura em Educação Física

375/T646c TOJAL, João Batista Andreotti Gomes. **Currículo de graduação em educação física: a busca de um modelo.** 2. ed. Campinas – SP: Editora da Unicamp, 1995. 98 p. 1 ex.

375.00072/S586c SILVA, Terezinha Maria Nelli. **A Construção do currículo na sala de aula: o professor como pesquisador.** São Paulo: EPU, 1990. 74 p. 1 ex.

375.001/B516n BERMAN, Louise M. **Novas prioridades para o currículo.** 2. ed. Porto Alegre: Globo, 1976. 240 p..1 ex. 375.001/F287p

FAZENDA, Ivani C. Arantes (Coord.). **Práticas interdisciplinares na escola.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 1993. 158 p. 4 ex.

376.86/S555e SHIGUNOV, Viktor (Org.). **Educação física: conhecimento teórico x prática pedagógica.** Porto Alegre: Mediação, 2002. 152 p. 3 ex.

378.0071081/P644d Vol. 1 PIMENTA, Selma Garrido. **Docência no ensino superior.** São Paulo: Cortez, 2002. 279 p. 1 ex.

378.15530981/S256a SAUL, Ana Maria. **Avaliação emancipatória: desafio à teoria e à prática de avaliação e reformulação de currículo.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994. 151 p. 1 ex.

378.81/D391p DENCKER, Ada de Freitas Maneti. **Pesquisa e interdisciplinaridade no ensino superior: uma experiência no curso de turismo.** São Paulo: Aleph, 2002. 111 p. 3 ex.

380.1450981/P667L PIRES, Mário Jorge. **Lazer e turismo cultural.** 2. ed. Barueri – SP: Manole, 2002. 129 p. 3 ex.

394.2068/G429c GIACAGLIA, Maria Cecília. **Eventos: como criar, estruturar e captar recursos.** São Paulo: Thomson, 2006. 196 p. 4 ex.

394.20981/R788f ROSA, Maria Cristina. **Festa, lazer e cultura.** Campinas – SP: Papyrus, 2002. 139 p. 3 ex.

394.26068/G429o GIACAGLIA, Maria Cecília. **Organização de eventos: teoria e prática.** São Paulo: Thomson, 2004. 256 p. 8 ex.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

398/B817q BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O Que é folclore.** São Paulo: Brasiliense, 1982. 111 p. 3 ex.

398/D154f DAMANTE, Hélio. **Folclore brasileiro:** São Paulo. Rio de Janeiro: MEC / SEC: FUNARTE: Instituto Nacional do Folclore, 1982. 65 p. 1 ex.

398/F799f FRADE, Cásia. **Folclore brasileiro:** Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: MEC / SEC: FUNARTE: Instituto Nacional do Folclore, 1982. 103 p. 1 ex.

398/L131f LACERDA, Regina. **Folclore brasileiro:** Goiás. Rio de Janeiro: MEC / SEC: FUNARTE: Instituto Nacional do Folclore, 1982. 75 p. 1 ex.

398/M386f MARTINS, Saul. **Folclore brasileiro:** Minas Gerais. Rio de Janeiro: MEC / SEC: FUNARTE: Instituto Nacional do Folclore. 1982. 88 p. 1 ex.

398/M528f MELO, Veríssimo de. **Folclore brasileiro:** Rio Grande do Norte. Rio de Janeiro: MEC / SEC: FUNARTE: Instituto Nacional do Folclore, 1982. 78 p. 1 ex.

398/N518f NEVES, Guilherme Santos. **Folclore brasileiro:** Espírito Santo. Rio de Janeiro: MEC / SEC: FUNARTE: Instituto Nacional do Folclore, 1982. 77 p. 1 ex.

398/048f OLIVEIRA, Noé Mendes de. **Folclore brasileiro:** Piauí. Rio de Janeiro: MEC / SEC: FUNARTE: Instituto Nacional do Folclore, 1982. 59 p. 1 ex.

398/R672f ROCHA, José Maria Tenório. **Folclore brasileiro:** Alagoas. Rio de Janeiro: MEC / SEC: FUNARTE: Instituto Nacional do Folclore, 1982. 79 p. 1 ex.

398.0981/D357t DELLA MONICA, Laura. **Turismo e folclore:** um binômio a ser cultuado. 2. ed. São Paulo: Global, 2001. 149 p. 5 ex.

398.0981/S676b SOARES, Doralécio. **Boi-de-mamão catarinense.** Rio de Janeiro: Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro, 1978. 39 p. 1 ex.

400/C436f CHIALHUB, Samira. **Funções da linguagem.** 4. ed. São Paulo: Ática, 1990. 63 p. 2 ex.

401/B238r BARBOSA, Severino Antonio. **Redação:** escrever é desvendar o mundo. 9. ed. Campinas - SP: Papirus, 1994. 177 p. 4 ex.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

401/K76i KOCH, Ingedore G. Villaça. **A Inter-ação pela linguagem.** São Paulo: Contexto, 2006. 136 p. 3 ex.

410/J25L JAKOBSON, Roman. **Lingüística e comunicação.** São Paulo: Cultrix, 1995. 162 p. 3 ex.

410/K76a KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Argumentação e linguagem.** 10. ed. São Paulo: Cortez, 2006. 240 p. 3 ex.

410/K76c KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **A Coerência textual.** 4. ed. São Paulo: Contexto, 1992. 94 p. 2 ex.

410/K76co KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **A Coerência textual.** São Paulo: Contexto, 2006. 118 p. 9 ex.

410/S676L SOARES, Magda. **Linguagem e escola: uma perspectiva social.** 12. ed. São Paulo: Ática, 1994. 95 p. 5 ex.

415/F273c FÁVERO, Leonor Lopes. **Coesão e coerência textual.** 9. ed. São Paulo: Ática, 2006. 104 p. 4 ex.

469.8/M217L MAIA, João Domingues. **Língua, literatura e redação: segundo grau.** São Paulo: Ática, 1993. 3 Vol. (3 ex. de cada).

469.8/M273L MANDRYK, David. **Língua portuguesa: prática de redação para estudantes universitários.** 4. ed. Petrópolis – RJ: Vozes, 2002. 352 p. 4 ex.

469.8/M386p MARTINS, Dileta Silveira. **Português instrumental.** 15. ed. Porto Alegre: Sagra / D.C. Luzzatto, 1993. 450 p. 6 ex.

469.8/M386pd MARTINS, Dileta Silveira. **Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT.** 25. ed. São Paulo: Atlas, 2004. 560 p. 10 ex.

469.8/M578r MESERANI, Samir Curi. **Redação escolar: criatividade, 2º grau.** São Paulo: Atual, 1989. 183 p. 1 ex.

469.8/M714g MOISÉS, Massaud. **Guia prático de redação.** São Paulo: Cultrix, [1987?]. 145 p. 1 ex.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

469.8/M843c MORENO, Cláudio. **Curso básico de redação**. 8. ed. São Paulo: Ática, 1994. 128 p. 3 ex.

519.5/B235e BARBETTA, Pedro Alberto. **Estatística: para cursos de engenharia e informática**. São Paulo: Atlas, 2004. 410 p. 4 ex.

519.5/C921e CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística fácil**. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2002. 224 p. 10 ex.

519.5/D129c Vol. 1 D'HAINAUT, Louis. **Conceitos e métodos da estatística: uma variável a uma dimensão**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1990. 362 p. 1 ex.

519.5/D751e DOWNING, Douglas. **Estatística aplicada**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2002. 351 p. 6 ex.

519.5/M835e MOREIRA, José dos Santos. **Elementos de estatística**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 1982. 170 p. 2 ex. 519.5/M845e

MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. 526 p. 8 ex.

570/L864b LOPES, Sônia Godoy Bueno Carvalho. **Biologia essencial: origem da vida e citologia, reprodução, embriologia e histologia animal; os seres vivos, genética, evolução, ecologia**. 6. tirag. São Paulo: Saraiva: 2003. 399 p. 5 ex.

574/A479b AMABIS, José Mariano. **Biologia**. São Paulo: Moderna, 1979. 533 p. 1 ex.

574/A479i AMABIS, José Mariano. **Investigando o corpo humano**. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2003. 88 p. 2 ex.

574/S676p SOARES, José Luís. **Programas de saúde**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 1999. 312 p. 3 ex.

574/Z26b ZAMPERETTI, Kleber Luiz. **Biologia geral**. 3. ed. Porto Alegre: Sagra – DC. Luzzatto, 1995. 512 p. 3 ex.

574.07/A479b AMABIS, José Mariano. **Biologia**. São Paulo: Moderna, 1995. 440 p. 3 ex.

574.07/A479bc Vol. 1 AMABIS, José Mariano. **Biologia das células**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004. 464 p. 3 ex.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

574.07/A479bo Vol. 2 AMABIS, José Mariano. **Biologia dos organismos**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004. 617 p. 2 ex.

574.07/A479c AMABIS, José Mariano. **Curso básico de biologia**. São Paulo: Moderna, 1992. 3 Vol. (3 ex. de cada).

574.07/A479f AMABIS, José Mariano. **Fundamentos da biologia moderna**. São Paulo: Moderna, 1993. 428 p. 3 ex.

574.07/A479f AMABIS, José Mariano. **Fundamentos da biologia moderna**. São Paulo: Moderna, 2005. 550 p. 3 ex.

574.0712/F676b FONSECA, Albino. **Biologia**. 22. ed. São Paulo: Ática, 1991. 391 p. 34 ex.

574.192/M393b MARZZOCO, Anita. **Bioquímica básica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 386 p. 3 ex.

611/D182a DANGELO, José Geraldo. **Anatomia básica dos sistemas orgânicos: com a descrição dos ossos, juntas, músculos, vasos e nervos**. São Paulo: Atheneu, 2004. 493 p. 2 ex.

611/K21a KAWAMOTO, Emília Emi. **Anatomia e fisiologia humana**. São Paulo: EPU, 1988. 150 p. 5 ex.

611/S719a SOUZA, Romeu Rodrigues. **Anatomia para estudantes de educação física**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. 306 p. 1 ex.

612/G992f GUYTON, Arthur C. **Fisiologia humana**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. 564 p. 3 ex.

612/R988f RYAN, James P. **Fisiologia: testes preparatórios – perguntas e respostas comentadas: revisão de conhecimentos**. São Paulo: Manole, 2000. 237 p. 3 ex.

612/S816b STEFANI, Adria. **Biologia humana**. 3. ed. Porto Alegre: Sagra / DC Luzzatto, 1996. 228 p. 3 ex.

612/T231f TAVARES, Paulo. **Fisiologia humana**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1984. 533 p. 1 ex.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORÔNIA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

612.04/F225f FARINATTI, Paulo de Tarso V. **Fisiologia e avaliação funcional**. 4. ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 2000. 302 p. 4 ex.

612.044/C318b CARR, Gerry. **Biomecânica dos esportes: um guia prático**. Barueri – SP: Manoel, 1998. 214 p. 2 ex.

612.044/D957m DUREY, Alain. **Medicina do futebol**. São Paulo: Organização Andrei, 1989. 318 p. 4 ex.

612.044/F791b FOX, Edward L. **Bases fisiológicas do exercício e do esporte**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2000. 560 p. 3 ex.

612.044/L533f LEITE, Paulo Fernando. **Fisiologia do exercício, ergometria e condicionamento físico**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1986. 290 p. 1 ex.

612.044/M115f McARDLE, William D. **Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992. 510 p. 2 ex.

612.044/M686f M., Nadeau. **Fisiologia aplicada na atividade física**. São Paulo: Manole, 1985. 273 p. 1 ex.

612.044/P888f POWERS, Scott K. **Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento ao desempenho**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2000. 527 p. 4 ex.

612.044/S578a SIGNORINI, José Luiz. **Atividade física e radicais livres: aspectos biológicos, químicos e fisiopatológicos e preventivos**. São Paulo: EDUSP, 1993. 160 p. 1 ex.

612.1/P238c PARKER, Steve. **O Coração e a circulação**. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1997. 48 p. 3 ex.

612.2/W256p WARD, Brian R. **Os Pulmões e a respiração**. 3. ed. São Paulo: Scipione, 1997. 48 p. 3 ex.

612.2/W518f WEST, John B. **Fisiologia respiratória**. 6. ed. São Paulo: Manole 2002. 199 p. 2 ex.

612.3/L533n LEITE, Carlos Eduardo. **Nutrição e doença: um estudo da conexão entre alimentos e moléstias**. 2. ed. São Paulo: IBRASA, 1999. 288 p. 3 ex.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

612.3/P238a PARKER, Steve. **Os Alimentos e a digestão**. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1997. 48 p. 3 ex.

612.76/C141a Vol. 1 CALAIS-GERMAIN, Blandine. **Anatomia para o movimento: introdução à análise das técnicas corporais**. São Paulo: Manole, 1992. 302 p. 1 ex.

612.76/C141a Vol. 1 CALAIS-GERMAIN, Blandine. **Anatomia para o movimento: introdução à análise das técnicas corporais**. São Paulo: Manole, 2002. 303 p. 1 ex.

612.76/C141a Vol. 2 CALAIS-GERMAIN, Blandine. **Anatomia para o movimento: bases de exercícios**. São Paulo: Manole, 1991. 302 p. 2 ex.

612.76/C574 **CINESIOLOGIA do alongamento**. 2. ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 2002. 182 p. 8 ex.

612.76/F645m FLOYD, R. T. **Manual de cinesiologia estrutural**. 14. ed. Baurer – SP: Manole, 2002. 279 p. 7 ex.

612.76/H412b HAY, James G. **Biomecânica das técnicas desportivas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1981. 443 p. 2 ex.

612.76/S495p SETTINERI, Luiz. **Práticas de cinesiologia**. Porto Alegre: ESEF / IPA, 1980. 84 p. 1 ex.

612.76/W256c WARD, Brian R. **O Esqueleto e os movimentos**. 3. ed. São Paulo: Scipione, 1997. 48 p. 3 ex.

613/K661 KLOETZEL, Kurt. **Temas de saúde: higiene física e do ambiente**. São Paulo: EPU, 1980. 312 p. 5 ex. 613.04/M489 **MEDIDAS vitais: um desafio de comunicação**. Brasília: UNICEF, 1993. 83 p. 1 ex.

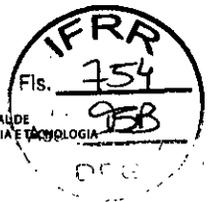
613.0438/M434a MATSUDO, Sandra Marcela Mahecha. **Avaliação do idoso: física & funcional**. 2. ed. Londrina: MIDIOGRAF, 2004. 149 p. 3 ex.

613.2/F421c FETT, Carlos. **Ciência da suplementação alimentar**. 2. ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 2002. 390 p. 3 ex. 613.2/J82e

JORGE FILHO, José Pedro. **Em busca da saúde ideal: manual para uma vida saudável**. Belo Horizonte: Leitura, 2001. 239 p. 3 ex.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

613.7/A442e ALLSEN, Philip E. **Exercício e qualidade de vida: uma abordagem personalizada.** 6. ed. Barueri – SP: Manole, 2001. 284 p. 2 ex.

613.7/A859t ASTRAND, Per – Olof. **Tratado de fisiologia do exercício.** 2. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980. 617 p. 2 ex.

613.7/B228a BARBANTI, Valdir José. **Aptidão física: um convite à saúde.** São Paulo: Manole, 1990. 146 p. 1 ex.

613.7/B833c Vol. 3 BREGOLATO, Roseli Aparecida. **Cultura corporal do esporte.** São Paulo: Ícone, 2003. 182 p. 3 ex.

613.7/B833c BREGOLATO, Roseli Aparecida. **Cultura corporal da dança: livro do professor e do aluno.** São Paulo: Ícone, 2007. 181 p. 3 ex.

613.7/C222a CANFIELD, Jefferson. **Aprendizagem motora.** Santa Maria – RS: UFSM, 1981. 59 p. 1 ex.

613.7/C331e CARVALHO, Yara Maria de (Org.). **Educação física e ciências humanas.** São Paulo: Hucitec, 2001. 169 p. 3 ex.

613.7/C348p CASTELLANI FILHO, Lino. **Política educacional e educação física.** 2. ed. Campinas – SP: Autores Associados, 2002. 96 p. 3 ex.

613.7/C778a COOPER, Kenneth H. **Aptidão física em qualquer idade: exercícios aeróbicos.** 6. ed. São Paulo: Honor, 1972. 178 p. 1 ex.

613.7/D541e DIAS, Kátia Pedreira. **Educação física x violência: uma abordagem com meninos de rua.** Rio de Janeiro: SPRINT, 1996. 112 p. 1 ex.

613.7/D559e DIECKERT, Jürgen. **Elementos e princípios da educação física: uma antologia.** Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986. 178 p. 4 ex.

613.7/D559en DIECKERT, Jürgen (Org.). **Ensinar e aprender na educação física.** Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1997. 207 p. 6 ex.

613.7/D587v DINTIMAN, George Blough. **Velocidade nos esportes.** 2. ed. São Paulo: Manole, 1999. 240 p. 3 ex.

613.7/E24 **EDUCAÇÃO Física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista.** São Paulo: EPU, 1988. 150 p. 7 ex.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EDRAMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

613.7/F593f FLECK, Steven J. **Fundamentos do treinamento de força muscular.** 2. ed. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas Sul, 1999. 247 p. 2 ex.

613.7/M314f MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Formação e desenvolvimento de pessoal em lazer e esporte:** para atuação em políticas públicas. Campinas – SP: Papirus, 2003. 207 p. 3 ex.

613.7/M321p MARCO, Ademir de. **Pensando a educação motora.** 3. ed. Campinas – SP: Papirus, 2004. 172 p. 3 ex.

613.7/M339r MARINHO, Inezil Penna. **Rui Barbosa:** paladino da educação física no Brasil. 2. ed. Brasília: Horizonté ed. 1980. 175 p. 1 ex.

613.7/M386g MARTINS, Caroline de Oliveira. **Ginástica laboral no escritório.** Jundiaí – SP: Fontoura, 2001. 111 p. 3 ex.

613.7/M429m MATHEWS, Donald K. **Medida e avaliação em educação física.** 5. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980. 452 p. 2 ex.

613.7/M429p MATHEWS, Donald K. **Programa básico de preparo físico.** São Paulo: Angelotti, [1975?]. 128 p. 1 ex.

613.7/M543e MENESTRINA, Eloi. **Educação física e saúde.** 2. ed. Rev. ampl. Ijuí – RS: Ed. Unijuí, 2000. 109 p. 3 ex.

613.7/M919 **MOTRICIDADE.** Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984. 2 Vol. (Vol. 1 - 2 ex. e Vol. 2 - 5 ex.)

613.7/O48q OLIVEIRA, Vitor Marinho de. **O Que é educação física.** São Paulo: Brasiliense, 2004. 111 p. 6 ex.

613.7/P681t PITANGA, Francisco José Gondim. **Testes, medidas e avaliação em educação física e esportes.** 3. ed. São Paulo: Phorte, 2004. 200 p. 3 ex.

613.7/S237g SANTOS, José Carlos Eustáquio dos. **Ginástica geral:** elaboração de coreografias: organização de festivais. Jundiaí – SP: Fontoura, 2001. 103 p. 3 ex.

613.7/S519e SEYBOLD, Annemarie. **Educação física:** princípios pedagógicos. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1994. 161 p. 4 ex.

Licenciatura em Educação Física

613.7/S676e SOARES, Carmem Lúcia. **Educação física: raízes européias e Brasil.** 2. ed. Campinas – SP: Autores Associados, 2001. 143 p. 4 ex.

613.7/T231b TAVARES, Sérgio Ferreira. **Batendo bola na escola.** Rio de Janeiro: SPRINT, 1997. 101 p. 2 ex.

613.7/T839m TRITSCHLER, Kathleen A. **Medida e avaliação em educação física e esportes.** Barueri – SP: Manole, 2003. 828 p. 3 ex.

613.7/T885m TUBINO, Manoel José Gomes. **Metodologia científica do treinamento desportivo.** São Paulo: IBRASA, 1984. Vol. 1, Vol. 2 e Vol. Único. (1 ex. de cada).

613.7/T885q TUBINO, Manoel José Gomes. **As Qualidades físicas na educação física e desportos.** 5. ed. São Paulo: IBRASA, 1985. 78 p. 1 ex.

613.7/T885t TUBINO, Manoel José Gomes. **As Teorias da Educação física e do esporte: uma abordagem epistemológica.** Barueri – SP: Manole, 2002. 67 p. 3 ex.

613.7/V297e VARGAS, Ângelo L.S. **Educação física e o corpo: a busca da identidade.** Rio de Janeiro: SPRINT, 1990. 104 p. 1 ex.

613.701/B796e BRACHT, Valter. **Educação física & ciência: cenas de um casamento (in) feliz.** 2. ed. Ijuí – RS: Ed. Unijuí, 2003. 159 p. 3 ex.

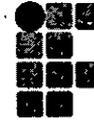
613.701/F676e FONSECA, Denise Grosso da. **Educação física: para dentro e para além do movimento.** 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2002. 100 p. 3 ex.

613.701/M491b MEDINA, João Paulo Subirá. **O Brasileiro e seu corpo: educação e política do corpo.** 8. ed. Campinas – SP: Papirus, 2002. 135 p. 2 ex.

613.701/T121s TADEU, Marcos. **Sucesso em educação física: neurolinguística aplicada.** Guarulhos – SP: Phorte, 1998. 111 p. 3 ex.

613.7018/M338s MARINHO, Inezil Penna. **Sistemas e métodos de Educação física.** 4. ed. São Paulo: Editora do Brasil, [1972?]. 447 p. 2 ex.

613.702381/O48e OLIVEIRA, José Guilmar Mariz de. **Educação física e o ensino de 1º grau: uma abordagem crítica.** São Paulo: EPU, 1988. 67 p. 5 ex.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
ASS. 93
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

613.704/W516t WESTCOTT, Wayne L. **Treinamento de força para a terceira idade.** São Paulo: Manole, 2001. 232 p. 3 ex.

613.7042/A663m ARAÚJO, Carlos. **Manual de ajudas em ginástica.** Canoas: Ed. da ULBRA, 2003. 206 p. 3 ex.

613.7042/A981g AYOUB, Eliana. **Ginástica geral e educação física escolar.** Campinas – SP: Ed. da Unicamp, 2003. 136 p. 3 ex.

613.7042/F159f FAIGENBAUN, Avery D. (Ed.). **Força e potência para atletas jovens:** Barueri – SP: Manole, 2001: 222 p. 2 ex.

613.7042/G163e GALLARDO, Jorge Sérgio Perez (Coord.). **Educação física: contribuições à formação profissional.** 3. ed. Ijuí – RS: Ed. Unijuí, 2000. 149 p. 6 ex.

613.7042/K89t KRAEMER, William J. **Treinamento de força para jovens atletas.** São Paulo: Manole, 2001. 213 p. 3 ex.

613.7042/L791e LLEIXÀ ARRIBAS, Teresa. **A Educação física de 3 a 8 anos.** 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. 173 p. 6 ex.

613.7042/M444e MATTOS, Mauro Gomes de. **Educação física infantil: construindo o movimento na escola.** 4. ed. Guarulhos – SP: Phorte, 2004. 140 p. 3 ex.

613.7042/M512e MELCHERTS HURTADO, Johann G. Guilherme. **Educação física pré-escolar e escolar: 1ª a 4ª série.** 4. ed. Curitiba: Fundação da UFPR, PRODIL, 1987. 156 p. 2 ex.

613.7042/S586a SILVA JUNIOR, Afonso Gomes da. **Aprendizagem por meio da ludicidade.** Rio-de Janeiro: SPRINT, 2005. 115 p. 5 ex.

613.70446/M434e MATSUDO, Sandra Marcela Mahecha. **Envelhecimento & atividade física.** Londrina: MIDIOGRAF, 2001. 195 p. 1 ex.

613.70446/S548e SHEPHARD, Roy J. **Envelhecimento, atividade física e saúde.** São Paulo: Phorte, 2003. 485 p. 3 ex.

613.70446/V483c VERDERI, Érica. **O Corpo não tem idade: educação física gerontológica.** Jundiaí – SP: Fontoura. 2004. 152 p. 3 ex.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

613.7045/P485t PETERSON, James A. **Treinamento de força para mulheres.** São Paulo: Manole, 2001. 161 p. 3 ex.

613.7047/B238e BARBOSA, Rita Maria dos Santos P. **Educação física gerontológica: saúde e qualidade de vida na terceira idade.** Rio de Janeiro: SPRINT, 2000. 185 p. 2 ex.

613.7047/M514a MEIRELLES, Morgana A. E. **Atividades físicas na terceira idade.** 2. ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 1999. 109 p. 1 ex.

613.7047/M843t MORENO, Guilherme. **Terceira idade: 250 aulas.** 2. ed. São Paulo: SPRINT, 2003. 168 p. 4 ex.

613.707/B738e BORSARI, José Roberto (Coord.). **Educação física da pré-escola à universidade: planejamento, programas e conteúdos.** São Paulo: EPU, 1980. 251 p. 4 ex.

613.707/C268d CARDOSO, Carlos Luiz. **Didática da educação física.** 3. ed. Ijuí – RS: Ed. Unijuí, 2003. 158 p. 6 ex.

613.707/C837p COSTA, Vera Lúcia M. **Prática da educação física no 1º grau: modelo de reprodução ou perspectiva de transformação?** 2. ed. São Paulo: IBRASA, 1987. 108 p. 1 ex.

613.707/D211d DAOLIO, Jocimar. **Da cultura do corpo.** 9. ed. Campinas – SP: Papirus, 2005. 104 p. 3 ex.

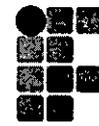
613.707/F224p FARIA JÚNIOR, Alfredo Gomes de. **Prática de ensino em educação física: estágio supervisionado.** Rio de Janeiro: Guanabara, c1987. 448 p. 2 ex.

613.707/G162d GALLARDO, Jorge Pérez. **Didática da educação física: a criança em movimento: jogo, prazer e transformação.** São Paulo: FTD, 1998. 120 p. 5 ex.

613.707/K96d Vol. 2 KUNZ, Elenor. **Didática da educação física.** 2. ed. Ijuí – RS: Ed. Unijuí, 2004. 160 p. 3 ex.

613.707/K96c KUNZ, Elenor. **Educação física: ensaio & mudanças.** 2. ed. Ijuí – RS: Ed. Unijuí, 2001. 207 p. 3 ex.

613.707/M491e MEDINA, João Paulo Subirá. **A Educação física cuida do corpo... e "mente".** 12. ed. Campinas: Papirus, 1994. 96 p. 6 ex.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

613.707/M593 **METODOLOGIA do ensino de educação física.** São Paulo: Cortez, 1992. 119 p. 8 ex.

613.707/T124c TAFFAREL, CeliNelzaZulke. **Criatividade nas aulas de educação física.** Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1985. 84 p. 5 ex.

613.707/T266a TEIXEIRA, Hudson Ventura. **Aulas de educação física 1º grau.** São Paulo: BRASA, 1978. 229 p. 4 ex.

613.707/V971c VOTRE, Sebastião (Org.). **Ensino e avaliação em educação física.** São Paulo: BRASA, 1993. 187 p. 3 ex.

613.709/M338h MARINHO, Inezil Penna. **História geral da educação física.** São Paulo: CIA Brasil, [1981?]. 212 p. 1 ex.

613.709/S1/E24 **A EDUCAÇÃO Física no Brasil e na Argentina: Identidade, desafios e perspectivas.** Rio de Janeiro: Campinas – SP: PROSUL: Autores Associados, 2003. 354 p. 1 ex.

613.71/B697h BONACHELA, Vicente. **Hidro localizada.** 2.ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 2004. 164 p. 5 ex.

613.71/B745m BOSSI, Luís Cláudio. **Musculação para o basquetebol.** Rio de Janeiro: SPRINT, 2005. 94 p. 4 ex.

613.71/B392c BRUHNS, Heloisa Turini. **O Corpo parceiro e o corpo adversário.** 4. ed. Campinas – SP: Papyrus, 1993. 112 p. 3 ex.

613.71/C765f CONTURSI, Tânia Lúcia Bevilaqua. **Flexibilidade e alongamento.** 20. ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 1998. 163 p. 1 ex.

613.71/D192c DANTAS, Estélio Henrique Martins. **Condicionamento físico para não atleta.** Campo Grande – MS: Secretaria do Desenvolvimento do Desporto e Lazer, 1987. 52 p. 1 ex.

613.71/D352c DELGADO, César Augusto. **Escolas de natação e hidro.** Rio de Janeiro: SPRINT, 2000. 174p. 1 exemplar



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

613.71/D352p DELGADO, César Augusto. **A Prática da hidroginástica**. 2. ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 2004. 153 p. 9 ex.

613.71/D582h DI MAIS, Fabrizio. **Hidro: propriedades físicas e aspectos fisiológicos**. 2.ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 2003. 97 p. 6 ex.

613.71/F475h FIGUEIREDO, Suely Aparecida S. **Hidroginástica acadêmica e estética**. 2. ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 1999. 119 p. 1 ex.

613.71/G967f GUISELINI, Mauro A. **Fitness: manual do instrutor**. São Paulo: CLR Bâleiro, 1993. 79 p. 1 ex.

613.71/L131a LACERDA, Yara. **Atividades corporais: o alternativo e o suave na educação física**. Rio de Janeiro: SPRINT, 1995. 104 p. 1 ex.

613.71/L213c LAM, KamChuen. **O Caminho da energia: domine a arte chinesa da força interior com exercícios de Chi Kung**. São Paulo: Manole, 2000. 191 p. 3 ex.

613.71/N854t NORRIS, Christopher M. **Treinamento abdominal**. São Paulo: Manole, 1998. 120 p. 3 ex.

613.71/O13m O'BRIEN, Teri S. **O Manual do personaltrainer**. São Paulo: Manole, 1999. 180 p. 3 ex.

613.71/P681e PITANGA, Francisco José Gondim. **Epidemiologia da atividade física, exercício físico e saúde**. Salvador: F.J. Gondim Pitanga, 2001. 171 p. 1 ex.

613.71/P681e PITANGA, Francisco José Gondim. **Epidemiologia da atividade física, exercício físico e saúde**. São Paulo: Phorte, 2004. 174 p. 3 ex.

613.71/R165h RAMALDES, Ana. **Hidro 1000: exercícios com acessórios**. 2.ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 2004. 284 p. 5 ex.

613.71/R672h ROCHA, Júlio Cezar Chaves. **Hidroginástica: teoria e prática**. 4. ed: Rio de Janeiro: SPRINT, 2001. 103 p. 4 ex.

613.71/R672t ROCHA, Paulo Sérgio Oliveira da. **Treinamento desportivo**. Brasília: MEC / Departamento de Documentação e Divulgação, 1978. 121 p. 2 Vol. (Vol. 1 – 2 ex. e Vol. 2 – 1 ex.)



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO RIO DE JANEIRO
ASS. 958
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

613.71/R696p RODRIGUES, Carlos Eduardo Cossenza. **Personal training para grupos especiais**. Rio de Janeiro: SPRINT, 1997. 68 p. 1 ex.

613.71/R377h SANTOS, Rogério dos. **Hidro 1000: exercícios**. 4.ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 2003, 461p, 1 ex.

613.71/S237hf SANTOS, Rogério dos. **Hidro fitness**. 2.ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 2001. 243 p. 5 ex.

613.71/S255 SAÚDE coletiva e urgência em educação física e esportes. Campinas: Papirus, 1997. 190 p. 1 ex.

613.71/S557h SILVEIRA NETTO, Eduardo. **Atividade física para diabéticos**. Rio de Janeiro: SPRINT, 2000. 158 p. 1 ex.

613.71/S588f SIMÃO, Roberto. **Fundamentos fisiológicos para o treinamento de força e potência**. São Paulo: Phorte, 2003. 282 p. 3 ex.

613.71/T629L TOBIAS, Maxine. **O Livro do alongamento completo**. São Paulo: Manole, 1994. 128 p. 2 ex.

613.71/W773f WINNICK, Joseph P. **Testes de aptidão física para jovens com necessidades especiais: manual Brockport de testes**. Barueri – SP: Manole, 2001. 169 p. 2 ex.

613.71/L1732g Lima, Deise Guadélupe de. **Ginástica laboral: metodologia de implantação de programas com abordagem ergonômica**. Jundiaí – SP; Fontoura, 119 p. 3 ex.

613.71/B696p BOMPA, Tudor Ver **A Periodização no treinamento esportivo**. São Paulo: Manole, 2001. 257 p. 3 ex.

613.71/D582e DI MAIS, Fabirizio. **A Ciência aplicada à hidroginástica**. Rio de Janeiro: SPRINT, 2006. 86 p. 5 ex.

613.77/377p COOPER, Kenneth H. **O Programa aeróbico para o bem-estar total: exercícios, dietas, equilíbrio emocional**. 3. ed. Rio de Janeiro: Editorial Nórdica, 1985. 319 p. 1 ex.

613.78/V335 VERDERI, Érica. **Programa de educação postural**. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2005. 148 p. 3 ex.

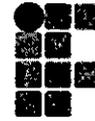


INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO DE JANEIRO
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

- 613.79/L222t LAMBERT, Eduardo. **A Terapia da respiração: relaxterapia**. São Paulo: Elevação, 2001. 99 p. 3 ex.
- 614.0981/B823c BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação de Desenvolvimento de Recursos Humanos para o SUS. **Capacitação Pedagógica para Instrutor/ Supervisor – Área da Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 1989. 58 p. 3 ex.
- 614.0981/D144s DALLARI, Sueli Gandolfi. **A Saúde do brasileiro**. 5. ed. São Paulo: Moderna, 1991. 88 p. 5 ex.
- 614.4/B449e BELLUSCI, Silvia Meirelles. **Epidemiologia**. 2. ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2002. 82 p. 3 ex.
- 614.4/B823g BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia de vigilância epidemiológica**. 3. ed. rev. e ampl. Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 1994. 373 p. 1 ex.
- 614.4/R862c ROUQUAYROL, Maria Zélia. **Epidemiologia & Saúde**. 4. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1994. 527 p. 2 ex.
- 614.40981/T267c TELAROLLI JUNIOR, Rodolpho. **Epidemias no Brasil: uma abordagem biológica e social**. 2. ed. Reform. São Paulo: Moderna, 2003. 120 p. 3 ex.
- 614.4/R175a RAMOS, Alexandre Trindade. **Atividade física: diabéticos, gestantes, terceira idade, crianças e obesos**. 3. ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 2002. 144 p. 5 ex.
- 614.88/S463m SEKI, Clóvis Toiti. **Manual de primeiros socorros nos acidentes do trabalho**. 3. ed. São Paulo: Fundacentro, 1981. 100 p. 1 ex.
- 615.1/D477li DESTRUTI, Ana Beatriz C. B. **Introdução à farmacologia**. 4. ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2002. 87 p. 3 ex.
- 615.53/C549s CHOPRA, Deepak. **Saúde perfeita: um roteiro para integrar corpo e mente com o poder da cura quântica**. 2. ed. São Paulo: Best Seller, 2004. 351 p. 3 ex.
- 615.82/O48p OLIVEIRA, João Ricardo Gabriel de. **A Prática da ginástica laboral**. 2. ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 2003. 135 p. 8 ex.
- 615.82/P769g POLITO, Eliane. **Ginástica laboral: teoria e prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 2003. 120 p. 7 ex.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO DE JANEIRO
Campus Guadalupe



Licenciatura em Educação Física

615.853.41759a MORINI, Carlos Augusto Trinca. **Ativação bioenergética em meio líquido:** stress e qualidade de vida. Jundiaí – SP: Ápice, 1997. 80 p. 3 ex.

616.025.20425t GHIROTTI, Flávia Maria Serra. **A Turminha da saúde.** São Paulo: Phorte. N. 1. 24 p. 3 ex.

616.0252.0004r HAMMERLY, Marcelo. **Técnica moderna de primeiros socorros.** 21. ed. Santo André – SP: Casa Publicadora Brasileira, 1980. 306 p. 1 ex.

616.0252.0022a KAWAMOTO, Emília Emi. **Acidentes:** como socorrer e prevenir. São Paulo: EP. 5. 2002. 110 p. 3 ex.

616.0252.0035m NOVAES, Jefferson da Silva. **Manual de primeiros socorros para educação física.** Rio de Janeiro: SPRINT, c1994. 169 p. 5 ex.

616.0252.0043l ROSENBERG, Stephen N. **Livro de primeiros socorros:** Johnson & Johnson. 1. ed. Rio de Janeiro: Record, c1985. 171 p. 3 ex.

616.3987.0001o DOMINGUES FILHO, Luiz Antonio. **Obesidade & atividade física.** Jundiaí – SP: Fontoura, 2000. 103 p. 3 ex.

616.7595.0007v KUSHI, Michio. **O Corpo fala da saúde:** o livro do diagnóstico oriental. São Paulo: Manole, 2000. 160 p. 5 ex.

616.85.0001977s PUESCHEL, Siegfried (Org.). **Síndrome de Down:** guia para pais e educadores. 1. ed. Campinas – SP: Papyrus, 1993. 306 p. 3 ex.

616.951.0001p BRASIL. Ministério de Saúde. **Programa nacional de doenças sexualmente transmissíveis.** Brasília: SAA, 1995. 83 p. 1 ex.

616.951.0002e BRASIL. Ministério da Saúde. **Pesquisas em HIV/AIDS financiadas pelo Ministério da Saúde.** Brasília: Ministério da Saúde, 1999. 53 p. 1 ex.

616.951.0003l OLIVEIRA, Alexandre Robert D. de. **DST:** doenças sexualmente transmissíveis. Rio de Janeiro: Ed. Biologia & Saúde, 1997. 34 p. 1 ex.

616.951.00043a BRASIL. Ministério da Saúde. **Aconselhamento em DST, HIV e AIDS:** orientações e procedimentos básicos. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 1998. 25 p. 1 ex.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO RIO DE JANEIRO
Campus Dos Vinte



Licenciatura em Educação Física

616.9803/B449d BELLUSCI, Sílvia Meirelles. **Doenças profissionais ou do trabalho.** 5. ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2003. 98 p. 3 ex.

616.9803/B474m BENSOUSSAN, Eddy. **Manual de higiene, segurança e medicina do trabalho.** São Paulo: Atheneu, 1999. 216 p. 3 ex.

616.9803/B623q BISSO, Ely Moraes. **O Que é Segurança do trabalho.** São Paulo: Brasiliense, 1990. 78 p. 3 ex.

616.9803/B823d BRASIL. Ministério de Saúde. **Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde.** Brasília: MS, 2001. 580 p. 1 ex.

616.9803/C266s CARDELLA, Benedito. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas.** São Paulo: Atlas, 1999. 254 p. 4 ex.

658.45/H477c HELLER, Robert. **Como se comunicar bem.** São Paulo: Publifolha, 1999. 72 p. 5 ex.

658.456/H868m HOYLE JR., Leonad H. **Marketing de eventos: como promover com sucesso eventos, festivais, convenções e exposições.** São Paulo: Atlas, 2003. 222 p. 6 ex.

658.456/M433o MATIAS, Marlene. **Organização de eventos: procedimentos e técnicas.** 2. ed. Barueri – SP: Manole, 2001. 141 p. 3 ex.

658.4562/O48c OLIVEIRA, J. B. **Como promover eventos: cerimonial e protocolo na prática.** 2. ed. São Paulo: Madras, 2005. 139 p. 5 ex.

658.4562/V443o VELOSO, Dirceu. **Organização de eventos e solenidades.** Goiânia – GO: AB Editora, 2001. 147 p. 3 ex.

658.91796/E77s ESPOSEL, Augusto D. **Segurança nos esportes: construções, administração, higiene e saúde pública.** [S.L.: s.n., 1998?] 160 p. 3 ex.

700.103/B857d BRILL, Alice. **Da arte e da linguagem.** São Paulo: Perspectiva, 1988. 235 p. 3 ex.



INSTITUTO FEDERAL DE FIS.
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIBAMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

701/R282s READ, Herbert. **O Sentido da arte: esboço da história da arte, principalmente da pintura e da escultura e das bases dos julgamentos estéticos.** 7. ed. São Paulo: BRASA, 1978. 166 p. 3 ex.

701.17/R486a RIBON, Michel. **A Arte e a natureza: ensaio e textos.** Campinas - SP: Papirus, 1991. 196 p. 3 ex.

707/A813a ASCHENBACH, Maria Helena Costa Valente. **A Arte-magia das dobraduras: histórias e atividades pedagógicas com origami: uma proposta interdisciplinar.** São Paulo: Scipione, 1990. 208 p. 1 ex.

707/D812p DUARTE JÚNIOR, João Francisco. **Por que arte-educação?** 8. ed. Campinas - SP: Papirus, 1996. 85 p. 3 ex.

707/O82a CENSKI, Dulce Regina Baggio. **Arte, história e ensino: uma trajetória.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002. 119 p. 2 ex.

709/B33p BATTISTONI FILHO, Duílio. **Pequena história da arte.** 7. ed. Campinas - SP: Papirus, 1996. 173 p. 3 ex.

709/G632p GOMBRICH, E. H. **A História da arte.** 15. ed. Rio de Janeiro: LTC, c1993. 543 p. 3 ex.

751.422/S211g SÁNCHEZ, Isidro. **Giz de cera.** São Paulo: Moderna, 1997. 48 p. 3 ex.

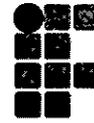
790/L864p LOPES, Maria da Glória. **Jogos na educação: criar, fazer, jogar.** 5. ed. ver. São Paulo: Cortez, 2001. 160 p. 2 ex.

790/S685j ROLLER, Reinaldo. **Jogos cooperativos para educação infantil.** Rio de Janeiro: SPARANT, 2003. 224 p. 2 ex.

790.01254/474i ALVES JUNIOR, Edmundo de Drummond. **Introdução ao lazer.** Barueri - SP: Manole, 2003. 153 p. 3 ex.

790.01354/D8871 DUMAZEDIER, Joffre. **Lazer e cultura popular.** São Paulo: 333p. 3.ex.

790.1/A9:4b AWAD, Hani. **Brinque, jogue, cante e encanto com a recreação.** 2. ed. Jundiaí - SP: Fontoura, 2006. 159 p. 3 ex.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

790.1/E49j ELSTNER, Frank. **Jogue conosco: brincadeiras e esportes para todos.** Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984. 129 p. 2 ex.

790.1/M517m MELO, Leonardo Bernardes Silva de. **1000 exercícios e jogos com bola.** Rio de Janeiro: SPRINT, 2005. 341 p. 4 ex.

790.1/M843t MORENO, Guilherme. **Tempo livre.** Rio de Janeiro: SPRINT, 2006. 160 p. 5 ex.

790.1/R831c ROSSI, Silvana. **Caça do tesouro.** Rio de Janeiro: SPRINT, 2004. 94 p. 4 ex.

790.15/D316L DE FRANCESCHI NETO, Márcia. **Lazer: opção pessoal.** Brasília: Departamento de Educação Física, Esportes e Recreação, 1993. 99 p. 1 ex.

790.15/M672o MIRANDA, Nicanor. **Organização das atividades da recreação.** Belo Horizonte: Itatiaia, 1984. 110 p. 2 ex.

790.15/M843r MORENO, Guilherme. **Recreação, 1000 com acessórios.** 2. ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 1999. 385 p. 8 ex.

790.1922/B277j BARROS, Juliana Monteiro G. **Jogo infantil e hiperatividade.** Rio de Janeiro: SPRINT, 2002. 122 p. 1 ex.

790.1922/C582q CIVITATE, Héctor. **505 jogos cooperativos e competitivos.** Rio de Janeiro: SPRINT, 2003. 231 p. 2 ex.

790.1922/R114d RABELO, Vitória. **268 jogos infantis.** Belo Horizonte: Villa Rica, 1991. 272 p. 4 ex.

790.1922/S685b SOLER, Reinaldo. **Brincando e aprendendo com os jogos cooperativos.** Rio de Janeiro: SPRINT, 2005. 312 p. 5 ex.

790.1926/L866r LORDA, C. Raúl. **Recreação na terceira idade.** 2. ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 1998. 112 p. 8 ex.

790.196/A447s ALMEIDA, Antonio Carlos. **Surdez, paixão e dança.** São Paulo: Olho d'Água, 2000. 140 p. 2 ex.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

792.028/1347d HASELBACH, Bárbara. **Dança, imprevisação e movimento: expressão corporal na educação física.** Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1988. 127 p. 2 ex.

792.62/R196d RANGEL, Nilda Barbosa Cavalcante. **Dança, educação, educação física: propostas de ensino da dança e o universo da educação física.** Jundiá – SP: Fontoura, 2002. 79 p. 9 ex.

793/C582j CIVITATE, Héctor. **Jogos de salão: recreação.** Rio de Janeiro: SPRINT, 1998. 87 p. 1 ex.

793/M314r MARCELLINO, Nelson Carvalho (Org.). **Repertório de atividades de recreação e lazer: para hotéis, acampamentos, prefeituras, clubes e outros.** 2. ed. Campinas – SP: Papyrus, 2003. 208 p. 3 ex.

793/M672c MIRANDA, Simão de. **101 atividades recreativas para grupos em viagem de turismo.** 3.ed. Campinas, SP: Papyrus, 2004. 71 p. 3.ex.

793/S685j SOLER, Reinaldo. **Jogos cooperativos.** 3. ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 2006. 131 p. 5 ex.

793.3/L435p LEAL, Márcia Regina Mendes. **Preparação física na dança.** Rio de Janeiro: SPRINT, 1998. 130 p. 1 ex.

793.307/V483d VERDERI, Érica Beatriz L. P. **Dança na escola.** 2. ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 2000. 119 p. 1 ex.

794.1/B531a BERNWALLNER, Stefan. **Aprendendo xadrez.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005. 230 p. 3 ex.

794.1/C236L CAPABLANCA, José Raul. **Lições elementares de xadrez.** São Paulo: Hemus, 2002. 123 p. 3 ex.

794.12/N231q SANTOS, Pedro Sérgio dos. **O Que é xadrez.** São Paulo: Brasiliense, 2004. 74 p. 3 ex.

794.12/L265a LANE, Gary. **Aplicando xeque-mate.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006. 172 p. 3 ex.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
BRASILIA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

796/C748a CONFEDERAÇÃO Brasileira de Atletismo. **Atletismo: regras de competição 2004-2005.** Versão oficial brasileira CBA, Confederação Brasileira de atletismo. Frad. Alda Martins Peres, Débora da Silva Câmara, Frederico Silveira Nantes. São Paulo: 193p. 2.ex.

796/F383e FERREIRA, Vanja. **Educação física: recreação, jogos e desportos.** Rio de Janeiro: SPRINT, 2003. 132 p. 8 ex.

796/K61a Vol. 1 KIRSCH, August. **Antologia do atletismo: metodologia para iniciação em escolas e clubes.** Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984. 179 p. 1 ex.

796/R696b RODRIGUES, Cícero. **Brincando com sucatas.** Rio de Janeiro: SPRINT, 2004. 72 p. 5 ex.

796/S586t Vol. 2 SILVA, Pedro Antônio da. **3000 exercícios e jogos para educação física escolar.** Rio de Janeiro: SPRINT, 2003. 279 p. 6 ex.

796/S586t Vol. 3 SILVA, Pedro Antônio da. **3000 exercícios e jogos para educação física escolar.** Rio de Janeiro: SPRINT, 2003. 265 p. 4 ex.

796/S685e SOLER, Reinaldo. **Educação física escolar.** Rio de Janeiro: SPRINT, 2003. 188 p. 3 ex.

796/T885q TUBINO, Manoel José Gomes. **O Que é esporte.** São Paulo: Brasiliense, 1999. 67 p. 3 ex.

796.01/B565j BETTI, Mauro. **A Janela de vidro: esporte, televisão e educação física.** Campinas – SP: Papirus, 1998. 159 p. 3 ex.

796.01/B823r BRASIL. Secretaria de Educação Física e Desportos. Subsecretaria de Esportes para Todos. **Rede Nacional Esporte para todos: princípios básicos.** Rio de Janeiro: Rede Nacional Esporte para Todos, 1983. 24 p. 1 ex.

796.01/T454c THOMAS, Alexander. **Esporte: introdução à psicologia.** Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1994. 233 p. 2 ex.

796.01922/D561b DIEM, Liselott. **Brincadeiras e esportes no jardim de infância.** Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1981. 94 p. 2 ex.



Licenciatura em Educação Física

796.0196/A849oa ASSOCIAÇÃO Olimpíadas Especiais. Programa de Destrezas Esportivas. **Olimpíadas especiais:** Atletismo. Brasília: Secretaria de Desportos, 1992. 50 p. 1 ex.

796.0196/A849ob ASSOCIAÇÃO Olimpíadas Especiais. Programa de Destrezas Esportivas. **Olimpíadas especiais:** Basquetebol. Brasília: Secretaria de Desportos, 1992. 61 p. 1 ex.

796.0196/A849of ASSOCIAÇÃO Olimpíadas Especiais. Programa de Destrezas Esportivas. **Olimpíadas especiais:** Futebol. Brasília: Secretaria de Desportos, 1992. 44 p. 1 ex.

796.0196/A849og ASSOCIAÇÃO Olimpíadas Especiais. Programa de Destrezas Esportivas. **Olimpíadas especiais:** Ginástica. Brasília: Secretaria de Desportos, 1992. 200 p. 1 ex.

796.0196/A849oh ASSOCIAÇÃO Olimpíadas Especiais. Programa de Destrezas Esportivas. **Olimpíadas especiais:** Handebol. Brasília: Secretaria de Desportos, 1992. 72 p. 1 ex.

796.0196/M912e MOSQUERA, Carlos. **Educação física para deficientes visuais.** Rio de Janeiro: SPRINT, 2000. 103 p. 3 ex.

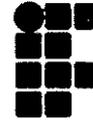
796.0196/S685e SOLER, Reinaldo. **Educação física inclusiva na escola: em busca de uma escola plural.** Rio de Janeiro: SPRINT, 2005. 254 p. 8 ex.

796.0196/098161/A663e ARAÚJO, Paulo Ferreira de. **A Educação física para pessoas portadoras de deficiências nas instituições especializadas de Campinas.** Campinas – SP: Editora Unicamp, 1999. 96 p. 4 ex.

796.0454/W776c WINNICK, Joseph P. **Educação física e esportes adaptados.** 3. ed. Barueri: Manole, 2004. 552 p. 3 ex.

796.059/P756o POIT, Davi Rodrigues. **Organização de eventos esportivos.** 4. ed. São Paulo: Phorte, 2006. 223 p. 3 ex.

796.059/R673g ROCHE, Fernando Paris. **Gestão desportiva: planejamento estratégico nas organizações desportivas.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. 163 p. 2 ex.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

796.0698/C765m CONTURSI, Ernani B. **Marketing esportivo**. Rio de Janeiro: SPRINT, 1991. 2 Vol. (1 ex. de cada).

796.0698/M528m MELO NETO, Francisco Paulo de. **Marketing de patrocínio**. 2. ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 2003. 352 p. 4 ex.

796.07/A881 **ATLETISMO se aprende na escola**. Jundiaí – SP: Fontoura, 2005. 128 p. 3-ex.

796.07/B732p BORGES, Célia Maria Ferreira. **O Professor de educação física e a construção do saber**. 4. ed. Campinas – SP: Papyrus, 2003. 176 p. 3 ex.

796.07/B823e BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Física e Desportos. **Educação física de 1ª à 4ª série**. Brasília: MEC, 1981. 223 p. 1 ex.

796.07/C837p COSTA, Vera Lúcia M. **Prática da educação física no 1º grau: modelo de reprodução ou perspectiva de transformação?** 2. ed. São Paulo: IBRASA, 1987. 108 p. 1 ex.

796.07/E24 **EDUCAÇÃO física & esportes: perspectivas para o século XXI**. 4. ed. Campinas – SP: Papyrus, 1992. 264 p. 7 ex.

796.07/H642c HILDEBRANDT, Reiner. **Concepções abertas no ensino da educação física**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986. 142 p. 4 ex.

796.07/L773e LISTELLO, Auguste. **Educação pelas atividades físicas, esportivas e de lazer: organização do ensino: do esporte para todos ao esporte de alto nível**. São Paulo: EPU, 1979. 138 p. 2 ex.

796.07/N727p NISTA-PICCOLO, Vilma Lení (Org.). **Pedagogia dos esportes**. Campinas – SP: Papyrus, 1999. 126 p. 2 ex.

796.07/N778e NOGUEIRA, Cláudio José Gomes. **Educação física na sala de aula**. 3. ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 2000. 121 p. 4 ex.

796.071281/B823d BRASIL. MEC. Secretaria de Educação Física e Desportos. **XII jogos escolares brasileiros 1983: avaliação**. Brasília: MEC / Secretaria de Educação Física e Desportos, 1983. 2 Vol. (1 ex. de cada).



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

796.077/A334e ALBERTI, Heinz. **Ensino de jogos esportivos: dos pequenos jogos aos grandes jogos esportivos.** Rio de Janeiro: Ao livro Técnico, 1984. 133 p. 2 ex.

796.178685e SOLER, Reinaldo. **Educação física: uma abordagem cooperativa.** Rio de Janeiro: SPRINT, 2006. 184 p. 5 ex.

796.217C972a CUNHA, Darkson Spreckelsen da. **Aprenda e ensine a nadar.** Santa Maria - RS: UFSM, 1983. 114 p. 1 ex.

796.317566g DIETRICH, Knut. **Os Grandes jogos: metodologia e prática.** Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984. 147 p. 2 ex.

796.317793e KRÖGER, Christian. **Escola da bola: um ABC para iniciantes nos jogos esportivos.** 2. ed. São Paulo: Phorte, 2006. 208 p. 3 ex.

796.317C748h CONFEDERAÇÃO Brasileira de Handebol. **Handebol: regras internacionais.** Brasília: Secretaria de Educação Física e Desportos, 1982. 53 p. 3 ex.

796.317C748r CONFEDERAÇÃO Brasileira de Handebol. **Regras Oficiais de Handebol.** Rio de Janeiro: Palestra Edições Desportivas, 1986. 38 p. 1 ex.

796.317521b MELHEM, Alfredo. **Brincando e aprendendo handebol.** 2. ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 2004. 86 p. 5 ex.

796.317N152h NAGY-KUNSAGI, Paulo. **Handebol.** São Paulo: [s.n.], 1978. 310 p. 1 ex.

796.317S237m SANTOS, Lúcio Rogério Gomes dos. **1000 exercícios para handebol.** Rio de Janeiro: SPRINT, 1997. 347 p. 2 ex.

796.317M294 **MANUAL de handebol: treinamento de base para crianças e adolescentes.** São Paulo: Phorte, 2002. 229 p. 6 ex.

796.317S237m SANTOS, Ana Lúcia Padrão dos. **Manual de mini-handebol: programa de iniciação ao handebol para crianças entre 06 e 10 anos.** São Paulo: Phorte, 2003. 111 p. 3 ex.

796.327M528e MELO, Rogério Silva de. **Esportes de quadra.** Rio de Janeiro: SPRINT, 1999. 110 p. 1 ex.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO DE JANEIRO
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

796.323/A447b ALMEIDA, Marcos Bezerra de. **Basquetebol 1000 exercícios**. Rio de Janeiro: SPRINT, 1999. 331 p. 9 ex.

796.323/A447ba ALMEIDA, Marcos Bezerra de. **Basquetebol: iniciação**. 3. ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 2002. 140 p. 5 ex.

796.323/B823b BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Física e Desportos. **Basquetebol**. Brasília: MEC / DDD, 1981. 141 p. 1 ex.

796.323/B823bc BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Física e Desportos. **Basquetebol: coletânea**. Brasília: MEC / DDD, 1980. 71 p. 1 ex.

796.323/C748b 1985 CONFEDERAÇÃO Brasileira de Basquetebol. **Basquetebol**. Rio de Janeiro: Palestra Edições Esportivas, 1985. 90 p. 1 ex.

796.323/C748b CONFEDERAÇÃO Brasileira de Basquetebol. **Basquetebol: regras oficiais**. Brasília: Secretaria de Educação Física e Desportos, 1980. 88 p. 1 ex.

796.323/C748r CONFEDERAÇÃO Brasileira de Basketball. **Regras oficiais de basketball e manual dos árbitros 1998**: adotados pela Federação Internacional de Basketball (F.I.B.A.). Rio de Janeiro: CBB, 1998. 168 p. 2 ex.

796.323/C871b 796.323/D134b DAIUTO, Moacir. **Basquete: metodologia do ensino**. 6. ed. São Paulo: Hemus, 1991. 281 p. 2 ex.

796.323/M521b MELHEM, Alfredo. **Brincando e aprendendo basquetebol**. Rio de Janeiro: SPRINT, 2004. 80 p. 8 ex.

796.325/B152v BAIANO, Adilson. **Voleibol: sistemas e táticas**. Rio de Janeiro: SPRINT, 2005. 127 p. 4 ex.

796.325/B685e BOJIKIAN, João Crisóstomo Marcondes. **Ensinando voleibol**. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2005. 183 p. 6 ex.

796.325/B738m BORSARI, José Roberto (Coord.). **Manual de educação física**. São Paulo: EPU, 1977. 98 p. 1 ex.

796.325/C331v CARVALHO, Oto Moravia de. **Voleibol: 1000 exercícios**. 4. ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 1999. 285 p. 9 ex.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO DE JANEIRO
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

796.325/C748v CONFEDERAÇÃO Brasileira de Volley-Ball. **Voleibol: Brasil Campeão Olímpico.** Rio de Janeiro: Confederação Brasileira de Volley-Ball, [1993?]. 129 p. 1 ex.

796.325/D965v DURRWACHTER, Gerhard. **Voleibol: treinar jogando.** Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984. 196 p. 2 ex.

796.325/L557v LEMOS, Ailton de Sousa. **Voleibol escolar.** Rio de Janeiro: SPRINT, 2004. 104 p. 6 ex.

796.325/M521b MELHIEM, Alfredo. **Brincando e aprendendo voleibol.** Rio de Janeiro: SPRINT, 2004. 98 p. 4 ex.

796.325/R343 REGULAS oficiais de voleibol de praia. Rio de Janeiro: SPRINT, 1998. 56 p. 1 ex.

796.325/7/C198v CAMPOS, Luiz Antonio Silva. **Voleibol "da" escola.** Jundiaí – SP: Fontoura, 2006. 146 p. 3 ex.

796.33/M528e MELO, Rogério Silva. **Ensinando futsal.** Rio de Janeiro: SPRINT, 2006. 191 p. 4 ex.

796.334/A635r ANTUNES, Pedro. **Regras de futebol: tática e técnica.** São Paulo: Brasipal, [1973?]. 137 p. 1 ex.

796.334/A663f FARAJO, Sebastião. **O Futebol e seus fundamentos: o futebol: força a serviço da arte.** 2. ed. Rio de Janeiro: IMAGO, 1976. 103 p. 1 ex.

796.334/B277f BARRIOS, José Mário de Almeida. **Futebol: porque foi ... porque não é mais.** Rio de Janeiro: SPRINT, 1990. 112 p. 1 ex.

796.334/C748r CONFEDERAÇÃO Brasileira de futebol. **Regras de futebol: guia universal para árbitros: julho 1990/91.** Rio de Janeiro: CBF, [1992?]. 94 p. 1 ex.

796.334/D536f DIAMRAM Group. **Futebol: regras e táticas.** São Paulo: Tecnoprint, c1979. 155 p. 1 ex.

796.334/D566f DIEBICH, Knut. **O Futebol: aprendido e jogando corretamente.** São Paulo: Tecnoprint, c1984. 111 p. 1 ex. 796.334/G731a GRACIANO, Waldemar. **A Arte e a técnica do futebol.** São Paulo: Roswitha Kempf, 1984. 179 p. 1 ex.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RODRIGUES
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

796.334/M528f MELO, Rogério Silva de. **Futebol 1000 exercícios**. 4. ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 2003. 360 p. 4 ex.

796.334/M528j MELO, Rogério Silva de. **Jogos recreativos para futebol**. 2. ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 2002. 87 p. 4 ex.

796.334/M528s MELO, Rogério Silva de. **Sistemas e táticas para futebol**. Rio de Janeiro: SPRINT, 1999. 78 p. 1 ex.

796.334/S232r SANT'ANA, Leopoldo. **Regras de futebol: as regras atualizadas**. São Paulo: Companhia Brasil, [1978?]. 304 p. 1 ex.

796.334/V614f VIANA, Adalberto Rigueira. **Futebol: bases científicas do treinamento físico**. Rio de Janeiro: SPRINT, 1987. 166 p. 1 ex.

796.334/W829q WITTER, José Sebastião. **O Que é futebol**. São Paulo: Brasiliense, 1990. 68 p. 2 ex.

796.33402022/C748r CONFEDERAÇÃO Brasileira de Futebol. **Regras oficiais de futebol: 2002-2003**. Rio de Janeiro: SPRINT, 2002. 79 p. 10 ex.

796.3342/M538t MENDES, Luiz. **As Táticas do futebol: antigas e atuais**. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1979. 170 p. 1 ex. 796.33464/O85i

OSTERMANN, Ruy Carlos. **Itinerário da derrota: crônica de cinco copas do mundo sem Pelé**. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1992. 138 p. 1 ex.

796.3348/C748r CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTSAL. **Regras oficiais de futsal**. Rio de Janeiro: SPRINT, 2005. 92 p. 3 ex.

796.3348/F383f FERREIRA, Ricardo Lucena. **Futsal e a iniciação**. 2. ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 1994. 103 p. 6 ex.

796.3348/M528f MELO, Rogério Silva de. **Futsal 1000 exercícios**. 2. ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 1999. 399 p. 11 ex.

796.3348/S232f SANTANA, Wilton Carlos de. **Futsal: metodologia da participação**. Londrina: LIDO, 2001. 149 p. 3 ex.



Licenciatura em Educação Física

796.33-8/S237m SANTOS FILHO, José Laudier A. dos. **Manual de futsal**. Rio de Janeiro: SPRINT, 1994. 236 p. 1 ex.

796.4/A662m ARANDA, Jeroni Saura. **1088 exercícios em circuito**. Rio de Janeiro: SPRINT. São Paulo: Zamboni Books, 2002. 317 p. 5 ex.

796.4/B652g BLOISE, Danielli Mazziotti. **Ginástica localizada: 1000 exercícios**. Rio de Janeiro: SPRINT, 2006. 227 p. 9 ex.

796.4/B823a BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Departamento de Educação Física e Desportos. **Atletismo: caderno técnico-didático**. Brasília: MEC / Departamento de Documentação e Divulgação, 1977. 140 p. 1 ex.

796.4/C748a CONFEDERAÇÃO Brasileira de Atletismo. **Atletismo: regras oficiais de competição: 2006 - 2007**. São Paulo: Phorte, 2006. 307 p. 6 ex.

796.4/C748r 1984 CONFEDERAÇÃO Brasileira de Atletismo. **Regras oficiais de atletismo, 1984**. Rio de Janeiro: CBAT, 1984. 145 p. 1 ex.

796.4/C748r 1989 CONFEDERAÇÃO Brasileira de Atletismo. **Regras oficiais de atletismo, 1989**. Rio de Janeiro: CBAT, 1989. 155 p. 1 ex.

796.4/C748r 1992 CONFEDERAÇÃO Brasileira de Atletismo. **Regras oficiais de atletismo, 1992**. Rio de Janeiro: CBAT, 1992. 114 p. 2 ex.

796.4/E743 **REGRAS oficiais de atletismo: 1997-1999**. Rio de Janeiro: SPRINT, [2000?]. 120 p. 1 ex.

796.4/E763g ROMERO FRÓMETA, Edgardo. **Guia metodológico de exercícios em atletismo: formação, técnica e treinamento**. Porto Alegre: Artmed, 2004. 139 p. 3 ex.

796.4/W592a WHITEHEAD, Nick. **Atletismo**. [S.l.]: Publicações Europa-América, [1977?]. 108 p. 1 ex.

796.49-3/B324f PAULINA, Gil de. **Fitness business: administrando com resultados**. Rio de Janeiro: SPRINT, 1999. 87 p. 1 ex.

796.49-3/199t FANELLI, Otávio Augusto A. C. **Terminologia da educação física e desportos**. Brasília: Departamento de Documentação e Divulgação, 1981. 104 p. 1 ex.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO DE JANEIRO
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

796.407/V822 **VISÃO didática da educação física:** análises críticas e exemplos práticos de aulas. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1991. 113 p. 6 ex.

796.4077/F363t FERNANDES, José Luís. **O Treinamento desportivo:** procedimentos, organização, métodos. 2. ed. São Paulo: EPU, 1981. 148 p. 1 ex.

796.41/C744g CONCEIÇÃO, Ricardo Batista. **Ginástica escolar.** 2. ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 1998. 137 p. 1 ex.

796.41/C748r CONFEDERAÇÃO Brasileira de Ginástica. **Regras oficiais de ginástica rítmica desportiva.** Rio de Janeiro: Grupo Palestra Sport, 1989. 176 p. 1 ex.

796.41/D561g DIEM, L. **Ginástica escolar especial.** São Paulo: Angelotti, [1975?]. 138 p. 1 ex. 7

96.41/K86g KOS. **Ginástica:** 1200 exercícios. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1979. 316 p. 2 ex.

796.41/L967s LURIE, Dan. **Sistema de modelagem do físico.** Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1984. 126 p. 1 ex.

796.41/M149m MACHADO, Ivair Lopes. **Modelagem do físico:** musculatura ao alcance de todos. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1980. 174 p. 1 ex.

796.41/M261s MALTA, Paulo. **Step:** aeróbico e localizado. Rio de Janeiro: SPRINT, c1994. 151 p. 1 ex.

796.41/M527i MELLO, Paulo Roberto Barcellos de. **Introdução ao estudo da ginástica escolar especial.** São Paulo: Manole, 1986. 179 p. 2 ex.

796.41/R375s REIS, André Luiz Teixeira. **Educação física & capoeira:** saúde e qualidade de vida. Brasília: Thesaurus, 2001. 175 p. 3 ex.

796.41/S259g SAUR, Érica. **Ginástica rítmica escolar.** Rio de Janeiro: Tecnoprint, [1979?]. 185 p. 1 ex.

796.41/S368g SCHOLZMETHMER, Renate. **Ginástica escolar especial.** Brasília: Secretaria de Educação Física e Desportos, 1983. 107 p. 1 ex.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
BRASÍLIA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

796.41/S586g SILVA, N. Pithan. **Ginástica moderna (calistenia)**. São Paulo: Papalivas, [1980?]. 127 p. 1 ex.

796.41/981/M338g MARINHÓ, Inezil Penna. **A Ginástica brasileira: resumo do projeto geral: comunicação técnico-científica ao Congresso Mundial da Associação Internacional de Escolas Superiores de Educação Física**. Brasília: Gráfica Transbrasil, 1981. 63 p. 2 ex.

796.42/C678a COICEIRO, Geovana Alves. **Atletismo 1000 exercícios e jogos**. Rio de Janeiro: SPRINT, 2005. 135 p. 3 ex.

796.426/F363a FERNANDES, José Luís. **Atletismo: corridas**. 2. ed. São Paulo: EPU, 1979. 131 p. 2 ex.

796.426/F363as FERNANDES, José Luís. **Atletismo: os saltos: técnica, iniciação, treinamento**. 2. ed. São Paulo: EPU, 1978. 115 p. 2 ex.

796.426/F566n FIXX, James F. **O Novo livro de corrida**. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 1980. 203 p. 1 ex.

796.426/L729c LILLIEFORS, Jim. **Como correr para viver melhor**. 2. ed. Rio de Janeiro: J. Alves, 1987. 150 p. 1 ex.

796.426/S699j SONNTAG, Werner. **Jogging: correr para manter a forma**. Lisboa: Presença, 1979. 177 p. 1 ex.

796.435/F363a FERNANDES, José Luís. **Atletismo: arremessos**. São Paulo: EPU, 1978. 177 ps 3 ex.

796.44/C143g GAIO, Roberta. **Ginástica rítmica "popular": uma proposta educacional**. 2. ed. Jundiaí – SP: Fontoura, 2007. 151 p. 3 ex.

796.44/N972c NUNOMURA, Myrian. **Compreendendo a ginástica**. São Paulo: Phorte, 2005. 181 p. 3 ex.

796.44/S237m SANTOS, Miguel Ângelo Alves de. **Manual de ginástica de academia**. Rio de Janeiro: SPRINT, 1994. 141 p. 1 ex.

796.47/C777c COOPER, Kenneth. **Capacidade aeróbica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Honor Editora, 1972. 215 p. 1 ex.



Licenciatura em Educação Física

- 796.47/R697g RODWELL, Peter. **Ginástica acrobática:** exercícios práticos. Rio de Janeiro: Ediouro, [1984?]. 193 p. 1 ex.
- 796.48/D559g DIECKERT, Jürgen. **Ginástica olímpica:** exercícios progressivos e metódicos. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1981. 266 p. 2 ex.
- 796.51/G633c GOMES, Celso. **Caminhada:** uma vida saudável passo a passo. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001. 215 p. 2 ex.
- 796.51/L732c LIMA, Dartel Ferrari de. **Caminhada:** teoria e prática. 3. ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 2002. 105 p. 5 ex.
- 796.51/T665t TONHASCA JUNIOR, Athayde. **Trekking.** São Paulo: Contexto, 2003. 123 p. 3 ex.
- 796.54069/C582a CIVITATE, Hector. **Acampamento:** organização e atividades. Rio de Janeiro: SPRINT. 2000. 151 p. 3 ex.
- 796.6/O48c OLIVEIRA, Ricardo Torres de. **Ciclismo.** Rio de Janeiro: SPRINT, 2001. 118 p. 4 ex.
- 796.81/S586L SILVA, José Milton Ferreira da. **A Linguagem do corpo na capoeira.** Rio de Janeiro: SPRINT, 2003. 151 p. 5 ex.
- 796.8152/B222j BAPTISTA, Carlos Fernando dos Santos. **Judô:** da escola à competição. 3. ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 2003. 97 p. 4 ex.
- 796.8153/N163m NAKAYAMA, Masatoshi. **O Melhor do karatê.** São Paulo: Cultrix, 1989. 143 p. 3 ex.
- 796.8153/P531k Vol. 2 PFLÜGER, Albrecht. **Karate:** técnicas básicas. Lisboa: Presença, c1969. 208 p. 1 ex.
- 797.20088054/F363j FERNANDES, Wagner Domingos. **Jogos e brincadeiras aquáticas:** com material não-convencional. Rio de Janeiro: SPRINT, 2002. 101 p. 8 ex.
- 797.21/B312c BASILONE NETTO, José. **Curso de prática de ensino de natação para crianças.** Rio de Janeiro: CBDA, [1997?]. 31 p. 3 ex.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

797.210.117n CABRAL, Fernando. **Natação 1000 exercícios**. 3. ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 1998. 341 p. 4 ex.

797.210.355a CASTRO, Luiz Carlos Cardoso. **Aprenda a nadar corretamente**. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1979. 140 p. 1 ex.

797.210.748r CONFEDERAÇÃO Brasileira de Desportos Aquáticos. **Regras oficiais de natação**. Rio de Janeiro: Palestra Sport, 1988. 30 p. 1 ex.

797.210.948a DURAN, Maurício. **Aprendendo a nadar em ludicidade**. São Paulo: Phorte, 2005. 96 p. 3 ex.

797.210.33n GOMES, Wagner Domingos. **Natação: erros e correções**. 3. ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 2004. 121 p. 3 ex.

797.210.354n STICHERT, Kart-Heinz. **Natação**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1978. 12 p. 2 ex.

797.210.343 REGRAS oficiais de natação: 2002-2003. Rio de Janeiro: SPRINT, [2001?]. 27 p. 1 ex.

797.210.343 REGRAS oficiais de natação: 2004-2005. Rio de Janeiro: SPRINT: Confederação Brasileira de Natação. [2006?]. 27 p. 3 ex.

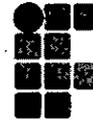
797.210.30542/1079n FONTANELLI, Marília Silveira. **Natação para bebês: entre o prazer e a técnica**. 2. ed. São Paulo: Ground, 1985. 155 p. 1 ex.

797.210.1149m MACHADO, David Camargo. **Metodologia da natação**. 2. ed. São Paulo: FPU, 1978. 230 p. 4 ex.

797.210.70824n CORRÊA, Célia Regina Fernandes. **Natação: da iniciação ao treinamento**. 2. ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 2003. 318 p. 3 ex.

797.210.70824m CORRÊA, Célia Regina Fernandes. **Natação na pré-escola**. Rio de Janeiro: SPRINT, 2004. 141 p. 3 ex.

797.210.748r CONFEDERAÇÃO Brasileira de Natação. **Regras oficiais de natação: saltos ornamentais, pólo aquático, natação sincronizada**. Brasília: MEC, 1982. 96 p. 1 ex.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO DE JANEIRO
Campus Boa Vista

Licenciatura em Educação Física

797.25/D366b DELUCA, Adolfo Humberto. **Brincadeiras e jogos aquáticos: mais de 100 atividades na água.** 2. ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 1999. 129 p. 4 ex.

797.25/Q3r QUEIROZ, Cláudia Alexandre. **Recreação aquática.** 2. ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 2000. 160 p. 1 ex.

808/C837r COSTA VAL, Maria da Graça. **Redação e textualidade.** São Paulo: Martins Fontes, 1994. 133 p. 4 ex.

808.02/M488m MEDEIROS, João Bosco. **Manual de redação e normalização textual: técnicas de editoração e revisão.** São Paulo: Atlas, 2002. 433 p. 3 ex.

808.0469/C172m CAMARA JÚNIOR, Joaquim Mattoso. **Manual de expressão oral e escrita.** 13. ed. Petrópolis: Vozes, 1986. 160 p. 6 ex.

808.0469/G748t GRANATIC, Branca. **Técnicas básicas de redação.** 4. ed. 8. imp. São Paulo: Scipione, 2003. 173 p. 6 ex.

808.0469/G849p GRIFFI, Beth. **Português: literatura, gramática e redação: 2º grau.** São Paulo: Moderna, 1993. 3 Vol. (2 ex. de cada).

808.0469/M387t MARTOS, Cloder Rivas. **Técnicas de redação e criatividade.** 5. ed. São Paulo: Saraiva, 1987. 95 p. 1 ex.

808.0469/M488c MEDEIROS, João Bosco. **Comunicação escrita: a moderna prática da redação.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 1992. 304 p. 3 ex.

808.0469/M488t MEDEIROS, João Bosco. **Técnicas de redação.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996. 236 p. 3 ex.

808.0469/P116d PACHECO, Agnelo de Carvalho. **A Dissertação.** 13. ed. São Paulo: Atual, 1995. 88 p. 7 ex.

808.0469/S725c SOUZA, Luiz Marques de. **Compreensão e produção de textos.** 11. ed. Petrópolis – RJ: Vozes, 2006. 173 p. 3 ex.

808.066/A474c ALVES, Magda. **Como escrever teses e monografias: um roteiro passo a passo.** Rio de Janeiro: Campus, 2003. 110 p. 2 ex.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

808.066.3523p BERNARDES, Maria Eliza Mattosinho. **A Produção de relatório de pesquisa: redação e normalização.** Jundiaí – SP: Fontoura, 2005. 192 p. 3 ex.

808.066.6672c MIRANDA, José Luís Carneiro de. **Os Caminhos do trabalho científico: orientação para não perder o rumo.** Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2003. 96 p. 1 ex.

808.066.7117c TACHIZAWA, Takeshy. **Como fazer monografia na prática.** 8. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2003. 146 p. 2 ex.

808.066.758e UNIVERSIDADE Federal do Pará. **Elementos para elaboração de monografias.** Belém: UFPA, 1986. 41 p. 1 ex.

808.066.78.1983a FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas técnicas para o trabalho científico: explicação das normas da ABNT.** 13. ed. Porto Alegre: DáctiloPlus, 2005. 185 p. 1 ex.

808.511.169a POLITO, Reinaldo. **Assim é que se fala: como organizar a fala e transmitir idéias.** 25. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. 223 p. 2 ex.

808.511.1769c POLITO, Reinaldo. **Como falar corretamente e sem inibições.** 103. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. 239 p. 7 ex.

808.511.1770j POLITO, Reinaldo. **Um Jeito bom de falar bem: como vencer na comunicação.** 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2001. 215 p. 1 ex.

808.511.1876 SILVEIRA, Ruy Ribeiro da. **Oratória ao alcance de todos.** Manaus: Ed. Garcia, 1998. 208 p. 1 ex.

808.511.162a ALFREU, AntonioSuárez. **A Arte de argumentar: gerenciando razão e emoção.** 2. ed. Curitiba – SP: Ateliê, 2006. 139 p. 5 ex.

980.411.136i KOSTERBA, Luiz. **O Índio e a conquista portuguesa.** São Paulo: Atual, 1994. 111 p. 3 ex.

980.411.154i LAMBERTA, Julieta de Godoy. **Índio vivo.** 2. ed. São Paulo: Moderna, 2002. 111 p. 1 ex.

980.411.1517i MANTTI, Julio Cezar. **Índios do Brasil.** 8. ed. São Paulo: Hucitec, 1994. 110 p. 1 ex.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO DE JANEIRO
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

- 980.41/P843q PORTELA, Fernando. **A Questão do índio**. 6. ed. São Paulo: Ática, 1994. 36 p. 1 ex.
- 980.41/R175s-RAMOS, Alcida Rita. **Sociedades indígenas**. 4. ed. São Paulo: Ática, 1995. 96 p. 1 ex.
- 980.41/S586q SILVA, Aracy Lopes da (Org.). **A Questão indígena na sala de aula: subsídios para professores de 1º e 2º Graus**. São Paulo: Brasiliense, 1987. 253 p. 1 ex.
- 981/C532L CHIAVENATO, Júlio José. **As Lutas do povo brasileiro: do "descobrimento" a Canudos**. 8. ed. São Paulo: Moderna, 1992. 119 p. 4 ex.
- 981/C532n CHIAVENATO, Júlio José. **O Negro no Brasil: da senzala à abolição**. São Paulo: Moderna, 1999. 128 p. 2 ex.
- 981/F894c FREYRE, Gilberto. **Casa-grande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal**. 34. ed. Rio de Janeiro: Record, 1998. 569 p. 1 ex.
- 616.9803/P116g PACHECO JUNIOR, Waldemar. **Gestão da segurança e higiene do trabalho: contexto estratégico, análise ambiental, controle e avaliação das estratégias**. São Paulo: Atlas, 2000. 135 p. 3 ex.
- 616.9803/P116q PACHECO JUNIOR, Waldemar. **Qualificação na segurança e higiene do trabalho: série SHT 9000, normas para a gestão e garantia da segurança e higiene do trabalho**. São Paulo: Atlas, 1995. 118 p. 4 ex.
- 616.9803/S676s SOARES, Paulo. **Segurança e higiene do trabalho: Canoas – RS: ULBRA**, 1994. 123 p. 3 ex.
- 616.9803/Z84p ZOCCHIO, Álvaro. **Política de segurança e saúde no trabalho: elaboração, implantação, administração**. São Paulo: LTr, 2000. 73 p. 3 ex.
- 617.1027/Z94u ZUINEN, C. **Urgências no estádio de esportes**. São Paulo: Organização Andrei, 1989. 218 p. 4 ex.
- 658/L142a LACOMBE, Francisco José Masset. **Administração: princípios e tendências**. São Paulo: Saraiva, 2003. 542 p. 3 ex.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO DE JANEIRO
Campus São Vista



Licenciatura em Educação Física

658/M212q MAGALHÃES, Joan. **O Que é gerenciar e administrar.** Rio de Janeiro: Campus, 2003. 227 p. 2 ex.

658/M404i MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Introdução à administração.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000. 546 p. 2 ex.

658.022/D713e DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios.** Rio de Janeiro: Campus, 2001. 299 p. 2 ex



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

13. QUADRO DE DOCENTES / PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

	Nome Docente	Formação	Titulação
	Adeline Araújo Carneiro Farias	Graduação em Ciências Sociais	Doutora em Ciências Sociais Mestre em Ciências Especialista em Docência em Educação Profissional e Tecnológica Especialista em Educação Interdisciplinar
	Adnelson Jati Batista	Licenciatura em Matemática	Mestre em Ciências da Educação Mestrando em Ensino Agrícola
	Ana Cláudia de Oliveira Lopes	Graduação em Educação Física	Especialização em Administração em Marketing Especialização em Educação Física
	Ananias Noronha Filho	Graduação em Enfermagem e Obstetrícia	Doutor em Políticas Públicas Mestre em Políticas Públicas Especialização em Gerenciamento de Enfermagem
	Anazita Lopes de Miranda Viana	Graduação em Pedagogia	Especialização em LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais Especialização em Planejamento Educacional
	Arlete Alves de Oliveira	Graduada em Letras Português/ Inglês	Doutoranda em Ciências Sociais Mestrado em Educação Especialização em Língua Portuguesa
	Cidéia Salazar Pereira	Graduação em Ciências Biológicas	Mestrado em Ciência da Educação Superior Especialização em Ciências Morfológicas Especialização em Educação em Saúde Pública
	Cristiane Pereira de Oliveira	Graduação em Licenciatura em Química	Mestre em Agroquímica
	Daygles Maria de Souza Lima	Graduação em Licenciatura Plena em História	Doutorado em Ciências Sociais Mestrado em Ciências da Educação Superior



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

			Especialista em Teoria e Prática Pedagógica no Ensino Técnico e Tecnológico
	Edvaldo Pereira da Silva	Graduação em Educação Física	Especialização em Especialização em Técnicas Desportivas - Atletismo Especialização em Administração Desportiva. Especialização em Educação Especialização em Administração de Recursos Humanos. Mestrado em Educação Agrícola. Doutorado em Ciências Sociais
	Emanuel Alves de Moura	Graduação em Educação Física	Especialização em Planejamento e Gestão. Mestrado em Educação Agrícola
	Emanuel Araújo Bezerra	Graduação em Enfermagem	Mestre em Ciências da Saúde Especialização em Auditoria de Sistemas e Serviços de Saúde
	Fabiana Letícia Sbaraini	Graduação em Educação Física Licenciatura Plena	Especialização em Ciência do Movimento Humano. Mestrado em Educação Física. Doutorado em Ciências Sociais
	Gilberto Pivetta Pires	Graduação em Educação Física	Doutor em Educação Física. Mestrado em Educação Física Especialização em Atividades Aquáticas
	Guilherme da Silva Ramos	Graduação em História	Mestrado em Ciências da Educação Superior Pós-graduação Lato sensu em Supervisão Escolar Pós-graduação Lato sensu em Agricultura biodinâmica
	Ismayl Carlos Cortez	Licenciatura em Pedagogia Licenciatura Plena em Ciências Biológicas	Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática
	Jerusa Soares da Rocha	Licenciatura em Música	Especialização em Educação Infantil

Licenciatura em Educação Física

	Jocelaine Oliveira dos Santos	Graduação em Letras Português	Doutorado em Ciências Sociais Mestrado em Letras Pós-graduação em Teorias do Texto
	Joerk da Silva Oliveira	Graduação em Licenciatura em Matemática	Mestrado em Matemática
	José Freitas Júnior	Licenciatura Plena em Educação Física	Mestrado em Maestria em Ciência de la Educacion. Especialização em Educ Profis. Integ a educ. Bás.na Mod EJA Especialização em Treinamento Desportivo
	Lana Cristina Barbosa de Melo	Graduação em Pedagogia-Administração escolar Graduação em Pedagogia- Educação Especial	Mestrado em Educação Especialização em andamento em Libras Especialização em Docência do Ensino Superior
	Liliana Roth	Graduação em Educação Física	Especialização em Ginástica Rítmica
	Luciana Leandro Silva	Graduação em Licenciatura Plena em Educação Física	Mestrado em Ensino de Ciências Exatas Especialização em Educação Especial
	Marcello da Silva Soares	Graduação em Educação Física	Especialização em Obesidade e Emagrecimento
	Marcelo Calixto Mineiro	Graduação em Licenciatura Plena em Educação Física	Especialização em Educação Inclusiva
	Marcia Rosane Oliveira de Senna	Graduação em Pedagogia Graduação em Licenciatura Plena em Educação Física	Mestrado em Ciências da Educação Superior
	Maria Ivonice de Sousa Vieira	Graduação em Pedagogia	Mestrado em Engenharia Civil Especialização em Gestão Escolar
	Milton José Piovesan	Licenciatura Plena em Letras: Habilitação em Língua Portuguesa, língua Inglesa e Literaturas Licenciatura Curta em Letras	Doutorado em Ciências da Educação Mestrado em Ciências da Educação Superior Mestrado em Educação
	Moacir Augusto de Souza	Graduação em Licenciatura Plena em Educação Física	Mestrado em Educação Superior Especialista em Ciência Morfológicas Especialista em Comércio Exterior
	Nadson Castro dos Reis	Graduação em Licenciatura Plena Em Educação Física.	Mestrado em Educação Agrícola Especialização em Educação Especial. Especialização em Docência no Ensino



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

			Profissional e Tecnológico. Especialização em Gestão Pública.
	Paulo Roberto Siberino Racoski	Licenciatura em Filosofia e Bacharelado em Ciências Sociais	Mestrando em Educação Agrícola Especialista em Gestão para o Etnodesenvolvimento
	Paulo Henrique de Lima Reinbold	Graduação em Licenciatura em Educação Física	Mestrado em Ciências da Educação.
	Paulo Russo Segundo	Graduado em Educação Física	Mestre em Atividade Física e Saúde Especialista em exercício Físico Aplicado a Reabilitação Cardíaca e Grupos Especiais
	Pedro Calheiros Ramos Filho	Graduado em Licenciatura em Ciências Biológicas Graduação em Licenciatura em Ciências Naturais	Mestrado em Ciências da Educação Superior Especialização em USO RACIONAL REC. NAT. E SEUS REFL NO M.A. Especialização em CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS
	Raimunda Maria Rodrigues Santos	Graduação em Licenciatura em Letras	Doutorado em Ciências Sociais Mestrado Interdisciplinar em Educação, Administração e Comunicação Especialização em Língua Portuguesa
	Roberto de Queiroz Lopes	Licenciatura Plena em Pedagogia Graduação em Direito	Mestrado em Educação Agrícola Mestrado em Ciência da Educação Superior Especialização em Direito e Processo do Trabalho Especialização em Direito Processual Civil
	Roberval da Silva Pereira	Graduação em Licenciatura Plena em Educação Física	Especialização em Treinamento Desportivo
	Roseli Bernardo Silva dos Santos	Graduação em Geografia Bacharelado em Ciências Sociais com habilitação em Antropologia e Sociologia	Doutorado em Ciências Sociais Mestrado em Ciências da Educação Superior Especialização em Metodologia do Ensino Superior
	Silvina Farias dos Santos	Graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia-Magistério	Especialização em Atendimento



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FEDERAÇÃO DO RIO GRANDE
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

			Educacional Especializado Especialização Lato Sensu em Educação
	Udine Garcia Benedetti	Licenciatura Plena em Ciências Biológicas	Mestrado em Recursos Naturais Especialização em Saneamento Ambiental
	Virgínia Marne da Silva Araújo dos Santos	Graduação em Licenciatura em Psicologia	Mestrado em Educação Especialização em gestão em educação a distância Especialização em Educação de Jovens e Adultos Especialização em Saúde Pública

14. EXPEDIÇÃO DE DIPLOMAS E CERTIFICADOS

Ao aluno que concluir todos os módulos do curso e o estágio curricular obrigatório será expedido o **DIPLOMA** de Professor da Educação Básica, Graduado em Nível Superior, Licenciatura em Educação Física.

15. REGISTRO PROFISSIONAL

O licenciado em Educação Física, formado pelo IFRR, atende as Resoluções CNE/CES nº 1 e CNE/CES nº 2 de 2002, que têm por objetivo formar professores para a Educação Básica, ou seja, na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

O registro no Conselho Federal de Educação Física será realizado pelo profissional mediante apresentação do diploma e ficha própria de inscrição.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

16. REFERÊNCIAS

BASTOS, Robson dos Santos; JUNIOR, Osvaldo Galdino dos Santos; FERREIRA, Marcelo Pereira de Almeida; Reforma do Ensino Médio e a Educação Física: um abismo para o futuro. **Revista Motrivivência**. Florianópolis, v.29, n.52, p. 38-52, set/2017.

BRACHT, Valter. **Educação física e aprendizagem social**. 2. Ed. Porto Alegre: Magister, 1997.

BRASIL, Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". **Lei n. 11.645, de 10 de março de 2008**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/111645.htm>. Acesso em: 26 de jun. 2010.

_____, Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. **Lei n. 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm>. Acesso em: 26 de jun. 2008.

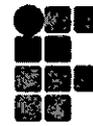
_____, Dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e dá outras providências. **Lei n. 10.048, de 8 de novembro de 2000**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/110048.htm>. Acesso em: 26 de jun. 2008.

_____, Dispõe sobre a criação de Escolas Técnicas e Agrotécnicas Federais e dá outras providências. **Lei n. 8.670, de 30 de junho de 1993**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8670.htm>. Acesso em: 26 de jun. 2008.

_____, Dispõe sobre a instituição do Sistema Nacional de Educação Tecnológica e dá outras providências. **Lei n. 8.948, de 8 de dezembro de 1994**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCivil_03/leis/L8948.htm>. Acesso em: 26 de jun. 2008.

_____, Dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão de Biólogo, de acordo com a Lei nº 6.684, de 3 de setembro de 1979 e de conformidade com a alteração estabelecida pela Lei nº 7.017 de 30 de agosto de 1982. **Decreto n. 88.438, de 23 de julho de 1983**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1980-1989/D88438.htm>. Acesso em: 26 de jun. 2006.

_____, Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
IFRR
FBRIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6o da Medida Provisória n. 2.164/41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. **Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/111788.htm>. Acesso em: 26 de jun. 2010.

_____, Dispõe sobre a regulamentação da Profissão de Educação Física e cria os respectivos Conselho Federal e Conselhos Regionais de Educação Física. **Lei nº 9.696, de 1 de setembro de 1998.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19696.htm>. Acesso em: 21 de ago. 2018.

_____, Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. **Lei n. 7.234, de 19 de julho de 2010.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm>. Acesso em: 21 de ago. 2018.

_____, Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências: **Lei n. 12.711, de 29 de agosto de 2012.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2012/lei/112711.htm>. Acesso em: 21 de ago. 2018.

_____, Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 26 de jun. 2008.

_____, Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Lei n. 10.098, de 19 de dezembro de 2000.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L10098.htm>. Acesso em: 26 de jun. 2008.

_____, Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/111892.htm>. Acesso em: 26 de jun. 2010.

_____, Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. **Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm>. Acesso em: 26 de jun. 2008.

_____, Introduce a palavra "obrigatório" após a expressão "curricular", constante do § 3o do art. 26 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Lei n. 10.328, de 12 de dezembro de 2001.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/110328.htm>. Acesso em: 26 de jun. 2008.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

BRASIL, Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação. Adia o prazo previsto no art. 15 da Resolução CNE/CP 1/2002. **Resolução CNE/CP, n. 2, de 27 de agosto de 2004.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022004.pdf>. Acesso em: 26 de jun. 2006.

_____, Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação. Dá nova redação ao item 3.6, alínea e, do Parecer CNE/CP 9/2001. **Parecer CNE/CP, n. 27, de 2 de outubro de 2001.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/027.pdf>. Acesso em: 26 de jun. 2006.

_____, Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação. Dá nova redação ao Parecer CNE/CP 21/2001. **Parecer CNE/CP, n. 28, de 2 de outubro de 2001.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/028.pdf>. Acesso em: 26 de jun. 2006.

_____, Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física. **Parecer CNE/CES, n. 58, de 18 de fevereiro de 2004.** Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/pces058_04.pdf. Acesso em: 26 de jun. 2006.

_____, Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica. **Resolução CNE/CP, n. 1, de 18 de fevereiro de 2002.** Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1_2.pdf. Acesso em: 26 de jun. 2006.

_____, Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Educação Física. **Parecer CNE/CES, n. 0138, de 3 de abril de 2002.** Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2002/pces138_02.pdf. Acesso em: 26 de jun. 2006.

_____, Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. **Parecer CNE/CP, n. 9, de 8 de maio de 2001.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/009.pdf>. Acesso em: 26 de jun. 2006.

_____, Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação. Duração e a carga horária dos cursos de licenciatura. **Resolução CNE/CP, n. 2, de 19 de fevereiro de 2002.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022002.pdf>. Acesso em: 26 de jun. 2006.

_____, Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação. Duração e carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica. **Parecer CNE/CP,**



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

n. 21, de 6 de agosto de 2001. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cnecp_212001.pdf>. Acesso em: 26 de jun. 2006.

_____, Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação. Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Ciências Biológicas. **Resolução CNE/CES n. 7, de 11 de março de 2002.** Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcés07_02.pdf>. Acesso em: 26 de jun. 2006.

_____, Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena, **Resolução CNE/CES n. 7, de 31 de março de 2004.** Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/ces0704edfisica.pdf>>. Acesso em: 26 de jun. 2006.

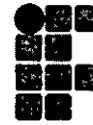
_____, Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. **Resolução CNE/CP, n. 2, de 19 de fevereiro de 2002.** Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022002.pdf>>. Acesso em: 21 de ago. 2018.

_____, Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação. Solicitação de esclarecimento sobre as Resoluções CNE/CP n°s 1/2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, e 2/2002, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior **Parecer CNE/CP, n. 15, de 02 de fevereiro de 2005.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces0015_05.pdf>. Acesso em: 21 de ago. 2018.

_____, Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. **Resolução n. 02, de 1 de julho de 2015.** Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file>>. Acesso em: 21 de ago. 2018.

BRASIL, Ministério da Educação. **Portaria n. 4.059, de 10 de dezembro de 2004.** Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/nova/acs_portaria4059.pdf>. Acesso em: 26 de jun. 2006.

_____, Ministério da Educação. Dispõe sobre a implementação das reservas de vagas em instituições federais de ensino de que tratam a Lei n° 12.711, de 29 de agosto de



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

2012, e o Decreto nº 7.824, de 11 de outubro de 2012. **Portaria Normativa, n. 18, de 11 de outubro de 2012.** Disponível em: <
http://portal.mec.gov.br/cotas/docs/portaria_18.pdf>. Acesso em: 21 de ago. 2018.

_____, Ministério da Educação. **Portaria n. 444, de 01 de novembro de 2011.** Que reconhece o curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Roraima.

_____, Ministério da Educação. **Portaria n. 286, de 21 de dezembro de 2012.** Que renova e reconhece o curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Roraima.

_____, Ministério da Educação. **Portaria n. 1.094, de 24 de dezembro de 2015.** Que renova e reconhece o curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Roraima.

BRASIL, Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Decreto n. 5.296, de 2 de dezembro de 2004.** Disponível em: <
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm>.
Acesso em: 26 de jun. 2006.

_____, Regulamenta as profissões de Biólogo e de Biomédico, cria o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Biologia e Biomedicina, e dá outras providências. **Lei n. 6.684, de 3 de setembro de 1979.** Disponível em: <
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1970-1979/L6684.htm>. Acesso em: 26 de jun. 2008.

_____. Regulamenta a Lei no 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio. **Lei n. 7.824, de 11 de outubro de 2012.** Disponível em: <
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/Decreto/D7824.htm>.
Acesso em: 21 de ago. 2018.

_____. Altera as Leis n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. **Lei n. 13.415, de 16 de fevereiro de 2017.** Disponível em: <
<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2017/lei-13415-16-fevereiro-2017-784336-publicacaooriginal-152003-pl.html>>. Acesso em: 21 de ago. 2018.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Licenciatura em Educação Física

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE RORAIMA, Conselho diretor. Aprova o Curso para Formação do Professor em Educação Básica, Nível Superior; Licenciatura Plena em Educação Física. **Resolução nº 15 - CONSELHO DIRETOR, de 17 de dezembro de 2003.**

CONFEEF, Conselho Federal de Educação Física. Dispõe sobre a Intervenção do Profissional de Educação Física e respectivas competências e define os seus campos de atuação profissional. **Resolução CONFEEF n. 46, de 18 de fevereiro de 2002.** Disponível em: <http://www.confef.org.br/extra/resolucoes/conteudo.asp?cd_resol=82>. Acesso em: 26 de jun. 2006.

GONDIM, Natália; MESSA, Suely. **Percurso Histórico de Implantação do Curso de Educação Física em Roraima:** de escola técnica à Instituto Federal, 2017. 74f. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) – Curso de Educação Física, Instituto Federal de Roraima, IFRR, Boa Vista, 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA, Campus Boa Vista. Composição de equipe do Núcleo de Inclusão do Campus Boa Vista. **Portaria nº 448 - CBV, de 17 de julho de 2014.** Disponível em: <<http://wilikit.ifrr.edu.br/index.php/component/search/?searchword=448&ordering=&searchphrase=all>>. Acesso em: 26 de jul. 2014.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA, Conselho Superior. Aprova o regulamento dos Colegiados dos cursos superiores do IFRR. **Resolução nº 147-CONSELHO SUPERIOR, de 18 de fevereiro de 2014.** Disponível em: <http://wilikit.ifrr.edu.br/index.php/conselho/cat_view/59-conselho/75-resolucoes?start=180>. Acesso em: 26 de jun. 2014.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA, Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional. **Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI.** Boa Vista, RR, 2014-2018.

_____, Conselho Superior. Dispõe sobre as normas e procedimentos da mobilidade acadêmica, nacional e internacional, para estudantes de cursos técnicos de nível médio e superiores do Instituto Federal de Roraima e dá outras providências. **Resolução nº 157-CONSELHO SUPERIOR, de 10 de junho de 2014.** Disponível em: <http://wilikit.ifrr.edu.br/index.php/conselho/cat_view/59-conselho/75-resolucoes>. Acesso em: 26 de jun. 2014.

_____, Conselho Superior. Aprova o regulamento do núcleo docente estruturante dos cursos de graduação do IFRR. **Resolução nº 160-CONSELHO SUPERIOR, de 10 de julho de 2014.** Disponível em: <http://wilikit.ifrr.edu.br/index.php/conselho/cat_view/59-conselho/75-resolucoes?start=200>. Acesso em: 26 de jul. 2014.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista

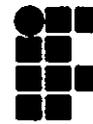


Licenciatura em Educação Física

_____, Conselho Superior. Regulamenta a política de assistência estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR. **Resolução nº 66-CONSELHO SUPERIOR, de 14 de fevereiro de 2012.** Disponível em: <http://wikikit.ifrr.edu.br/index.php/conselho/cat_view/59-conselho/75-resolucoes?start=100>. Acesso em: 26 de jun. 2013.

KUNZ, Elenor. **Educação Física: concepções e mudanças.** Ijuí: Unijuí, 1991.

TERRITÓRIO FEDERAL DE RORAIMA, Conselho Territorial de Educação. Pedido de Autorização para Funcionamento e Aprovação de Regimento Escolar e Grade Curricular. **Parecer nº 26 - CONSELHO TERRITORIAL DE EDUCAÇÃO, de 21 de dezembro de 1989.**



Licenciatura em Educação Física

ANEXO I



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - DEG
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Ficha de Qualificação do Pré-Projeto

MONOGRAFIA I

Data: _____ Hora: _____

Título: _____

Alunos: 1) _____

2) _____

3) _____

Atribuir nota de 0,0 a 10,0 para cada item abaixo. A somatória dos pontos é de responsabilidade de cada avaliador que deve entregar sua avaliação ao presidente da banca (orientador).

Trabalho Escrito	Aluno 1	Aluno 2	Aluno 3
Problema de Pesquisa bem elaborado			
Objetivo Relacionado ao problema de pesquisa			
Clareza na escrita			
Referencial Teórico Adequado a temática e atualizado			
Metodologia Clara e Viável			
Apresentação Oral	Aluno 1	Aluno 2	Aluno 3
Segurança e domínio de conteúdo			
Apresentação coincidente com trabalho escrito			
Clareza e linguagem adequada			
Domínio e bom esclarecimento dos questionamentos da banca			
Slides adequados			
Média Final (de 0,0 a 10,0)			

Professor (a) Avaliador (a)



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Des Vieux



Licenciatura em Educação Física

ANEXO II



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO-DEG
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
FICHA DEFESA TCC

Data: _____ Hora: _____

Título: _____

Alunos: 1) _____
2) _____
3) _____

Atribuir nota de 0,0 a 10,0 para cada item abaixo. A somatória dos pontos é de responsabilidade de cada avaliador que deve entregar sua avaliação ao presidente da banca (orientador).

Trabalho Escrito	Aluno 1	Aluno 2	Aluno 3
Objetivo Relacionado ao problema de pesquisa			
Clareza na escrita			
Referencial Teórico Adequado à temática e atualizado			
Metodologia Clara e possível de reprodução			
Resultados, Discussão e conclusão relacionados ao problema de pesquisa			
Apresentação Oral	Aluno 1	Aluno 2	Aluno 3
Segurança e domínio de conteúdo			
Apresentação coincidente com trabalho escrito			
Clareza e linguagem adequada			
Domínio e bom esclarecimento dos questionamentos da banca			
Slides adequados			

Nota Final (0,0 a 10,0) : _____

Professor Avaliador

Licenciatura em Educação Física

ANEXO III

EQUIVALÊNCIA

MATRIZ 2008

MÓDULO	Código	DISCIPLINA MATRIZ	C/H	C/H sem.		
MÓDULO I	Educação e Sociedade	FS	Fundamentos de Sociologia	40	02	
		HE	História da Educação	60	04	
		FF	Fundamentos de Filosofia	40	02	
		EP	Ética profissional	40	02	
		HEFD	História da Educação Física e do Desporto	40	02	
		GG	Ginástica Geral	40	02	
		D I	Dança I	40	02	
		MA	Metodologia da Pesquisa Científica	50	04	
		EIAD	Fundamentos da Estatística	30	02	
		TC	Técnicas de Comunicação	30	02	
		Total do Módulo			410	24

MATRIZ 2015

MÓDULO	Código	DISCIPLINA MATRIZ	C/H	C/H sem.		
MÓDULO I	Educação e Sociedade	FS	Fundamentos de Sociologia	40	02	
		HE	História da Educação	60	04	
		FF	Fundamentos de Filosofia	40	02	
		EP	Ética profissional	20	02	
		HEFD	História da Educação Física e do Desporto	30	02	
		GG	Ginástica Geral	40	02	
		D I	Dança I	60	04	
		MA	Metodologia Acadêmica	40	02	
		EIAD	Educação Indígena e Afro Descendente	40	02	
		Total do Módulo			370	22

Licenciatura em Educação Física

MÓDULO	Código	DISCIPLINA MATRIZ	C/H	C/H sem.	
MÓDULO II	Educação e Saúde	BIO	Biologia	40	02
		AH	Anatomia Humana	60	04
		SCHP	Saúde Coletiva e Higiene e Profilaxia	50	04
		SST	Saúde e Segurança no Trabalho	30	02
		PG	Psicologia Geral	50	04
		SUS	Legislação do Sistema Único de Saúde - SUS	20	02
		FH	Fisiologia Humana	60	04
		PS	Primeiros Socorros	30	02
		CI	Cinesiologia	50	04
Total do Módulo			390	28	

MÓDULO	Código	DISCIPLINA MATRIZ	C/H	C/H sem.	
MÓDULO III	Formação Pedagógica e Saúde	PE	Psicologia da Educação	40	02
		DG	Didática Geral: Currículos e Programas	50	04
		GE	Gestão Escolar	40	02
		DEF	Didática da Educação Física	40	02
		IN	Introdução a Neurolinguística	30	02
		TE	Tecnologia Educacional	30	02
		PI	Português Instrumental	60	04
		AEF	Artes na Educação Física	30	02
		EFE	Estrutura e Funcionamento da Educação	40	02
		Total do Módulo			360

MÓDULO	Código	DISCIPLINA MATRIZ	C/H	C/H sem.		
MÓDULO II	Educação e Saúde	BIO	Biologia	40	02	
		AH	Anatomia Humana	60	04	
		ESQV I	Estudos em Saúde e Qualidade de Vida I	50	04	
			PG	Psicologia Geral	50	04
		CLPD	Comunicação na Língua Portuguesa na Docência	60	04	
		PS	Primeiros Socorros	30	02	
		CI	Cinesiologia	50	04	
		Total do Módulo			340	24

MÓDULO	Código	DISCIPLINA MATRIZ	C/H	C/H sem.		
MÓDULO III	Formação Pedagógica e Saúde	PE	Psicologia da Educação	40	02	
		DG	Didática Geral: Currículos e Programas	40	02	
			GE	Gestão Escolar	40	02
		DEF	Didática da Educação Física	40	02	
		TE	Tecnologia Educacional	30	02	
		FH	Fisiologia Humana	60	04	
		AEF	Artes na Educação Física	30	02	
		OPEB	Organização e Política da Educação Básica	40	02	
			MPC	Metodologia da Pesquisa Científica	50	04
		FE	Fundamentos da Estatística	30	02	
		Total do Módulo			400	24



Licenciatura em Educação Física

MÓDULO		Código	DISCIPLINA MATRIZ	C/H	C/H sem.
MÓDULO V	Desporto Escolar: 6º ao 9º Ano	NAT	Natação I	40	02
		AE I	Atletismo Escolar I	40	02
		VE	Voleibol Escolar	60	04
		DIII	Dança III	50	04
		BE	Basquetebol Escolar	60	04
		FX	Fundamentos do Xadrez	30	02
		MEEFE	Metodologia do Ensino da Educação Física Escolar	30	02
		FTM	Fundamentos do Tênis de Mesa	20	02
		ES II	Estágio Supervisionado II	80	04
		Total do Módulo			410

MÓDULO		Código	DISCIPLINA MATRIZ	C/H	C/H sem.	
MÓDULO V	Desporto Escolar: 6º ao 9º Ano	NAT	Natação	60	04	
		AE I	Atletismo Escolar I	40	02	
		VE	Voleibol Escolar	60	04	
		BE	Basquetebol Escolar	60	04	
		FX	Fundamentos do Xadrez	30	02	
		FTM	Fundamentos do Tênis de Mesa	30	02	
		ES II	Estágio Supervisionado II	80	04	
		Total do Módulo			360	22



Licenciatura em Educação Física

MÓDULO	Código	DISCIPLINA MATRIZ	C/H	C/H sem.	
MÓDULO VI	Desporto Escolar: Ensino Médio	AE II	Atletismo Escolar II	40	02
		NII	Natação II	30	02
		MTE	Metodologia do Treinamento Esportivo	60	04
		HE	Handebol Escolar	60	04
		GR	Ginástica Rítmica	60	04
		FUT	Futebol	60	04
		FE	Fisiologia do Exercício	40	02
		ES III	Estágio Supervisionado III	80	04
Total do Módulo			400	26	

MÓDULO	Código	DISCIPLINA MATRIZ	C/H	C/H sem.	
MÓDULO VI	Desporto Escolar: Ensino Médio	AE II	Atletismo Escolar II	40	02
		MTE	Metodologia do Treinamento Esportivo	40	02
		HE	Handebol Escolar	60	04
		GR	Ginástica Rítmica	60	04
		FUT	Futebol e Futsal Escola	60	04
		FE	Fisiologia do Exercício	60	04
		ES III	Estágio Supervisionado III	80	04
		Total do Módulo			400

MÓDULO	Nº	DISCIPLINA MATRIZ	CH	TEORIA	PRÁTICA	
MÓDULO VII	Educação Especial	54	História da Educação Especial e Legislação Aplicada	40	X	
		55	Educação Física e Esportes Adaptados	60	X	X
		56	LIBRAS	40	X	X
		57	BRAILLE	20	X	X
		58	Educação Indígena e Afro Descendente	40	X	
		59	Educação de Dotados e Talentosos	30	X	
		60	Estudo das Deficiências	40	X	
		61	Monografia I	60	X	
		62	Estágio Supervisionado IV	80	X	X
		Total do Módulo			410	

MÓDULO	Código	DISCIPLINA MATRIZ	C/H	C/H sem.	
MÓDULO VII	Educação Especial	EEPI	Educação Especial na Perspectiva da Inclusão	40	02
		EFEA	Educação Física e Esportes Adaptados	60	04
		LI	Libras	40	02
		EDT	Educação de Dotados e Talentosos	20	02
		ED	Estudo das Deficiências	40	02
		TCC I	Trabalho de Conclusão de Curso I	60	04
		ES IV	Estágio Supervisionado IV	80	04
		Total do Módulo			340



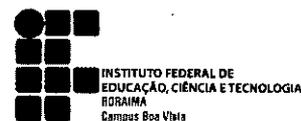
Licenciatura em Educação Física

MÓDULO		Código	DISCIPLINA MATRIZ	C/H	C/H sem.		
MÓDULO VIII	Educação de Jovens, Adultos e Idosos	63	Corporeidade	70	X	X	
		64	Recreação e Lazer	60	X	X	
		65	Educação de Jovens, Adultos e Idosos	60	X		
			Estudos em Saúde e Qualidade de Vida		X		
		66	Monografia II	60	X		
		67	Estágio Supervisionado V	80	X	X	
				Total do Módulo	400		
				TOTAL	3230		

MÓDULO		Código	DISCIPLINA MATRIZ	C/H	C/H sem.	
MÓDULO VIII	Educação de Jovens, Adultos e Idosos	CORP	Corporeidade	40	02	
		RL	Recreação e Lazer	60	04	
		EJAI	Educação de Jovens, Adultos e Idosos	60	04	
		ESQV II	Estudos em Saúde e Qualidade de Vida II	40	02	
		TCC II	Trabalho de Conclusão de Curso II	60	04	
		ES V	Estágio Supervisionado V	80	04	
				Total do Módulo	340	20

TOTAL	2930	2970
Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	200	
TOTAL GERAL	3130	3170





Licenciatura em Educação Física

ANEXO IV

EQUIVALÊNCIA

MATRIZ 2008			MATRIZ 2015		
COMPONENTE CURRICULAR	C.H	MÓDULO	COMPONENTE CURRICULAR	C.H	MÓDULO
Técnicas de Comunicação Português Instrumental	30 60 30	I III III	Comunicação em Língua Portuguesa na Docência	60	II
Introdução a Neurolinguística					
Dança I	40	I	Dança I	60	I
Dança II	40	IV			
Dança III	50	V	Dança II	50	V
Metodologia da pesquisa Científica	50	I	Metodologia da Pesquisa Científica	50	III
Fundamentos da estatística	30	I	Fundamentos da Estatística	30	III
Saúde coletiva higiene e profilaxia	50 30 20	II II II	Estudos em Saúde e Qualidade de Vida I	50	II
Saúde e segurança no Trabalho, Legislação do Sistema Único de saúde					
Fisiologia Humana	60	II	Fisiologia Humana	60	III
Estrutura e Funcionamento da educação	40 40	III IV	Organização e Política da Educação Básica	40	III
Estrutura e Funcionamento da Educação Básica					
Didática da Educação Física	40 30	III V	Didática da Educação Física	40	III
Metodologia da					



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RODAVIA
Campus Boa Vista

Licenciatura em Educação Física

Educação Física Escolar					
Natação I	40	V	Natação	60	V
Natação II	30	VI			
Fundamentos do Tênis de mesa	20	V	Fundamentos do Tênis de Mesa	30	V
Metodologia do treinamento esportivo	60	VI	Metodologia do Treinamento Esportivo	40	VI
Fisiologia do exercício	40	VI	Fisiologia do Exercício	60	VI
História da Educação especial e legislação aplicada	40	VII	Educação Especial na Perspectiva da Inclusão	40	VII
Educação Indígena e Afro Descendente	40	VII	Educação Indígena e Afro Descendente	40	I
Educação de Dotados e Talentosos	30	VII	Educação de Dotados e Talentosos	20	VII
Monografia I	60	VII	Trabalho de Conclusão de Curso I	60	VII
Corporeidade	70	VIII	Corporeidade	40	VIII
Estudo em saúde e qualidade de vida	70	VIII	Estudos em Saúde e Qualidade de Vida II	40	VIII
Monografia II	60	VIII	Trabalho de Conclusão de Curso II	60	VIII